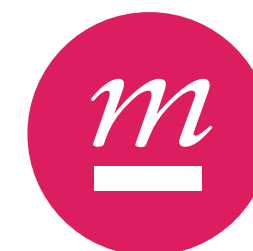


20
22

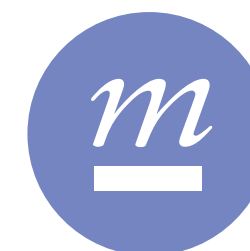
Relatório de Gestão • Exercício de 2022
Universidade Federal de Minas Gerais





Relatório de Gestão Integrado, do exercício de 2022, apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do [art. 70](#) da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº [84/2020](#) e da [Decisão Normativa TCU nº 198/2022](#).

EXPEDIENTE

**Reitora**

Sandra Regina Goulart Almeida

Vice-reitor

Alessandro Fernandes Moreira

Chefe de Gabinete

Rui Rothe-Neves

Pró-reitor de Administração

Ivan José da Silva Lopes

Pró-reitora de Assuntos Estudantis

Licinia Maria Correa

Pró-reitor de Cultura

Fernando Antônio Mencarelli

Pró-reitora de Extensão

Claudia Andréa Mayorga Borges

Pró-reitor de Graduação

Bruno Otávio Soares Teixeira

Pró-reitor de Pesquisa

Fernando Marcos dos Reis

Pró-reitor de Planejamento e Desenvolvimento

Maurício Freire Garcia

Pró-reitora de Pós-graduação

Isabela Almeida Pordeus

Pró-reitora de Recursos Humanos

Maria Márcia Magela Machado

Projeto Gráfico

Cedecom UFMG

Endereço: Prédio da Reitoria, Campus Pampulha, Av. Antônio Carlos, 6.627, CEP 31270-901, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

Telefone: (31) 3409-4124

É permitida a reprodução de textos, desde que seja citada a fonte.

1 MENSAGEM DA REITORA

Lucas Braga / UFMG



MENSAGEM DA REITORA

A Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) é uma instituição pública que realiza com empenho e responsabilidade a respeitável missão de atender as diversas demandas provenientes do campo do ensino, da pesquisa, da extensão. Ao mesmo tempo, todas as ações da UFMG são planejadas buscando o desenvolvimento econômico, político, cultural e o bem-estar da sociedade. Uma visão global desse trabalho está descrita neste Relatório Integrado de Gestão.

O ano de 2022 foi marcado pela minha recondução ao cargo de reitora da UFMG, conforme ato administrativo publicado no Diário Oficial da União em 18 de março de 2022. Na gestão 2022-2026, cumprirei o novo man-

dato de quatro anos, tendo como vice-reitor o professor Alessandro Fernandes Moreira, que ocupou o mesmo cargo na gestão recém-encerrada. Fomos escolhidos, pela comunidade universitária, em consulta com chapa única, que obteve 95% dos votos válidos ponderados.

Neste primeiro ano da gestão, a nova equipe do reitorado manteve sua atuação em várias frentes, dando continuidade aos projetos iniciados na gestão anterior e trabalhando na construção e definição de ações prioritárias para este novo mandato. Ao nos aproximarmos do centenário de fundação da UFMG, a serem celebrados em 2027, temos o compromisso de pensar e planejar o futuro da universidade, o que implica res-

ponder à altura dos desafios de nosso tempo. A UFMG deve continuar expandindo sua abrangência, relevância e excelência, aprofundando a reflexão sobre os temas centrais que se anunciam neste século, para que possamos, como sociedade e como país, nos antecipar aos desafios que nos aguardam nos anos vindouros. Questões como saúde, educação, ciência e tecnologia, inclusão e acessibilidade, saúde mental, saneamento, meio ambiente e sustentabilidade, geração e distribuição de renda, trabalho, direito à moradia, acesso à cultura, inclusão digital, vida nas cidades, diversidade, segurança e liberdade, entre outras, requerem, cada vez mais, esforços coordenados de articulação e mobilização de todas as instâncias e áreas do conhecimento.

Foca Lisboa / UFMG



O ano de 2022 marcou, ainda, o retorno à totalidade das atividades presenciais na UFMG. A retomada foi lastreada por um rigoroso planejamento e com ampla discussão com a comunidade acadêmica. Em março de 2020, quando a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou que vivíamos uma situação de pandemia, a UFMG instituiu seu Comitê Permanente de Enfrentamento do Novo Coronavírus, de caráter técnico-científico e consultivo. Desde então, diversas ações e projetos foram desenvolvidos pela comunidade, nas mais distintas áreas de conhecimento e atuação acadêmica no intuito de desenvolver pesquisa para compreensão dos mecanismos do novo coronavírus e de fornecer subsídios para políticas públicas de enfrentamento à pandemia.

Durante o período pandêmico, a universidade nunca parou, e as atividades necessárias ao seu funcionamento, assim como aquelas não adaptadas ao modo remoto, continuaram a ser desenvolvidas na forma presencial, observando-se os protocolos de biossegurança e as recomendações das autoridades sanitárias. O primeiro período letivo de 2022 teve início em 26 de março com a retomada integral das atividades acadêmicas presenciais e com a regularização do calendário escolar. A retomada permitiu que a maioria dos ingressantes de 2020 e 2021 tivessem aulas presenciais pela primeira vez nos campi da UFMG.

Criada em 7 de setembro de 1927, a UFMG celebrou 95 anos em 2022. Sendo a mais antiga do estado de Minas Gerais, sua concepção materializou, de forma tardia, o sonho acalentado pelos inconfidentes de instalar uma universidade no Brasil. Qualquer projeto de nação soberana está condicionado à existência de universidades fortes, autônomas e geradoras de conhecimento de ponta, e nossos inconfidentes, atentos às experiências do mundo à época, tinham clareza dessa necessidade. Liderados pelo nosso primeiro reitor, Francisco Mendes Pimentel, nossos pioneiros escolheram a data de 7 de setembro de 1927 para inaugurar a então Universidade de Minas Gerais (a UMG), 105 anos depois da independência do

Brasil. Definiram aquele dia – 7 de setembro – para demarcar a convergência e a justaposição de dois projetos simbióticos: o de um Brasil livre e o de uma universidade autônoma.

Em 2022, o Brasil comemorou os 200 anos de sua independência. Para a celebração dos 95 anos da UFMG e o Bicentenário da Independência, convocamos como imagem-conceito para o ano festivo as muitas interseções entre os projetos de país e de uma universidade pública, gratuita e de qualidade. Por meio da celebração conjunta, a UFMG realçou os laços que unem a autonomia universitária e o desenvolvimento e fortalecimento do país. A historicidade da UFMG assevera uma instituição que se orgulha do seu passado, é atenta ao seu presente e, por isso, prepara com segurança o seu futuro. Essas duas datas fundamentais em nossa história foram celebradas e, sobretudo, escrutinadas com muita reflexão durante todo o ano de 2022, por meio de várias atividades acadêmicas, que incluiu o ciclo de conferências, “Futuro, essa palavra”.

Esse ano foi marcado também pela profícua interação da UFMG com os setores públicos municipais, estadual e federal, tanto do executivo e do legislativo quanto do judiciário. Esses relacionamentos resultam em ações de relevância e impacto para nossas cidades, nosso estado e nosso país. Ao mesmo tempo, o fortalecimento dos laços entre a Universidade e esses diversos setores indica uma mutualidade na defesa do Estado Democrático de Direito. A democracia é um valor inegociável para a UFMG. Ela é a base da liberdade de cátedra, da livre manifestação de ideias e de divulgação do pensamento, da autonomia universitária e do respeito incondicional ao Estado de Direito, dimensões que compõem o ethos de nossa comunidade universitária.

Em seus 95 anos de história, a UFMG jamais se furtou de assumir a defesa de valores democráticos. Por isso, não surpreende o forte engajamento de nossos pesquisadores ao chamado do Supremo Tribunal Federal (STF)

no âmbito do Programa de Combate à Desinformação. Diversas iniciativas de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas na Universidade que permeiam essa temática estão sendo integradas ao Programa UFMG de Formação Cidadã em Defesa da Democracia. O objetivo desse programa é reunir projetos de pesquisa e extensão que abordam o problema da desinformação, em claro compromisso com o conhecimento sustentado na ciência e nos valores democráticos.

Em 2022, a UFMG voltou a colher prêmios e reconhecimentos em avaliações oficiais e rankings nacionais e internacionais por conta de seu trabalho desenvolvido no ensino, de graduação e pós-graduação, na pesquisa, na extensão e na inovação. No campo do ensino, a UFMG foi considerada instituição mais bem avaliada do Brasil entre as universidades federais, segundo o Índice Geral de Cursos (IGC) 2021, divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) do Ministério da Educação (MEC). A avaliação recebida pela UFMG, na avaliação Quadrienal da CAPES referente aos anos 2017-2020, divulgada em 2022, foi muito positiva tendo em vista o incremento significativo das notas dos programas e o alto viés de excelência. Juntos, os Programas de Pós-Graduação (PPGs) com notas 5, 6 e 7, que demarcam a excelência internacional de nossos programas, presentes em todas as grandes áreas do conhecimento na UFMG, somam 68% do total de PPGs avaliados na Instituição.

Além de seu costumeiro destaque no cenário internacional, como uma 10 (dez) das melhores Universidades da América Latina e entre as 5 (cinco) melhores do Brasil, como mostram vários rankings internacionais, a UFMG se destacou, mais uma vez, no campo de registro de patentes e transferência de tecnologia. Em 2022, foram celebrados 20 contratos de transferência de tecnologia, recorde anual histórico da UFMG, contemplando vários tipos de propriedade intelectual, incluindo patentes, know-how e softwares, e abrangendo diversas áreas, como biotecnologia,

nanotecnologia, química, inteligência artificial e aprendizado de máquina. A UFMG recebeu, o Prêmio Patente do Ano 2022, concedido pela Associação Brasileira da Propriedade Intelectual (ABPI) à patente intitulada “Tecido controlador térmico, processo de obtenção e uso”.

Além dessas ações e destaques, devem ser ressaltados alguns dos principais resultados alcançados pela UFMG no ano de 2022 em sintonia com os objetivos e metas do seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2018-2023) e com as prioridades definidas anualmente pela Administração Central com a colaboração da comunidade universitária, que relatamos a seguir.

No ano de 2022, em sessão realizada no dia 2 de junho, o Conselho Universitário aprovou a criação da Pró-Reitoria de Cultura, unidade administrativa vinculada à Reitoria e responsável pela gestão, coordenação, promoção, desenvolvimento e difusão da produção e da política cultural da UFMG. A partir de então, a UFMG tornou-se uma das quatro universidades brasileiras a contar com uma Pró-Reitoria exclusiva para a área de cultura, dada sua envergadura no cenário cultural do estado de Minas Gerais e do país. A transformação da Diretoria Ação Cultural (DAC) até então órgão assessor da Reitoria em uma pró-reitoria já estava prevista, desde 2013, no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFMG (PDI) e era um sonho acalentado há quase 16 anos. O processo de estruturação da mudança foi iniciado há oito anos, o que incluiu uma reforma administrativa e a incorporação da gestão dos espaços culturais vinculados à Reitoria.

Universidade brasileira responsável pelo maior número de pedidos de patentes depositados no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) na última década, em 2022, a UFMG consolidou a regulamentação de sua Política de Inovação, no âmbito do Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação, por meio de resolução aprovada pelo Conselho Universitário, no dia 30 de junho. Nos termos da resolução, a inovação na UFMG é

ação transversal que permeia as atividades indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão da Universidade. Para a formulação da proposta, o tema foi discutido durante seis anos com a comunidade universitária, o que é revelador da maturidade alcançada pelo processo. Com esta regulamentação, a UFMG não apenas cumpre a Lei de Inovação, mas, sobretudo, dá ênfase institucional aos processos de pesquisa tecnológica, de geração de propriedade intelectual, de desenvolvimento de produtos inovadores e de sua transferência para o setor produtivo.

A UFMG, em 2022, ficou na primeira colocação entre todas as universidades federais no ranking de desempenho em informações de custos promovido pela STN – Secretaria do Tesouro Nacional em 2022. O bom desempenho da UFMG se deve à capacidade de identificar em detalhes despesas de pessoal, custeio e capital em setores de todos os níveis de estrutura organizacional. Todos os investimentos e os custos em uma instituição de ensino pública estão relacionados à sua missão institucional. Diante disso, os recursos que são empregados nas diversas ações empreendidas na UFMG são em função do Ensino, Pesquisa e Extensão, que, em última análise, constituem sua missão institucional. A apuração de custos na UFMG ocorre por centros de responsabilidade decorrente da utilização de uma matriz orçamentária que é executada de forma descentralizada. Essa execução descentralizada, facilitou, de certa forma, a atribuição dos custos à cada unidade organizacional, ou seja, para cada unidade acadêmica ou administrativa são alocados os custos correspondentes à sua necessidade. Esse tipo de alocação contribui para controle e acompanhamento mais eficazes da execução dos recursos e melhores condições para o enfrentamento das restrições orçamentárias que têm atingido as universidades federais nos últimos anos.

O Fundo de Apoio Acadêmico na UFMG (Fundo Fundep) foi criado em 1986 e teve seu regulamento aprovado, em 1997, pelo Conselho Curador

da Fundação de Apoio da UFMG (Fundep). Em 2022, o Fundo aportou R\$984.858,43 a ações de acadêmicas da Instituição. A retomada do fundo, que esteve suspenso desde 2009, foi decidida pela gestão da UFMG e do Conselho Curador da Fundep, com aprovação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe). Este recurso financiará 60 projetos que articulam ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa e extensão, coordenados por docentes recém-contratados, que ingressaram na UFMG entre 2020 e 2022. O edital elaborado para o aporte do Fundo Fundep 2022 foi inovador na medida em que estimula os professores recém-chegados a priorizar, desde o início de sua carreira, a integração de ensino, pesquisa e extensão e dá a eles a oportunidade de ter um aporte financeiro para fomentar seus trabalhos acadêmicos. Essa iniciativa integra uma série de ações desenvolvidas pelas pró-reitorias acadêmicas para acolhimento e apoio aos novos docentes.

No Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2018-2023) estão previstas ações que integram uma agenda de sustentabilidade ambiental para a Universidade, compondo o projeto “UFMG Sustentável”, uma ação institucional que visa à promoção da sustentabilidade nas ações cotidianas, que se desenvolvem tanto na esfera administrativa quanto nas práticas de ensino, pesquisa e extensão da UFMG. É nesse contexto que está inserido o projeto de pesquisa e desenvolvimento institucional “Minirrede de energia Oásis/UFMG”. Para o cumprimento das metas do Projeto Oásis, a UFMG instalou usinas fotovoltaicas nos telhados dos Centros de Atividades Didáticas (CADs) 1, 2 e 3 no Campus, que foram inauguradas no mês de novembro de 2022, e a expectativa é que possam reduzir as contas de luz da Universidade em cerca de R\$ 415 mil, por ano. Os recursos de R\$ 2,2 milhões investidos na execução do projeto foram aportados pela Secretaria de Educação Superior (SESu) do Ministério da Educação (MEC). Esses investimentos deverão ser recuperados até 2025, em horizonte de três anos após o fim da implantação do projeto. O Oásis contem-

pla três linhas de ação: gestão de contratos, geração própria de recursos energéticos e gestão de consumo. A meta é a implementação de novas tecnologias conjugadas com a produção científica, redução de custos e sustentabilidade energética.

A UFMG deu início, em 2022, à implantação de uma política centralizada de reserva de vagas na docência, em concursos do magistério superior, para pessoas negras e para pessoas com deficiência (PCD). O objetivo é estabelecer uma maior efetividade na aplicação dos percentuais estabelecidos pela legislação - 20% para pessoas negras e, no mínimo, 5% para pessoas com deficiência – além de constituir uma política institucional de longo prazo para maior inclusão em todas as áreas de conhecimento. O primeiro edital centralizado com vagas destinadas a esses dois grupos na UFMG foi publicado em outubro de 2022 e é resultado de amplo processo de discussão e planejamento, conduzido por comissão especial instituída pela Reitoria e aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe). O principal desafio dessa comissão foi buscar métodos para aprimorar a aplicação da reserva de vagas na Universidade, respeitando a legislação e a estrutura organizacional da instituição. Além do cumprimento da legislação, espera-se que o novo formato permita, à Universidade, colher, também no campo docente, os ganhos da diversidade que têm sido vistos nos nossos corpos discente e técnico-administrativo nos últimos anos.

A UFMG e o MCTI criaram, ainda em 2022, a partir de estudos que datam desde o início da pandemia, um projeto que transforma o Centro de Tecnologia de Vacinas (CTVacinas) da UFMG em Centro Nacional de Vacinas (CNV), com o apoio também do Governo de Minas. A missão do CNV será aprimorar o ecossistema de produção de imunizantes no país, reduzindo as lacunas existentes no processo produtivo. Nesse contexto, cabe destacar que, em novembro de 2022, tiveram início os estudos clínicos em seres humanos da vacina SpiN-Tec, primeira vacina contra a covid-19 desenvolvida com tecnologia e insumos totalmente nacionais e financiada por instituições bra-

sileiras, desenvolvida no Centro de Tecnologia de Vacinas (CTVacinas) da UFMG em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz em Minas Gerais (Fiocruz Minas), com investimentos do MCTI, da Finep, do CNPq, da Prefeitura de Belo Horizonte, de Parlamentares da bancada mineira no Congresso Nacional e da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), entre outros.

Apesar do desempenho positivo sintetizado nesta mensagem e detalhado nas páginas deste relatório, a UFMG voltou a sofrer com redução e contingenciamento orçamentários, além de reduções de verbas para pesquisa provenientes das agências de fomento, como Fapemig, CNPq e Capes. Ainda assim, embora tenhamos tido um corte no valor de R\$16 milhões no orçamento inicial aprovado na LOA para 2022, conseguimos encerrar o exercício de 2022 cumprindo com os compromissos assumidos, o que se deve a uma gestão financeira responsável, em consonância com o padrão histórico da UFMG. As universidades públicas são responsáveis por 95% das pesquisas realizadas no país e vêm tendo uma atuação exemplar no combate à pandemia, que entra em seu terceiro ano. No entanto, não contamos com investimentos compatíveis em educação, ciência e tecnologia para fazer frente a essa missão à qual nos dedicamos com extremo afinho. Se persistirem por mais anos, esses cortes comprometerão não só o futuro da UFMG, uma das melhores universidades do país e a melhor universidade federal, mas, sobretudo, o futuro de uma nação que não pode prescindir de suas universidades públicas e de um robusto sistema de educação, ciência e tecnologia.

Por fim, ressaltamos que neste relatório procurou-se apontar os avanços da nossa Universidade no ano de 2022, suas possibilidades e seus limites, tomando como referência os valores institucionais, que buscam articular excelência acadêmica e relevância social, e prezando pela fidedignidade e precisão das informações.

Sandra Regina Goulart Almeida
Reitora da UFMG

2 A UFMG

Lucas Braga / UFMG



A UFMG



Foca Lisboa / UFMG

OBJETIVOS

A Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), nos termos do seu Estatuto, tem por finalidades precípuas a geração, o desenvolvimento, a transmissão e a aplicação de conhecimentos por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, compreendidos de forma indissociada e integrados na educação e na formação científica e técnico-profissional de cidadãos e cidadãs imbuídos de responsabilidades sociais, bem como na difusão da cultura e na criação filosófica, artística e tecnológica. No cumprimento dos seus objetivos, a UFMG mantém cooperação acadêmica, científica, tecnológica e cultural com instituições nacionais e internacionais e constitui-se em veículo de desenvolvimento regional, nacional e mundial, almejando consolidar-se como universidade de excelência e relevância, mundialmente reconhecida.

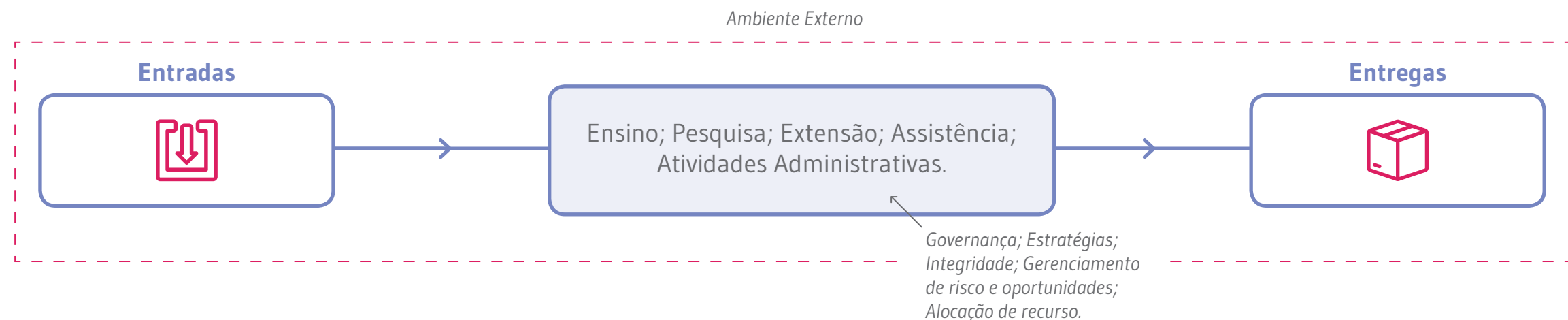
MISSÃO

Visando o cumprimento integral das suas finalidades e de seu compromisso com os interesses sociais, a UFMG assume como missão gerar e difundir conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais, destacando-se como Instituição de referência na formação de indivíduos críticos e éticos, dotados de sólida base científica e humanística e comprometidos com intervenções transformadoras na sociedade, com vistas à promoção do desenvolvimento econômico, da diminuição de desigualdades sociais, da redução das assimetrias regionais, bem como do desenvolvimento sustentável.

VISÃO

Ser reconhecida pela sociedade como uma instituição de ensino superior, pública, gratuita e de qualidade, referência na promoção de ensino, pesquisa e extensão, em âmbito nacional e internacional e de relevância para a cidade, o estado e o país.

PROCESSOS DE TRABALHO E PRODUTOS



ENTRADAS

Alunos

- » 32.816 alunos de graduação matriculados
- » 7.878 alunos ingressantes na graduação
- » 10.995 alunos de pós-graduação matriculados (especialização, mestrado e doutorado)

Força de Trabalho

- » 7.362 servidores ativos, sendo 3.233 docentes e 4.126 técnicos administrativos em educação

Infraestrutura

- » 13,8 milhões de M2 de área total com 711.217,15 M2 de área construída em 7 cidades,
- » 21 unidades acadêmicas, incluindo a Escola de Educação Básica e Profissional - EBAP
- » 26 bibliotecas
- » 5 restaurantes universitários



ENTREGAS

Formação de profissionais

- » 4.161 alunos de graduação diplomados
- » Quase 3 mil conclusões de mestrado e doutorado

Produção científica

- » Quase 8 mil artigos, livros e capítulos de livros produzidos pelos docentes

Tecnologias

- » 95 patentes concedidas no Brasil, 2 patentes concedidas no âmbito internacional
- » 94 pedidos de análise de tecnologia para proteção
- » 16 registros de software
- » 2 registros de know-how
- » Cerca de R\$ 1,5 milhões recebidos em decorrência de propriedades intelectuais protegidos pela UFMG

Assistência a comunidade

- » Quase 2 milhões de atendimentos no hospital universitário (consultas, cirurgias, terapias, propedêutica e outros)

Ações de Extensão

- » Mais de 4 mil atividades de extensão
- » Quase 8 milhões de pessoas alcançadas em projetos de extensão

Clique nos botões abaixo para acessar o conteúdo.



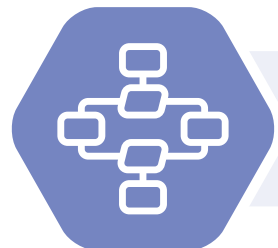
BREVE HISTÓRICO



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



ESTRUTURA DE GOVERNANÇA



PROCESSOS DE TRABALHO E PRODUTOS



IMPACTOS E BENEFICIÁRIOS



FORMAÇÃO DE VALOR



ARTICULAÇÃO COM AMBIENTES EXTERNOS

RECONHECIMENTO



Universidade Federal mais bem avaliada, em 2021, de acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). A UFMG mantém Índice Geral de Cursos (IGC) máximo, igual a 5, desde 2007, quando o índice foi criado.



Avaliação quadrienal dos programas de pós-graduação realizada pela Capes: UFMG tem 44,4% de seus programas de mestrado e doutorado avaliados com as notas 6 e 7, percentual quase três vezes superior à média nacional, que é de 15%. Quando considerados também os programas com nota 5 – avaliação máxima que pode ser alcançada pelos programas de mestrado –, 68% dos PPGs da UFMG passam a ser considerados de excelência.



Ranking The Times Higher Education (THE): UFMG é uma das cinco melhores instituições de ensino superior, uma das três melhores federais do Brasil e aparece entre as 10 melhores universidades da América Latina. Destaque para a evolução positiva da reputação do seu ensino e de sua pesquisa.



QS Rankings América Latina 2023: UFMG está em 5º lugar entre as universidades brasileiras e 2º lugar entre as universidades federais do país.



QS Graduate Employability Rankings 2022, categoria “Alumni Outcomes”: 143º lugar entre as IES de todo o mundo



Conceito Enade: Mais de 80% dos cursos de graduação da UFMG avaliados em 2021 pelo Conceito registraram avanços em suas notas. Além disso, nenhum dos 25 cursos avaliados nesta edição registrou queda de desempenho.



Academic Ranking of World Universities (ARWU) ou Ranking de Shanghai: UFMG manteve o bom desempenho e ficou entre as 500 melhores universidades do mundo. Na edição 2022 do ranqueamento, é uma das três federais brasileiras mais bem classificadas e das seis melhores do Brasil.



RUF (Ranking Universitário Folha) Geral – 2019: 4º lugar



Secretaria de Tesouro Nacional (STN): UFMG foi a universidade federal mais bem avaliada no que se refere à qualidade da informação de custos, em 2021.



3 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCUÇÃO DE RECURSOS



1 MENSAGEM DA REITORA

2 A UFMG

3 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

4 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO ACADÊMICA

5 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO: COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

6 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO NA ÁREA ADMINISTRATIVA

7 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS



PRINCÍPIOS DE GOVERNANÇA



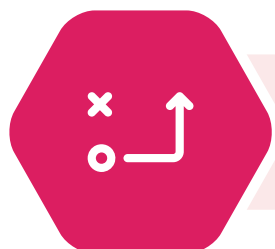
COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL



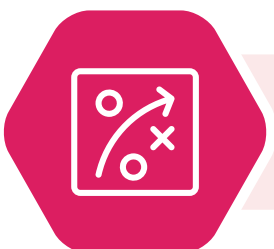
NORMAS DIRECIONADORAS DA ATUAÇÃO DA UNIVERSIDADE



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA UFMG



ALOCAÇÃO DE VAGAS DOCENTES



ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS



TRANSPARÊNCIA E CONTROLE SOCIAL



FUNDAÇÕES DE APOIO



CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO

OUVIDORIA

A Ouvidoria recebeu 979 demandas em 2022. Durante esse ano, as demandas à Ouvidoria voltaram a subir em relação aos anos anteriores, indicando uma retomada do crescimento de registros, que caíram em 2020 em todo o sistema de Ouvidorias Públicas Federais. Também cresceu significativamente a satisfação dos usuários da Ouvidoria em relação à resposta obtida. A satisfação dos usuários com o atendimento recebido pela Ouvidoria-Geral da UFMG foi superior à média da esfera federal. A satisfação média com a resposta recebida da UFMG é de 48%, enquanto a média federal é de 45%. Também foi observada melhoria na percepção de resolutividade por parte dos usuários - 59% afirmam que a demanda foi resolvida após recorrerem à Ouvidoria, contra 57% em 2021. Outro dado relevante é o tempo de resposta (GRAF 1). Em 2022, a Ouvidoria-Geral da UFMG teve um tempo médio de resposta de demandas de 14,62 dias, quase 10 dias a menos do que a média de todas as Ouvidorias do Governo Federal

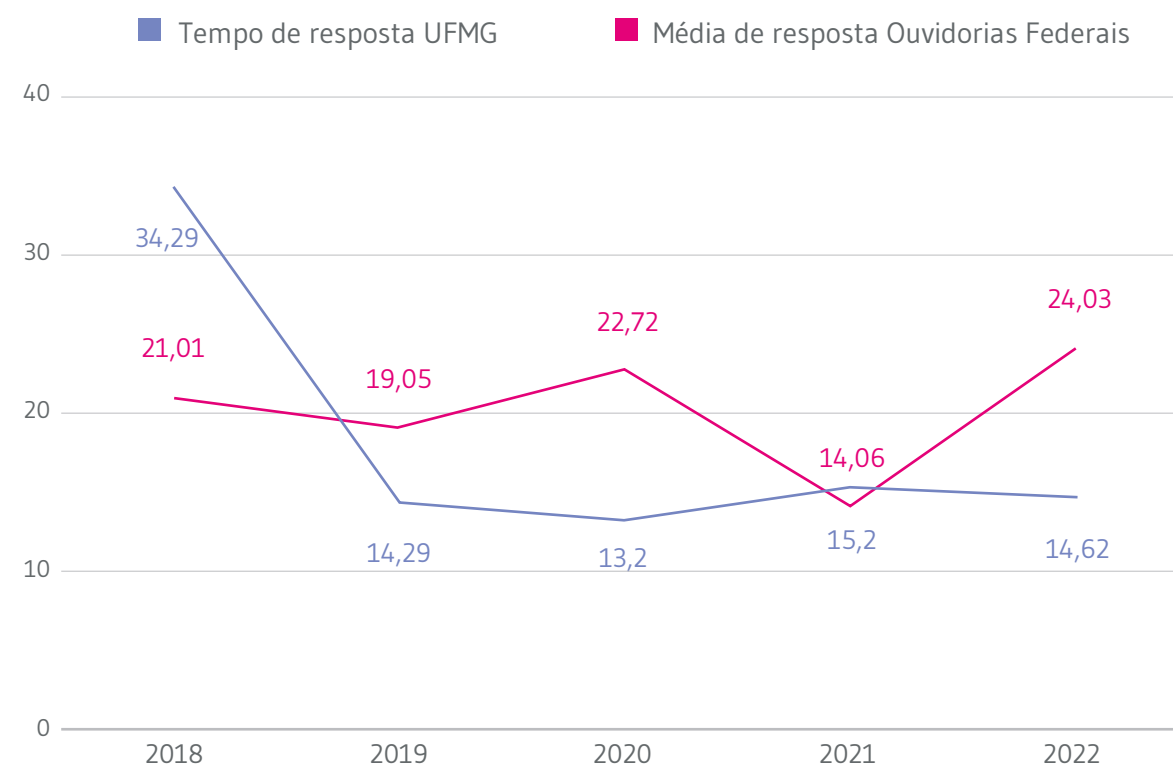


Gráfico 1: tempo médio de resposta a manifestações na Ouvidoria da UFMG e no sistema de Ouvidorias Federais de 2018 a 2022. Fonte: painel Resolveu/CGU

Lucas Braga / UFMG



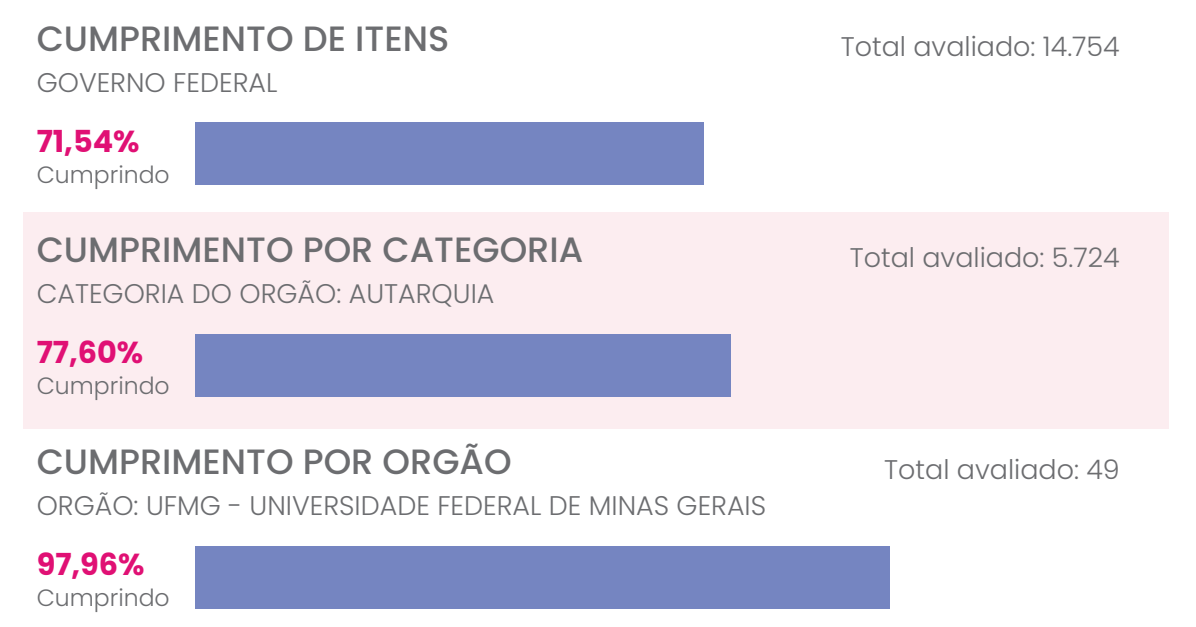
PLANO DE DADOS ABERTOS

Os esforços da UFMG pela transparência também podem ser percebidos no empenho em publicar dados abertos. Tendo seu Plano de Dados Abertos (PDA) disponível desde 2020, a UFMG já publica cerca de 98% dos itens de transparência ativa acompanhados pela CGU, enquanto a média federal é de 71,5%.

SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AO CIDADÃO (SIC)

Em 2022, o SIC teve uma queda em sua demanda em relação aos anos anteriores, tendo recebido 203 pedidos de acesso à informação. É importante registrar que a diminuição de pedidos de acesso à informação se deu na esfera federal como um todo. Na UFMG, essa queda aconteceu concomitantemente ao crescimento da disponibilização de bases de dados em transparência ativa, o que pode significar que parte dos pedidos que chegaria ao SIC se resolve sem ser necessário o registro do pedido.

Também houve queda no tempo de resposta. Em um esforço conjunto de diversos setores da UFMG, o tempo de resposta aos pedidos de informação diminuiu significativamente, passando de 24,31 dias em 2021 para 18,88 dias em 2022 - uma queda de mais de 22% e o menor índice da série histórica. Deve ser ressaltado que a UFMG fechou o ano de 2022 com todos os pedidos respondidos, zerando o percentual de omissões.



Manifestações recebidas pela Ouvidoria, por ano

2014	513
2015	691
2016	793
2017	830
2018	957
2019	916
2020	1115
2021	730
2022	979

Fonte: Ouvidoria UFMG

Pedidos de acesso à informação (Lei de Acesso à Informação)

2016	296
2017	365
2018	344
2019	366
2020	321
2021	284
2022	203

Fonte: Ouvidoria UFMG

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONALIZADA

- » O Centro de Comunicação (Cedecom) da UFMG é o órgão responsável pela comunicação institucional da Universidade. Sua missão é auxiliar a Universidade a elevar seu patamar de visibilidade e reconhecimento, colaborando para o avanço científico e acadêmico também na área da comunicação pública e institucional.
- » Depois de ter sua institucionalização formalizada em 2021, o Cedecom criou, em 2022, o seu conselho de comunicação, órgão consultivo, cuja composição abrange as grandes áreas do conhecimento, os três segmentos da comunidade universitária (docente, discente e técnico-administrativo) e representantes externos (profissionais de comunicação de outras instituições). O Conselho está encarregado de apoiar o Cedecom na formulação de diretrizes para orientar a comunicação na UFMG.
- » Sob a gestão do Cedecom estão o Portal UFMG, o Boletim UFMG, a Rádio UFMG Educativa, a TV UFMG, os núcleos Web e Comunicação Integrada e as redes sociais da UFMG – Facebook, Twitter, LinkedIn e YouTube. Como órgão auxiliar, o Cedecom passa a oferecer suporte à estrutura de gestão da Administração Superior da UFMG.

PRODUÇÃO DO CEDECOM UFMG EM 2022

Agência de Notícias

- » **1031** textos publicados na seção “notícias” do Portal UFMG
- » **517** textos publicados na seção Eventos do Portal UFMG
- » **14** edições do Boletim UFMG com resoluções dos conselhos superiores,
- » Edição on-line da Revista Diversa comemorativa dos 95 anos da UFMG
- » **10,5 milhões** de acesso ao portal ufmg.br no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2022

Assessoria de imprensa

- » **951** releases enviados
- » **4484** atendimentos a veículos de imprensa

Rádio UFMG Educativa

- » **561** entrevistas (sobre temas variados como cultura, ciência, cidadania)
- » **169** reportagens, entrevistas e pílulas jornalísticas, incluindo séries especiais sobre temas como Mostras de Cinema, Eleições 2022, Centenário da Semana de Arte Moderna de 1922 e Copa do Mundo de Futebol.
- » **179** produções (spots, campanhas, especiais e outros conteúdos, além de 31 pílulas de checagens sobre vacinas e pandemia em parceria com Agência Lupa)
- » **52** episódios de podcast (11 do programa Outra estação e 41 do Aqui tem ciência)

Prêmios conquistados em 2021 pela Rádio UFMG Educativa:

- » 3º Prêmio Rubra de Rádio Universitário: **1º lugar** na categoria Divulgação científica, **2º lugar** na categoria Programa Cultural e 3º lugar na categoria Campanha Institucional



Lucas Braga/UFMG

TV UFMG

- » **210** vídeos produzidos, sendo:
 - 159** vídeos jornalísticos,
 - 29** vídeos institucionais,
 - 21** episódios da série Saberes da terra, parceria com o projeto República,
 - 2** vídeos (com teasers) enviados para o Canal Futura no âmbito do projeto Alô, Comunidade!

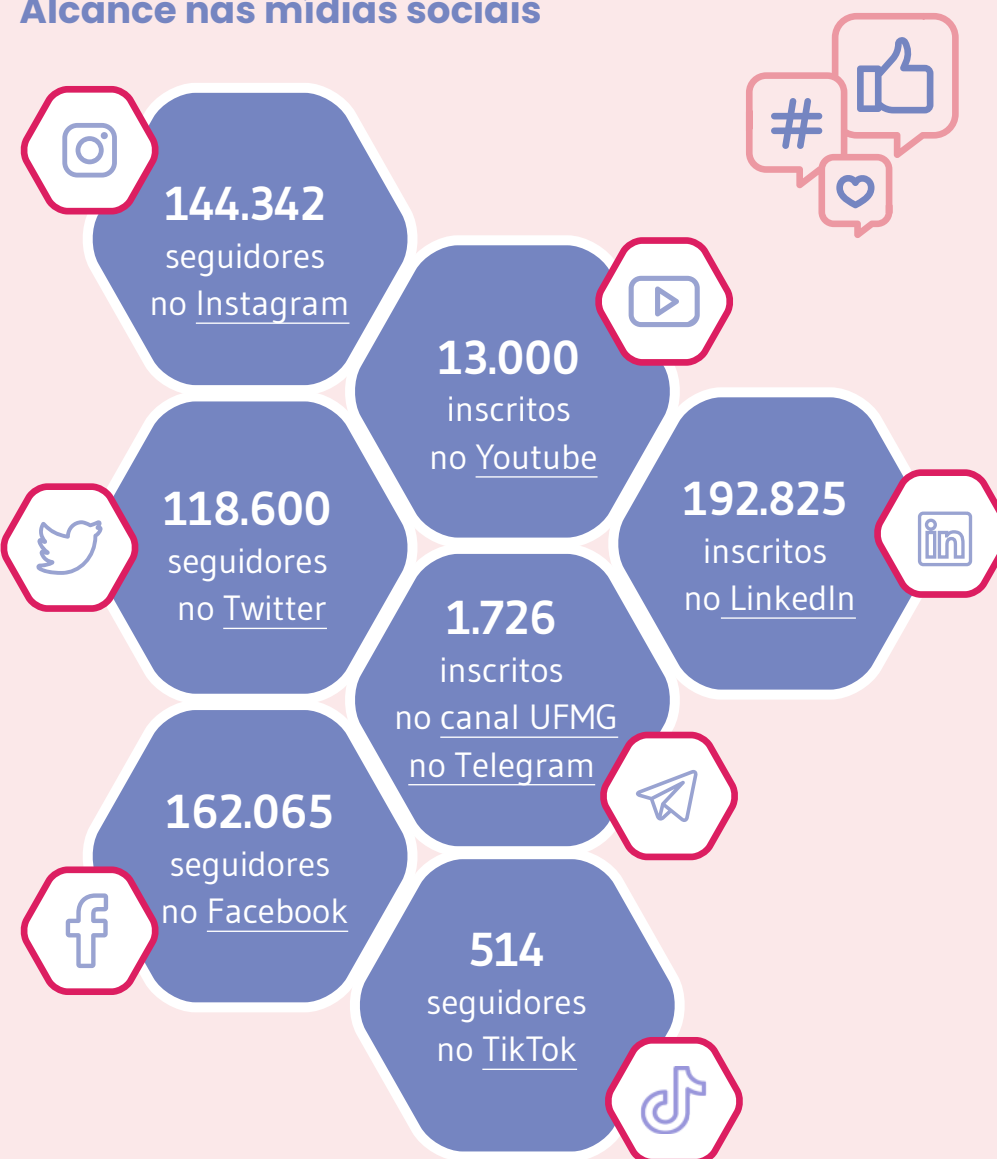
Campanhas e ações de mobilização

- » Cerca de **500** produtos de comunicação para ações, eventos e campanhas institucionais.

Redes sociais:

2.681 postagens nos perfis oficiais da UFMG

Alcance nas mídias sociais



Projetos institucionais

Em 2022, o Cedecom assessorou a concepção, execução e atualização de projetos institucionais demandados pela UFMG. Entre eles, a formulação de template com desenvolvimento de códigos particulares para sites institucionais, incluindo o desenvolvimento dos projetos completos do site dos 95 anos da UFMG e do site do Sisu UFMG.

O Cedecom também apoiou a concepção e ficou responsável pela divulgação e comunicação das campanhas “UFMG: 95 anos de vida, excelência e relevância” e “Programa UFMG de Formação Cidadã em Defesa da Democracia”

EDITORA UFMG

A Editora UFMG foi criada em 1985, com o objetivo de editar obras de valor científico e cultural que expressem o trabalho de ensino, pesquisa e extensão da própria Universidade, bem como obras de autores nacionais e estrangeiros que se articulem com a produção acadêmica da Instituição. É considerada hoje, uma das cinco maiores e mais prestigiadas do país, e tem apresentado uma robusta e ambiciosa política editorial, que se funda em uma perspectiva contemporânea e multidisciplinar, comprometida com a divulgação do conhecimento científico e cultural.

O catálogo da Editora UFMG espelha, por um lado mais abrangente, o avanço do conhecimento científico internacional e, mais localmente, o crescimento dos Programas de Pós-Graduação e da Pesquisa na UFMG.

Em busca de sua constante atualização, vem aumentando a produção de e-books e outros tipos de livros acessíveis, a fim de responder aos novos desafios provocados pelas grandes transformações ocorridas na forma de produção, circulação e armazenamento do conhecimento e, especificamente, nas tecnologias de editoração que já não apresentem no livro de papel seu suporte exclusivo.

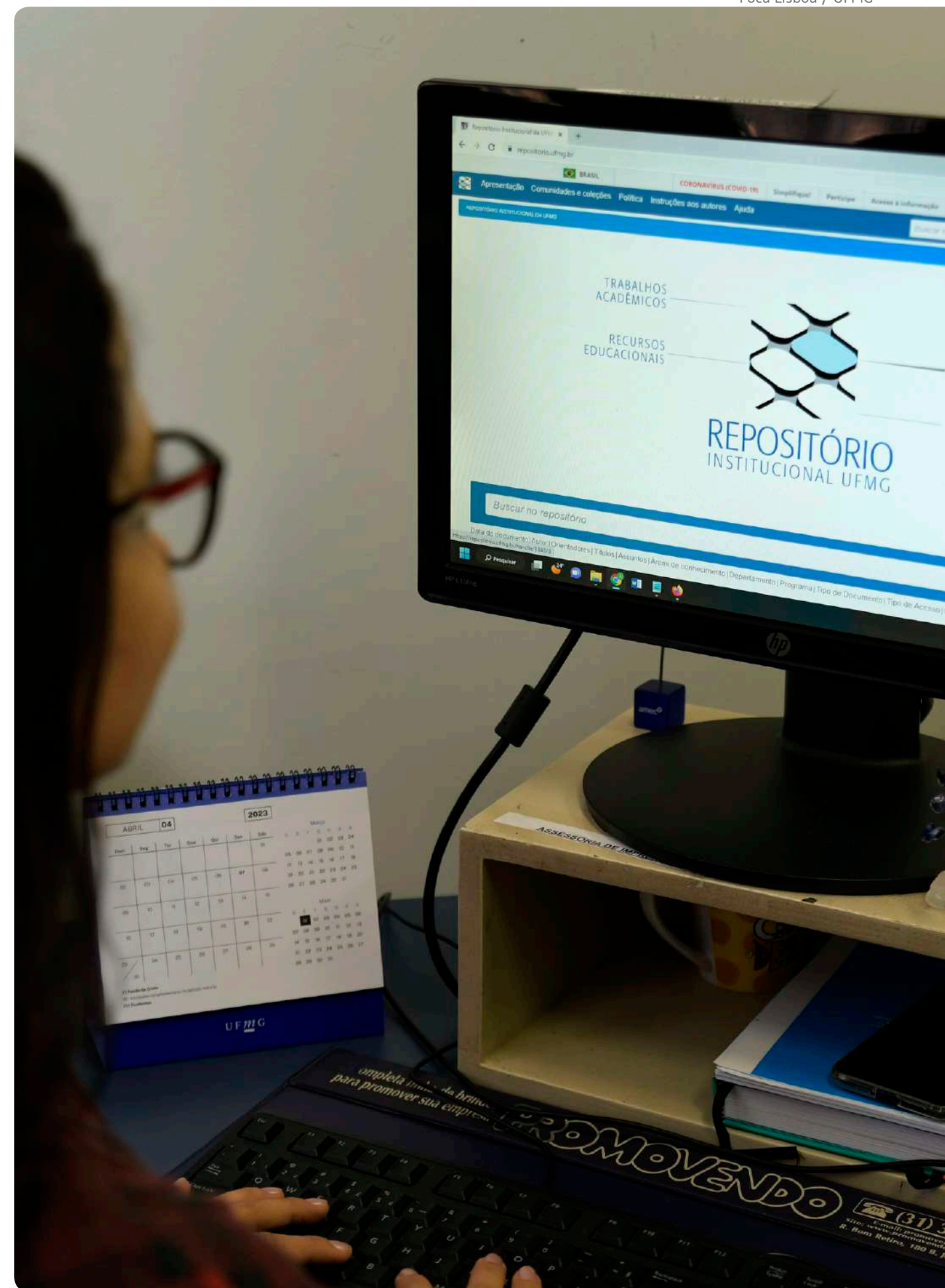
- » A Editora conta com **3 selos** (Editora UFMG, Incipit, Estraladabão) e **20 coleções**.
- » A Editora atingiu, em **2022**, a marca de **1375 títulos** impressos publicados e **57 e-books**.
- » Em 2022: **Livros novos impressos 34 + Ebooks 25 + Reimpressões 20 => Total: 79**



Foca Lisboa/UFMG

REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL

Em 2019, a UFMG instituiu seu Repositório Institucional (RI-UFMG), a política informacional a ele atrelada e o Comitê Gestor encarregado de gerenciá-lo. O RI-UFMG, abrigado na Biblioteca Universitária (BU), e disponibilizado pelo site repositorio.ufmg.br, reúne, em um único ambiente digital, os conteúdos da produção intelectual de ensino, pesquisa, extensão e gestão da Universidade. Inserido no movimento mundial de ciência aberta, o RI-UFMG amplia o acesso e a visibilidade da produção acadêmica da UFMG em âmbito nacional e internacional, além de dar conhecimento à sociedade dos resultados de pesquisas desenvolvidas com financiamento público. Em parceria com o Sistema de Bibliotecas, ao final de 2022, o repositório disponibilizou para consulta pública um total de 46.831 itens digitais, dos quais 40.875 eram referentes a trabalhos acadêmicos (teses, dissertações e monografias).



RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

Em 2022, ocorreu o retorno das atividades presenciais e a avaliação das atividades realizadas no sistema de trabalho remoto, com as consequências e os desafios administrativos dela decorrentes, o que demonstrou que a Instituição já possui uma política de risco consistente em curso, nos seus processos, mesmo sem a adoção de um sistema informatizado específico. Onde se conclui que, quando adotado, tal sistema atenderá às especificidades da estrutura e cultura institucionais e não o contrário. Isso se confirma pelo fato de que a UFMG conseguiu manter sua gestão, melhorar sua posição em rankings nacionais e internacionais, ampliar suas políticas de assistência mesmo em um cenário de pandemia e de cortes orçamentários, apesar da dificuldade de investimentos em um sistema específico para esse fim. A expectativa para 2023 é avançar nesses procedimentos, tendo em vista as atividades presenciais retomadas em 2022.

Destacam-se alguns exemplos de processos de gestão de riscos executados pela Universidade: processos de planejamento e execução orçamentários, as normas já implementadas para as compras em conformidade com a Instrução Normativa do Governo Federal – IN 05/2017, especificamente “O Gerenciamento de Riscos é um processo”, previsto no artigo Art. 25, e “O Gerenciamento de Riscos materializa-se no documento Mapa de Riscos”, previsto no Art. 26. Outros exemplos são os

processos de tramitação de convênios e contratos com Fundações de Apoio, o sistema de registro e controle acadêmico, da Comissão de Heteroidentificação, entre dezenas de processos complexos finamente estruturados na instituição.

Além disso, deve ser ressaltado que, em 2022, a Auditoria Geral da UFMG iniciou atividade de assessoramento para institucionalização dos processos de Gerenciamento de Riscos e de controles com o objetivo de apoiar a alta administração e os demais gestores a desenvolver e implementar a gestão de riscos e de controles, no âmbito da UFMG. Esse trabalho será concluído em 2023 e está na fase em que se define as respostas aos riscos e as possíveis ações para tratamento dos riscos identificados nos processos selecionados. A Auditoria Geral também realiza as Auditorias de Avaliação, que são atividades realizadas continuamente sobre diversos temas e possuem como resultado recomendações e benefícios. As recomendações são indicações de ações visando correção de desconformidades, tratamento de riscos e o aperfeiçoamento dos processos de trabalho auditados. Os benefícios representam os impactos positivos identificados a partir da implementação, pelos gestores, das recomendações emitidas nos Relatório de Auditoria. Os resultados alcançados pela Auditoria podem ser representados, portanto, pela contabilização do quantitativo de recomendações emitidas e pelos benefícios identificados. Assim, houve a emissão de 75 recomendações e o registro de 40 benefícios em 2022.



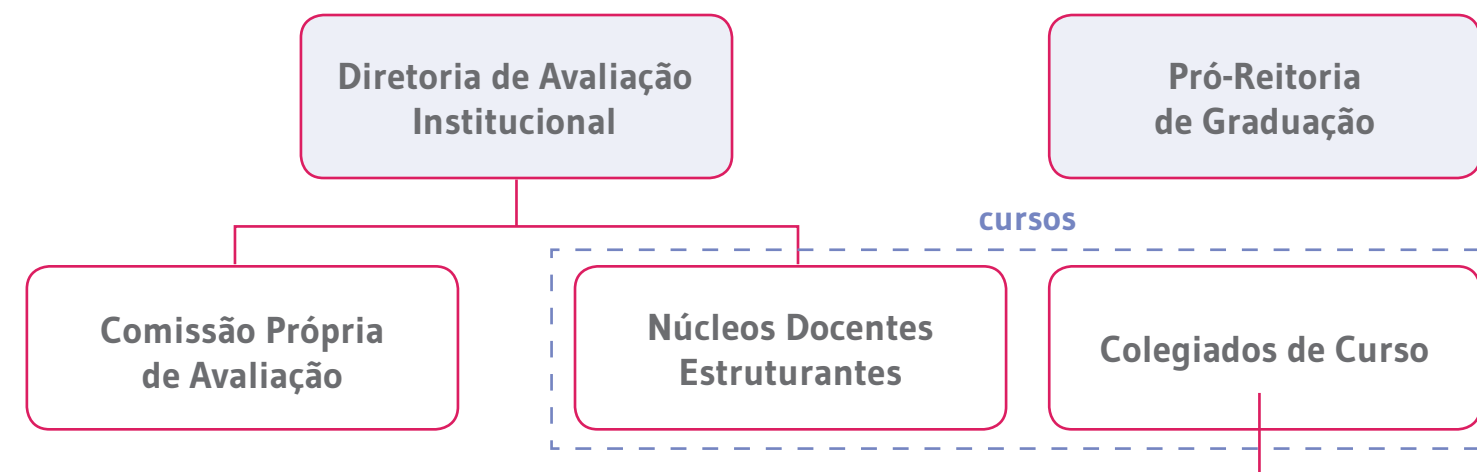
4 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO ACADÊMICA



AVALIAÇÃO CONTÍNUA PARA A EXCELÊNCIA

O ensino de graduação na UFMG vem sendo reconhecido, na última década, como o melhor do país quando se considera o conjunto dos cursos de cada instituição. Tal desempenho foi obtido em decorrência de todo um conjunto de fatores e de políticas institucionais. No entanto, certamente não teria sido possível sem o concurso de um fator específico: a UFMG vem estruturando, há décadas, um sistema interno de avaliação de seus cursos, dotado de diferentes instrumentos, e distribuído por diversas instâncias que dividem a responsabilidade pelo aperfeiçoamento da atividade de ensino e pela constituição das condições para que cada curso atinja um patamar de excelência. Cumprindo o disposto na Portaria MEC nº 147/2007 e na sua regulamentação pela Portaria MEC/Conaes nº 01, de 17 de junho de 2010, cada curso de graduação da UFMG tem um Núcleo Docente Estruturante (NDE) que funciona como uma instância assessora cuja principal função é a de realizar, de maneira permanente, ações de avaliação do curso.

A Diretoria de Avaliação Institucional (DAI), ligada ao Gabinete da Reitoria, tem o papel de coordenar os processos de Avaliação Externa e Interna e atender ao Censo da Educação Superior. Realiza a interlocução com o MEC, nos pro-



Instâncias de avaliação da graduação na UFMG.

cessos regulatórios e de supervisão. Além disso, desempenha a função de auxiliar administrativamente a Comissão Própria de Avaliação (CPA), instância colegiada também diretamente ligada ao Gabinete da Reitoria. A CPA, composta por representantes docentes, TAES, discentes e membros da comunidade externa, é responsável pela definição das diretrizes para as avaliações e pelo acompanhamento do cumprimento do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), bem como recebe e aprecia os relatórios anuais dos cursos e resultados de avaliações externas e internas. A Pró-Reitoria de Graduação, por sua vez, promove o levantamento anual dos indicadores de cada curso, realizando a síntese de relatórios detalhados por curso. Esses relatórios são encaminhados aos Colegiados e aos NDEs, servindo tanto para a tomada de decisões no nível operacional (a cargo, principalmente, dos Colegiados) quanto no nível de planejamento estratégico (cuja primeira instância são os NDEs).

Tendo em vista as limitações impostas pela pandemia de covid-19 e suas consequências, a UFMG instituiu ações específicas de avaliação e monitoramento para acompanhamento dos cursos e dos estudantes de graduação nesse período. Por meio desse trabalho, foi possível identificar, apesar das dificuldades enfrentadas, uma tendência de crescimento do número total de formandos nos últimos dois anos, aproximando-se dos números de 2019, ou seja, pré-pandemia. Além disso, mesmo com as limitações relacionadas ao calendário do SiSU, houve um esforço da Instituição para aumentar o número de ingressantes, investindo no aprimoramento dos processos administrativos para registro e matrícula e na realização de chamadas adicionais para preenchimento das vagas adicionais. Essas ações têm contribuído para o alcance das metas de excelência acadêmica e relevância social da Universidade.

FLEXIBILIDADE CURRICULAR

Neste momento, a UFMG prevê que os currículos dos seus 91 cursos de graduação incorporem atividades variadas:

ATIVIDADES ACADÊMICAS CURRICULARES			
Disciplinas	Programas e Projetos	Estágios	Eventos
	Monitoria		Congressos
	Iniciação Científica		Workshops
	Projetos de Extensão		Ciclos de Palestras
	Empresa Júnior		Escolas de Verão
	Representação estudantil e outros		

Existe ainda um conjunto de “mini-currículos” que abordam temáticas Transversais, não pertencentes a nenhum curso específico. Essas são as chamadas Formações Transversais, oferecidas pela UFMG para todos os cursos de graduação, com vagas disponíveis também para estudantes de pós-graduação e comunidade externa. Em 2022, estiveram em funcionamento nove Formações Transversais. A Prograd tem atuado, nos últimos anos, especialmente para criar condições para organização e oferta ampliada de atividades das Formações Transversais. (FTs).

FORMAÇÕES TRANSVERSAIS
Acessibilidade e Inclusão
Culturas em Movimento e Processos Criativos
Direitos Humanos
Divulgação Científica
Empreendedorismo e Inovação
Estudos Internacionais
Gênero e Sexualidade
Relações Étnico-Raciais
Saberes Tradicionais

Formações Transversais atualmente disponíveis.

Formação em Extensão Universitária

A partir de 2023, no mínimo 10% da carga horária do currículo dos cursos de graduação deverá ser integralizado na forma de atividades de extensão. A regra foi estabelecida pelo Plano Nacional de Educação (PNE) e pelo Conselho Nacional de Educação (CNE). Na UFMG, ela foi normatizada por meio de resolução própria e denominada Formação em Extensão Universitária (FEU). Para tal, a comissão integrada pelas Pró-reitorias de Graduação e Extensão, responsável pelo acompanhamento da implementação da FEU ofertou, em 2022, seis oficinas tendo como público os coordenadores de cursos de graduação e os membros dos NDEs e disponibilizou um Manual com importantes orientações aos cursos de graduação.

CONSTRUINDO A EXCELÊNCIA: INOVAÇÃO NAS METODOLOGIAS DE ENSINO

Ao lado do empenho na formulação de novas estruturas curriculares, a UFMG também dedica considerável esforço ao aperfeiçoamento das metodologias pedagógicas utilizadas nas atividades curriculares. Desde 2008, conta com uma Diretoria de Inovação e Metodologias de Ensino (GIZ), vinculada à Pró-Reitoria de Graduação, que tem como missão desenvolver, de forma inovadora, colaborativa e contextualizada, uma rede de práticas educativas, flexíveis e personalizadas de diferentes áreas do conhecimento visando à melhoria da qualidade do ensino de graduação.

No período de 2018 a 2021, o Giz reestruturou suas atividades com o objetivo de aprimorar e ampliar sua capacidade de atendimento. Nesse contexto, foi criado em 2021 o LabDocências. Nele foi incorporado o Percurso Formativo em Docência do Ensino Superior, ação desenvolvida pelo Giz desde 2008, e também foram criadas outras ações de assessoria pedagógica com vistas a ampliar as estratégias de mediação da aprendizagem e a colaborar para a constituição de uma rede de compartilhamento de experiências educacionais no âmbito da Universidade.

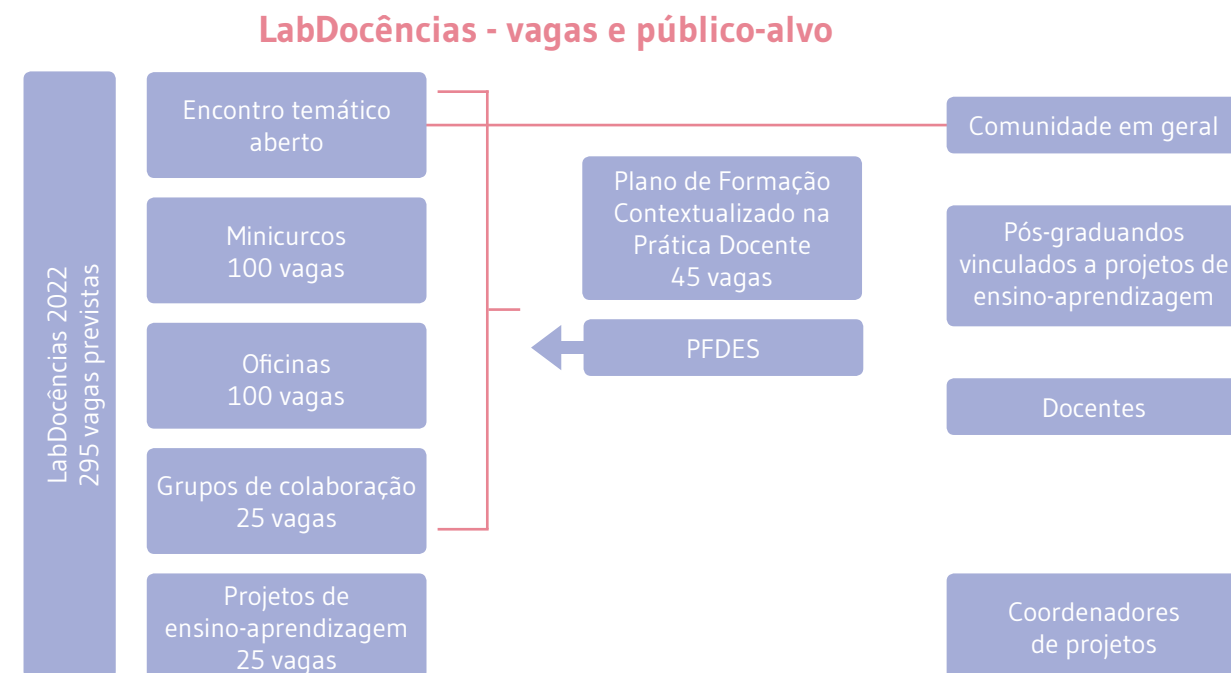


Figura: Atividades de formação docente ofertadas no âmbito do LabDocências.

Além disso, o GIZ publica um periódico, a Revista Docência do Ensino Superior, que conquistou a qualificação Qualis A4 da Capes, no quadriênio 2017-2020.

Desde 2020, ou seja, a partir de sua quinta edição, o Congresso de Inovação e Metodologias no Ensino Superior e Tecnológico passou a ser bianual e interinstitucional. Em 2022, foi coordenado pela UFVJM e realizado em formato virtual com a temática “O que a pandemia nos ensinou? Dos desafios do ensino remoto à problematização do ensinar-aprender na educação superior e tecnológica”. Com essas ações, o GIZ constitui um polo irradiador de conhecimento novo sobre ensino superior, assim fomentando sua geração no âmbito da UFMG.

Percursos discentes universitários (PDU)

- » Implementado em 2013
- » Atividades ofertadas, pelo GIZ, para os estudantes de graduação com o objetivo de compartilhar experiências e ferramentas de apoio à vida universitária
- » Em 2022: 132 vagas para oficinas que trataram de planejamento e gestão do tempo, escrita acadêmica, trabalho de conclusão de curso e apresentação de trabalhos.

BOLSAS ACADÊMICAS: ESTIMULANDO O MÉRITO E FOMENTANDO A INCLUSÃO

Os programas institucionais de fomento exercem um papel estruturante da atividade de ensino na UFMG. Por um lado, tais programas têm a função de possibilitar o engajamento de estudantes de graduação nos diversos processos de produção e difusão de conhecimento em torno dos quais a atividade universitária se desenvolve. Os bolsistas são escolhidos mediante processos seletivos transparentes concebidos para valorizar o percurso e o desempenho acadêmico dos candidatos. Por outro lado, uma dimensão de promoção à inclusão nos ambientes acadêmicos dos estudantes em situação de vulnerabilidade sociocultural tem assumido crescente importância, no contexto de uma universidade que tem recebido um público de estudantes a cada vez mais diverso desde que foram implantadas as primeiras políticas afirmativas nos processos seletivos para o ingresso nos cursos de graduação, há mais de dez anos.

A natureza estruturante das bolsas acadêmicas pode ser inferida a partir da constatação de que praticamente nenhuma das atividades-fim da UFMG poderia ser realizada na escala em que hoje estas são desenvolvidas sem a participação de estudantes. Os processos de formação desses estudantes pressupõem uma exposição a situações reais de produção de conhecimento, que ocorrem de maneira privilegiada no contexto da atividade proporcionada aos bolsistas.



Bolsas acadêmicas para estudantes de graduação.

Programas institucionais de bolsas de iniciação científica são financiados pelo CNPq (PIBIC) e pela Fapemig (PROBIC), sendo tais programas geridos pela Pró-Reitoria de Pesquisa. Além desses programas institucionais, há também bolsas de iniciação científica captadas diretamente por pesquisadores no âmbito de projetos de pesquisa.

Diversos programas de Bolsas de Extensão, que atribui bolsas a projetos com a finalidade de



Júlia Duarte / UFMG

engajar estudantes de graduação, são financiados pela UFMG e geridos pela Pró-Reitoria de Extensão.

As bolsas do Programa de Educação Tutorial (PET-MEC), financiadas pelo MEC e geridas pela Pró-Reitoria de Graduação, preveem a execução de atividades integradas, incluindo pesquisa, ensino e extensão. Bolsas de Monitoria são financiadas pela UFMG e geridas pela Pró-Reitoria de Graduação, com o objetivo de envolver estudantes de graduação em atividades diversas como preparação de material didático e atendimento a alunos, visando promover sua iniciação à docência. A CAPES também financia bolsas através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) e do Programa Residência Pedagógica (RP), que são geridas pela Pró-Reitoria de Graduação. Esses programas, direcionados a estudantes das licenciaturas, proporcionam, em parceria com as redes públi-

cas de ensino, novos caminhos e experiências para a formação de professores, com a inserção dos discentes dos cursos de licenciatura no cotidiano das escolas públicas de educação básica. A UFMG oferece ainda outros tipos de bolsas similares às de Monitoria, especificamente destinadas a assistir atividades nas escolas de educação básica da UFMG e ainda para permitir o acompanhamento de estudantes com deficiência. No ano de 2022, foram concedidas mais de 1400 bolsas para estudantes de graduação, por meio dos programas geridos pela Pró-Reitoria de Graduação.

Deve-se ressaltar que parte das bolsas acadêmicas são destinados especificamente para estudantes oriundos de grupos vulneráveis. Exemplos disso são as bolsas de iniciação científica e extensão para ações afirmativas, e a cota mínima de 25% das bolsas de monitoria para estudantes em situação de vulnerabilidade.

Programa Integração Docente

Programa Instituído em 2020 para atender à demanda do Ensino Remoto Emergencial

Consolidou-se como espaço para o fortalecimento e discussão sobre as práticas de ensino

Transformado em programa contínuo, integrado ao calendário acadêmico da UFMG

Em 2022: quatro seminários on-line com mais de 1.700 visualizações

Programa de Apoio a Projetos Estruturantes de Laboratórios para o Ensino de Graduação

Em mapeamento realizado em 2021, foram identificados 330 laboratórios de ensino da graduação na UFMG, com atuação nas diversas áreas do conhecimento.

O Paleg, instituído em 2018, já contemplou, por meio de duas Chamadas Internas (2018 e 2021), 32 desses laboratórios, com aporte total de R\$4.417.000,00, provenientes do orçamento da Universidade, para implementação de projetos estruturantes e inovadores.

Em 29/06/2022, foi assinado termo de convênio entre a Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais (SEE-MG) e a UFMG para execução de projeto intitulado “Projetos Estruturantes de Laboratórios de Ensino de Graduação da UFMG” que prevê o financiamento de mais de 40 subprojetos de laboratórios sediados em diversas Unidades Acadêmicas da UFMG. Este convênio prevê recursos de R\$ 41.543.341,00, para execução ao longo de 2 anos.

PÓS-GRADUAÇÃO AINDA MAIS FORTE

Recursos humanos e configuração da pós-graduação stricto sensu e lato sensu

Em 2022, a UFMG contou com 2.728 docentes credenciados em seus 90 Programas de Pós-Graduação, dos quais 2.361 com credenciamento permanente e 367 credenciados como colaboradores, para atender 4.830 alunos de Mestrado Acadêmico e 858 alunos de Mestrado Profissional e outros 5.197 alunos de Doutorado Acadêmico. Registrou-se, em 2022, o total de 608 residentes pós-doutorais. Desse universo, é importante destacar que a pós-graduação da UFMG recebeu 47 alunos estrangeiros, sendo 27 alunos no Mestrado e 20 alunos no Doutorado, além de 11 residentes de pós-doutorais estrangeiros.

Atualmente, os Programas e Pós-Graduação na modalidade stricto sensu estão distribuídos da seguinte forma: 69 Programas Acadêmicos, com os níveis de Mestrado e Doutorado; 10 cursos de Mestrado Acadêmico e 11 cursos de Mestrado Profissional. No ano de 2022, havia oito cursos de Mestrado Profissional em funcionamento com sede na UFMG, entre eles o Mestrado Profissional para Professores da Educação Básica na área de Ensino de Biologia (PROFBIO), em rede nacional, envolvendo 18 instituições de ensino superior de todas as regiões brasileiras, tendo a sede na UFMG. A UFMG participa ainda de três cursos de Mestrado Profissional para Professores da Educação Básica, em rede nacional, com sede em outras instituições (PROFARTES, PROFLETRAS, PROFEF).

Cabe destacar que, em 2022, a UFMG ofereceu 47 cursos de Pós-Graduação lato sensu, envolvendo 2.602 estudantes e propiciando uma interação direta com a sociedade através do provimento de cur-

tos de capacitação para profissionais inseridos em serviços das mais diversas áreas do conhecimento. Destacam-se os cursos de especialização voltados para a capacitação de professores da rede pública de ensino, os convênios com o SUS para a formação de profissionais da área de saúde e a capacitação de servidores públicos inseridos na gestão. Registraram-se no período 493 defesas de trabalho final de especialização.

Reconhecimento do Título de Doutorado por Notório Saber

Dando continuidade aos trabalhos iniciados, em 2022, a partir da aprovação de Resolução do Conselho Universitário, tramitaram oito novos processos de reconhecimento de Notório Saber na UFMG. Foram ainda aprovados, pelo Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, oito solicitações de reconhecimento de Notório Saber. Durante a Semana do Conhecimento, ocorreu a entrega dos Diplomas de Doutorado, por Notório Saber, a 15 pessoas cujos processos tramitaram entre 2020 e 2021.



AVALIAÇÃO QUADRIENAL DA CAPES (PERÍODO 2017-2020) E AUTOAVALIAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU

Ao final do ano de 2022, foram tornados públicos os resultados da Avaliação Quadrienal da CAPES referente aos anos 2017-2020. A avaliação recebida pela UFMG foi muito positiva tendo em vista o incremento significativo das notas dos programas e o alto viés de excelência: 22 PPGs obtiveram nota 7, configurando 24% do total de PPGs avaliados na Instituição; 18 PPGs obtiveram nota 6, correspondendo a 20% do total de PPGs; e 21 PPGs obtiveram nota 5, equivalente a 23% do total de PPGs. Juntos, os PPGs com notas 5, 6 e 7, presentes em todas as grandes áreas do conhecimento na UFMG, somam 68% do total de PPGs avaliados na Instituição. São números que situam a UFMG em posição de destaque entre as instituições brasileiras de ensino superior, estando a UFMG acima da média nacional.

Ao longo de sua trajetória, a pós-graduação na UFMG passou por cinco processos de avaliação institucional, sendo que o último deles ocorreu em 2006. Desde então, houve um crescimento expressivo do sistema de pós-graduação stricto sensu na UFMG e um incremento na proporção de PPGs com notas 5, 6 e 7. Em vista da necessidade de se realizar uma nova avaliação insti-

tucional do sistema de pós-graduação stricto sensu, o CEPE aprovou, em 14 de maio de 2019, um plano para autoavaliação da pós-graduação. A Comissão de Avaliação Diagnóstica, encarregada do processo, concluiu, no início de 2022 o Relatório Técnico da Avaliação Diagnóstica da Pós-Graduação da UFMG, que tem sido amplamente divulgado.

A POLÍTICA DE AÇÕES AFIRMATIVAS NA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU

O ano de 2022 comemorou os 10 anos da Lei de Cotas na graduação e os 5 anos da institucionalização das ações afirmativas na pós-graduação. A UFMG compreende que o acesso é apenas uma etapa inicial para o combate das desigualdades de oportunidades e as discriminações. Frente ao exposto, em 2022, foi instituída uma comissão com o objetivo de propor uma política de permanência qualificada na pós-graduação stricto sensu.

UMA PÓS-GRADUAÇÃO VOLTADA PARA A INTERNACIONALIZAÇÃO

Programa Institucional de Internacionalização da Pós-Graduação

Em 2022 foi dada continuidade à execução do Projeto Institucional de Internacionalização da Pós-Graduação (CAPES/PrInt), financiado pela CAPES. Iniciado em 2019, com duração prevista de cinco anos e previsão orçamentária de da ordem de R\$14.000.000,00 (quatorze milhões de reais) por ano para a UFMG, esse Projeto envolve 57 Programas de Pós-Graduação que aderiram à iniciativa. As ações desenvolvidas neste Projeto remetem às Chamadas Internas abertas nos anos 2021 e 2022, tendo em vista os diferentes estágios de execução das atividades. Em fevereiro de 2022, foi divulgado, pela Capes, o resultado da avaliação de meio-termo realizada pela agência de fomento em 2021. Tendo em vista a qualidade do resultado obtido pela UFMG e a aprovação do relatório de atividades, o Projeto Institucional de Internacionalização da Pós-Graduação (CAPES/PrInt) foi renovado por mais três anos (2022, 2023 e 2024).

AMPLIANDO A DIMENSÃO INTERNACIONAL

Instituições universitárias encontram-se hoje presentes em praticamente todos os países. O grau de internacionalização de uma universidade corresponde a uma medida que sintetiza

o potencial instalado nessa instituição para impactar as fronteiras do conhecimento e para subsidiar transformações na sociedade. Desde sua fundação, a UFMG tem mantido constante preocupação com o estabelecimento de vínculos acadêmicos com instituições do exterior. A UFMG inseriu-se no atual contexto de mudanças como uma das instituições mais ativas no Brasil, efetuando investimentos significativos e mobilizando recursos materiais e humanos próprios para intensificar a sua internacionalização, devidamente balizada em diretrizes que buscam conjugar princípios de excelência acadêmica e científica com compromissos de solidariedade com as entidades parceiras.

A Diretoria de Relações Internacionais da Universidade Federal de Minas Gerais (DRI-UFMG) apresenta-se como instância articuladora das relações acadêmico-científicas internacionais, a captar, implementar e acompanhar projetos e convênios interuniversitários. Sua missão é inserir a UFMG no cenário internacional, para que se fortaleça a interação com instituições do exterior, assegurando o cosmopolitismo das atividades acadêmicas.

Enquanto espaço específico para tratar e intermediar as relações da UFMG com outras instituições universitárias no exterior, a DRI vem somando esforços estratégicos voltados à

indução da internacionalização, trabalhando na criação de programas e projetos que viabilizem a cooperação internacional nos diversos segmentos da UFMG, trabalhando na criação de programas e projetos que viabilizem a cooperação internacional nos diversos segmentos da UFMG.

PARCERIAS INTERNACIONAIS EM 2021

Convênios em vigor	529
Convênios de intercâmbio de estudantes	203
Instituições parceiras	419
Países parceiros	60

PROGRAMA “IDIOMAS PARA FINS ACADÊMICO-PROFISSIONAIS”

Idioma	Número de Alunos
Inglês	585
Alemão	225
Francês	285
Espanhol	332
Italiano	193
Russo	142
Português como segunda língua para surdos	20
Português como língua estrangeira	64

Edital unificado para participação em programas de mobilidade internacional

O edital unificado é uma proposta da Diretoria de Relações Internacionais (DRI) da UFMG para otimizar a habilitação dos candidatos às vagas

oferecidas pelos programas de mobilidade acadêmica internacional gerenciados pela instituição. A unificação das chamadas de todos os processos em um único edital, possibilita o estudante participante aproveitar as vagas que surgem ao longo do ano e oferta a alocação em diversas instituições internacionais.

Em fevereiro de 2022, com a flexibilização das diretrizes sanitárias, foi possível o retorno das atividades presenciais e, gradativamente, os processos de mobilidade foram sendo reestruturados. Em 2022, 287 alunos da UFMG realizaram mobilidade internacional por meio de programas gerenciados pela DRI, e 81 alunos fizeram intercâmbio por programas não gerenciados por esta Diretoria.

ADMISSÃO INTERNACIONAL

O Setor de Admissão Internacional é responsável pelo processo de admissão de estudantes e pesquisadores internacionais que pretendem realizar mobilidade acadêmica na UFMG. Em 2022, a UFMG recebeu 85 intercambistas, sendo 66 vinculados à graduação e 19 à pós-graduação. Houve um significativo aumento no número de intercâmbios acadêmicos na UFMG em comparação ao ano de 2021, quando foram recebidos 24 intercambistas vinculados à graduação na UFMG e 11 à pós-graduação.

CÁTEDRAS INTERNACIONAIS

- » Cátedras Franco-Brasileiras na UFMG
- » Cátedra Sergio Vieira de Mello, ACNUR
- » Cátedra Unesco "Territorialidades e Humanidades: A Globalização das Luzes"
- » Centro de Excelência Jean Monnet
- » Fulbright Distinguished Chair in American Studies

FORMAÇÃO TRANSVERSAL EM ESTUDOS INTERNACIONAIS

- » Disciplinas optativas no nível de graduação com enfoque internacional ou comparado.
- » Ministradas integralmente em língua inglesa ou espanhola.
- » Objetivo: oferecer ao aluno brasileiro ou estrangeiro da UFMG uma ambiência verdadeiramente plural em termos nacionais, étnicos, valorativos e religiosos.
- » 53 disciplinas, das quais 19 disciplinas foram ministradas em 2022 com 247 alunos matriculados na totalidade.

PROGRAMA DE ESTUDANTES-CONVÊNIO DE GRADUAÇÃO - PEC-G

Conjunto de atividades e procedimentos de cooperação educacional internacional, preferencialmente com os países em desenvolvimento. Caracteriza-se pela formação do estudante estrangeiro em curso de graduação no Brasil e seu retorno ao país de origem ao final do curso.

Em 2022, 81 alunos ativos-matriculados, destes 39 forma bolsistas do Programa PROMISAES e 8 bolsistas Mérito.

SUMMER SCHOOL ON BRAZILIAN STUDIES

- » Curso de verão de curta duração - 2 semanas.
- » Ministrado integralmente em língua inglesa.
- » Visa proporcionar aos estudantes de todo o mundo um sólido conhecimento sobre o Brasil e suas principais características.
- » Temas diversos: história, geografia, direito, economia, política, relações exteriores, arte, sociedade, raça e cultura.
- » 2022: 5ª edição, 107 participantes, sendo 50 da UFMG e 57 estrangeiros, vindos de 26 países e 36 instituições de ensino superior. (excepcionalmente: formato remoto)

REDES INTERNACIONAIS

Atualmente, a UFMG integra doze redes internacionais que incluem instituições de ensino superior de excelência, sendo que a Professora Sandra Regina Goulart Almeida, Reitora da UFMG, é a Presidente de duas delas: Associação das Universidades do Grupo Montevideo (AUGM) e Worldwide Universities Network (WUN).

EXPANDINDO AS FRONTEIRAS DO CONHECIMENTO NA PESQUISA

A UFMG ampliou o número de seus artigos indexados na base SCOPUS que figuram entre os TOP 10% periódicos mais impactantes da base, passando de 18,5% para 19,8% do total de trabalhos publicados entre 2010 e 2021. As citações de artigos e outros documentos resultantes da pesquisa aqui desenvolvida têm atraído o interesse do setor produtivo, sendo citados em patentes nacionais e internacionais, assim como patentes geradas na UFMG são referenciadas em produções bibliográficas.

	UFMG	Brasil
Total de Documentos	35.514	796.637
Total de Autores	25.489	778.393
Citações	633.879	9.870.737
Citação normalizada média (FWCI)	1,19	0,90
Citação média por publicação	16,0	12,4
% de colaboração internacional	30,7%	31,0%
% colaboração com empresas	2,1%	2,1%

Tabela: Produção UFMG x Brasil na base SCOPUS (Período 2012-2021). Fonte SCIVAL / SCOPUS.

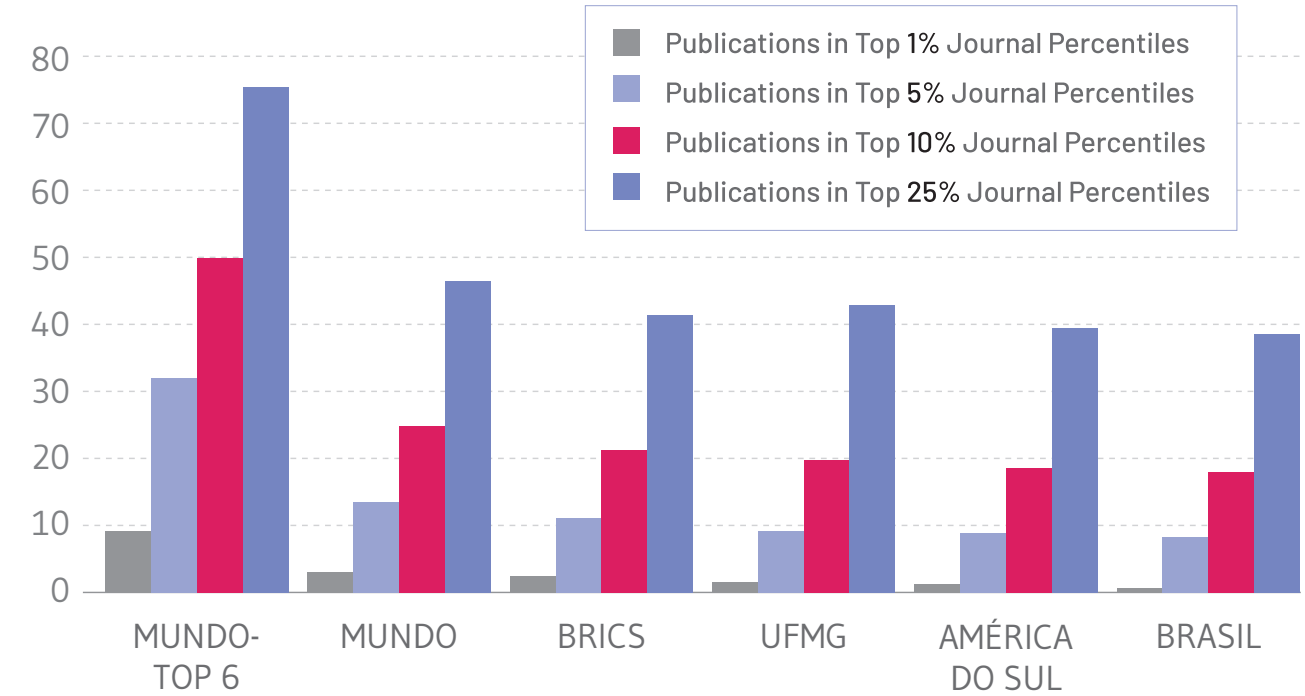


Figura: Percentual de produções nos periódicos TOP 1%, TOP 5%, TOP 10% e TOP 25% mais citados da bases SCOPUS. MUNDO-TOP6 é o iniciador médio das 6 universidades que aparecem entre as 10 primeiras posições nos seguintes rankings internacionais ARWU, THE, QS, SCIMAGO. Fonte: SCIVAL.

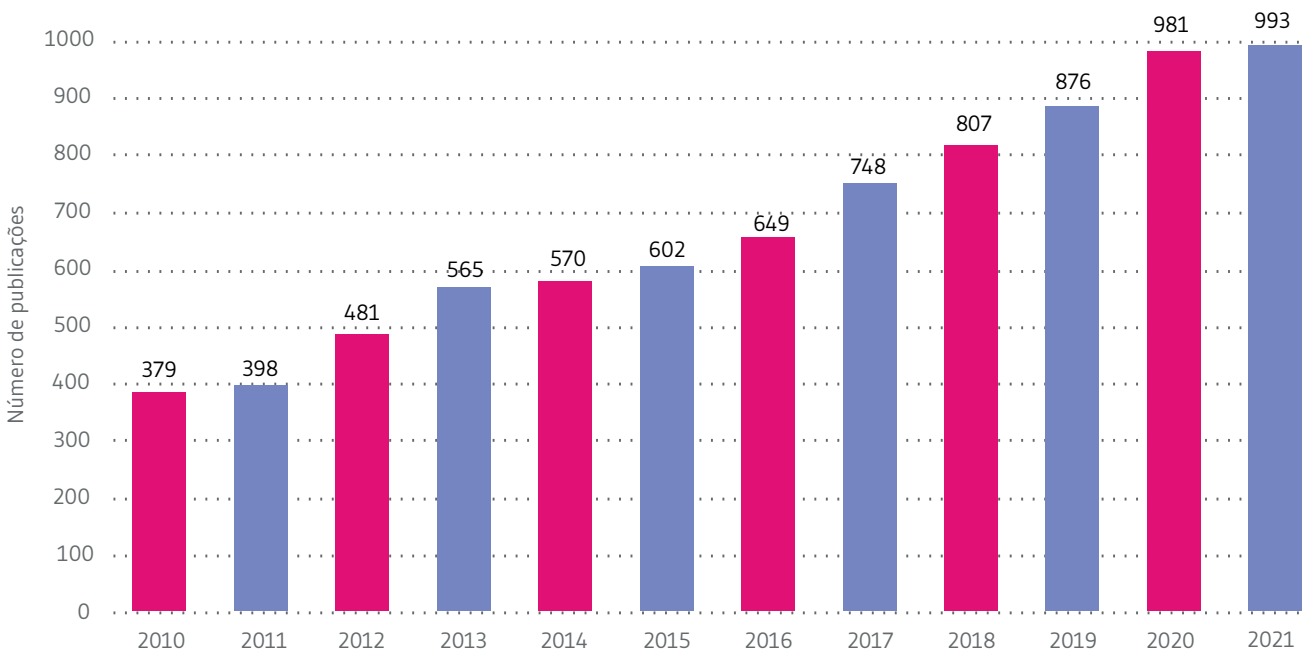


Figura: Aumento da produção em periódicos TOP 10%. Fonte: SCIVAL.

DESTAQUE COM BOLSISTAS DE PRODUTIVIDADE

Com 737 bolsistas, a UFMG ocupa a terceira posição entre as instituições com o maior número de pesquisadores em produtividade no O número de bolsistas de produtividade do CNPq é um indicador importante da relevância e qualidade da pesquisa realizada em uma universidade. Com 737 bolsistas, a UFMG ocupa a terceira posição entre as instituições com o maior número de pesquisadores em produtividade no Brasil (4,57% do total de bolsas do Brasil) e a primeira no estado de Minas Gerais (40,65% do total de bolsas). Em relação ao total de docentes da UFMG, o percentual de bolsistas de produtividade evoluiu de 19% em 2005, para 23% em 2022.

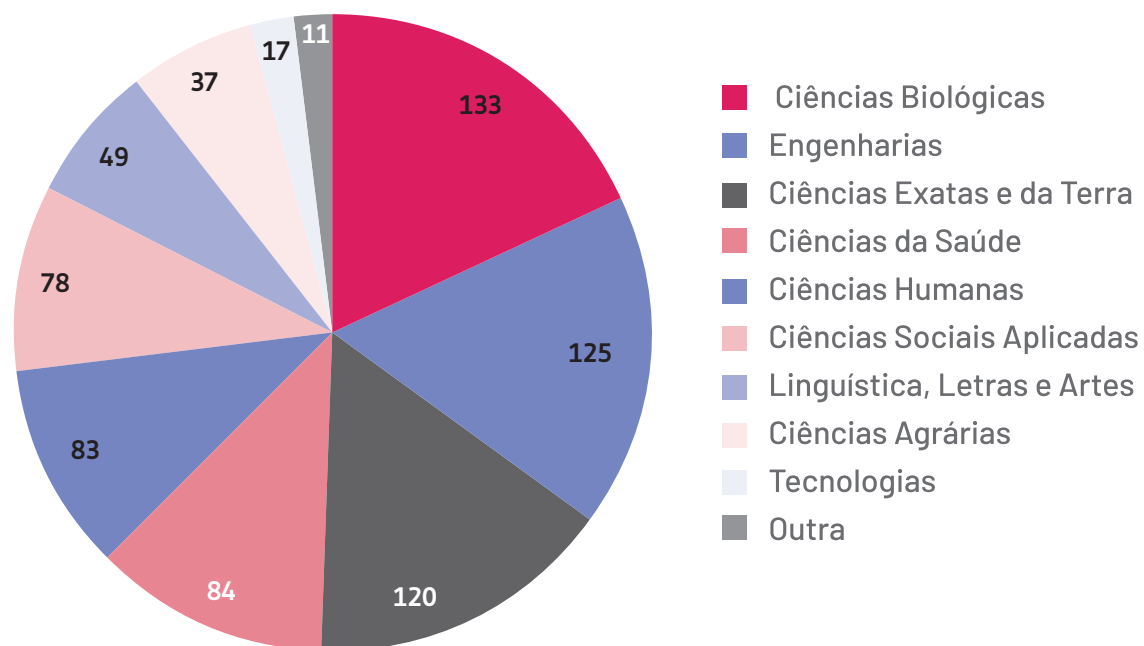


Figura: Bolsas de Produtividade por Grande Área. Fonte: CNPq.



CRESCIMENTO DA COLABORAÇÃO INTERNACIONAL QUALIFICA A PRODUÇÃO

A colaboração internacional é outro indicador importante, sendo responsável pela relevância de uma universidade. Na UFMG, a colaboração internacional tem sido crescente, impulsionada por diversos projetos de cooperação internacional com as melhores instituições de diversos países. Essas ações de colaboração vêm contribuindo para o aumento da produção de qualidade e das citações.

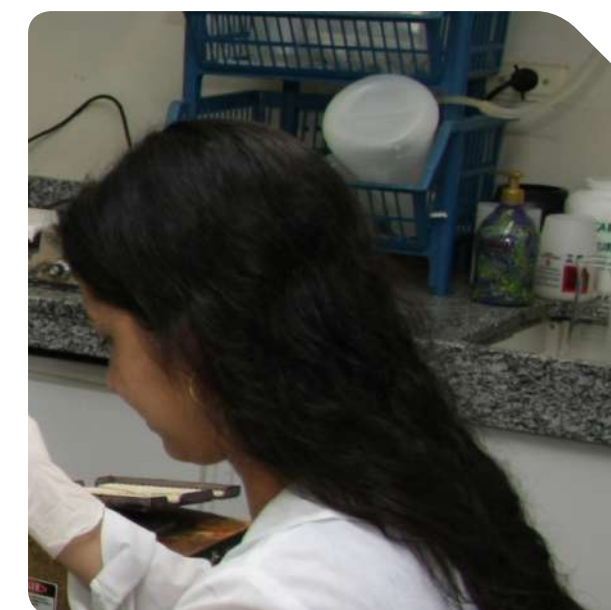
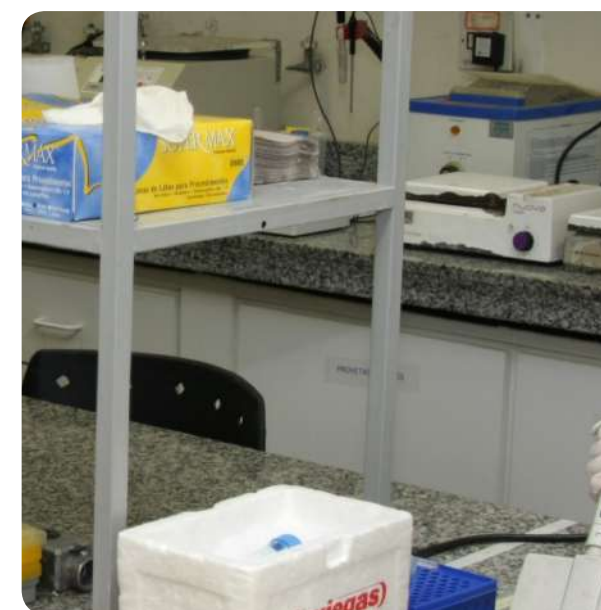
INVESTINDO EM TALENTOS: APOIO A DOCENTES RECÉM-CONTRATADOS

Há quase três décadas a UFMG vem publicando anualmente editais para concessão de auxílio à pesquisa para docentes recém-contratados, utilizando recursos próprios. Tal auxílio tem por objetivo viabilizar a rápida inserção dos novos contratados na atividade de pesquisa, assim estimulando também a atividade de orientação de estudantes de iniciação científica e de pós-graduação.

Em 2022, após alguns anos suspenso, foi lançada Chamada Interna para apoio, com recursos do Fundo Fundep, a docentes recém-contratados, que

ingressaram na UFMG entre 2020 e 2022. O Fundo Fundep foi criado em 1986, a princípio para apoiar exclusivamente a pesquisa. Em 1997, passou a beneficiar todas as áreas acadêmicas. O valor aportado corresponde a 30% do superávit contábil da Fundação, e reza o estatuto do fundo que cabe à UFMG definir como ele será aplicado. A retomada do fundo, que esteve suspenso por alguns anos, foi decidida pela gestão da UFMG e do Conselho Curador da Fundep, com aprovação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe).

Na edição de 2022, os recursos provenientes da Fundação de Apoio da UFMG, no total de R\$984.858,43, foram destinados a 60 projetos que articulam ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa e extensão, selecionados por comissão com representantes das pró-reitorias acadêmicas. Os recursos poderão ser aplicados no pagamento de bolsas acadêmicas para estudantes de graduação que atuaram nos projetos, serviços jurídicos e de manutenção, compra de material permanente e de consumo e aquisição de softwares. O prazo para execução dos projetos é de dois anos. O edital elaborado para o aporte do Fundo Fundep é inovador, na medida em que estimula os professores recém-chegados a priorizar, desde o início de sua carreira, a integração de ensino, pesquisa e extensão.



Foca Lisboa / UFMG

INCENTIVO À MELHORIA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Criado para estimular a publicação de artigos científicos em periódicos de classificação Qualis A1, A2 ou B1, o Programa de Melhoria Qualitativa da Produção Científica tem por objetivo dar apoio financeiro para o pagamento de taxas necessárias para publicação de manuscritos em periódicos qualificados de circulação internacional, ou realização de revisão em manuscritos escritos em língua inglesa, ou de tradução desses manuscritos para a língua inglesa.

INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA PARA PESQUISA

Em relação à infraestrutura para pesquisa, os editais Finep constituem instrumentos fundamentais, estruturantes e indispensáveis da política de desenvolvimento institucional em pesquisa e pós-graduação. Na UFMG, a formulação de propostas para a Finep é atualmente precedida por chamadas internas nas quais projetos são apresentados pelos grupos de pesquisa e discutidos de forma a buscar uma composição integrada e multidisciplinar que inclua a cooperação entre os vários grupos. As propostas são encaminhadas à Pró-Reitoria de Pesquisa em resposta a uma Chamada Interna, sendo analisadas e priorizadas pelas Câmaras de Pesquisa e de Pós-Graduação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE). Esta metodologia assegura o caráter institucional da proposta, que é elaborada em consonância com as diretrizes do PDI da UFMG, e permite a implantação de instalações e equipamentos impactantes para a instituição, otimização dos recursos públicos e atendimento à diversidade das áreas do conhecimento, na busca da excelência no ensino e na pesquisa.

De acordo com dados disponíveis em <http://www.finep.gov.br/transparencia-finep/projetos-contratados-e-valores-liberados> (acessados em 17/02/2023), no período compreendido entre de 2002-2022 a UFMG

recebeu R\$ 300.456.940,55 (trezentos milhões, quatrocentos e cinquenta e seis mil, novecentos e quarenta reais e cinquenta e cinco centavos) para aquisição de equipamentos de médio e grande porte, para obras, para manutenção corretiva de equipamentos, para bolsas, etc., em diversos editais Finep, inclusive ENCOMENDAS, que são instrumentos destinados a ações específicas de execução de políticas públicas.

Do total de R\$ 78.876.517,61 milhões liberados para a UFMG em 2020, R\$ 73.945.001,50 foram destinados a ENCOMENDAS TRANSVERSAIS – COVID-19. Em todas essas ENCOMENDAS, a UFMG atuou como executora do convênio e há casos em que há co-executoras externas (exemplo: “Projeto Institucional em Rede: Laboratórios para testes de diagnóstico da Covid-19” convênio 01.20.0026.03 em parceria com outras 13 (treze) ICT’s. Já em 2022 foram liberados para a UFMG R\$ 71.025.899,10. Desse, da mesma forma que em 2020, R\$ 64.225.662,65 foram direcionados para três encomendas nas quais a UFMG era a executora, todas elas voltadas para a área de saúde, sendo duas Encomendas relacionadas ao CT-Saúde e uma Encomenda - Ação CT-INFRA 2021 - relacionada à Construção do Centro Nacional de Vacinas (CT-Vacinas) no Parque Tecnológico de Belo Horizonte (BH-TEC).

Verifica-se que os recursos concedidos à UFMG nos projetos Finep tiveram impacto significativo, permitindo um aumento do volume e da qualidade da produção intelectual realizada na Universidade e, por consequência, um aumento da qualidade dos seus cursos de pós-graduação, auferida pela evolução das notas atribuídas pela CAPES. Esses recursos impactaram também no ensino de graduação, com a ampliação significativa de alunos em programas de iniciação científica com e sem bolsas.

INFRAESTRUTURAS INSTITUCIONAIS DE PESQUISA (I2PQ)

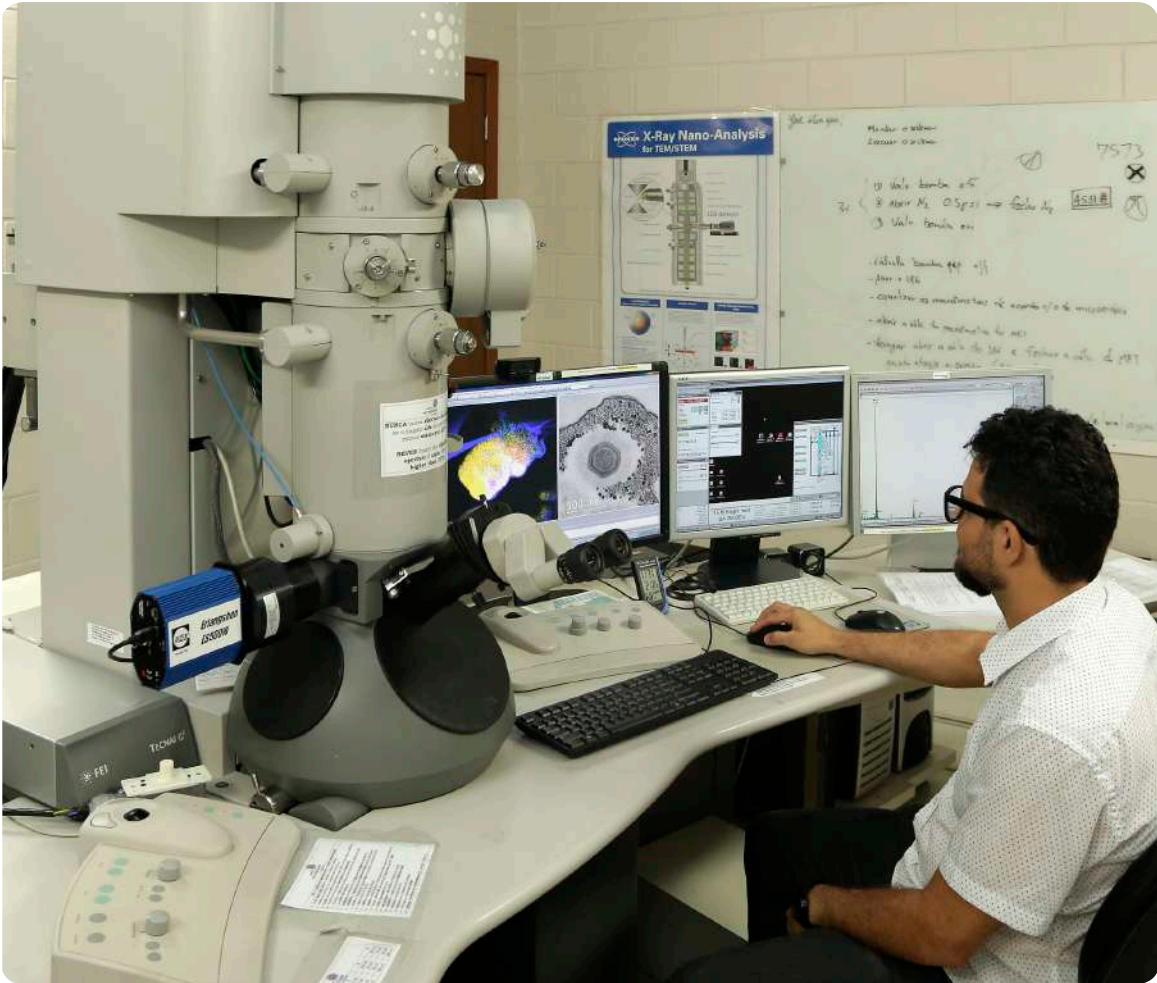
Para apoiar a pesquisa de qualidade e avançar o estado da arte, a UFMG conta com uma ampla gama de laboratórios e de Infraestruturas Institucionais de Pesquisa (I2Pq) que compõem um conjunto de instalações físicas e condições materiais de apoio (equipamentos, instrumentos, recursos, bibliotecas, coleções, acervos, arquivos e base de dados, serviços, etc utilizados pelos pesquisadores para a realização de atividades de pesquisa artística, científica e tecnológica.

Área	CIPq	LIPq	AIPq	LGPq
Humanidades	4	0	1	360
Natureza	1	2	0	101
Vida	3	3	0	241
Multidisciplinar	1	6	1	-
Totais	9	11	2	702

Tabela: Infraestruturas institucionais de pesquisa (Fonte: <https://www.ufmg.br/prpq/i2pq/>).

Centro de Microscopia

O Centro de Microscopia (CM) da UFMG foi concebido como centro de caráter multiusuário e interdisciplinar, com infraestrutura em microscopia eletrônica, iônica e por sonda com padrão de excelência internacional, para realização de atividades de pesquisa e de base tecnológica. Suas instalações foram inauguradas em 2006. É hoje um dos mais importantes complexos de microscopia instalados no país.



Foca Lisboa / UFMG

Biotério Central

O Biotério Central da UFMG iniciou suas atividades em 2009 Subordinado à Pró-Reitoria de Pesquisa, tem como finalidade a criação de ratos e camundongos isogênicos e heterogênicos. O Biotério Central conta com instalações modernas e equipe técnica altamente qualificada para trabalho em nível de barreira sanitária elevada para produção de roedores com status sanitário Specific Pathogen Free (SPF). Ao fornecer à comunidade científica roedores com padrão genético e sanitário definidos, o Biotério Central possibilita aos pesquisadores da UFMG acesso a animais de padrão internacional, indispensáveis para obtenção de resultados científicos mais robustos, confiáveis, homogêneos e reprodutíveis.

CONHECIMENTO DE FRONTEIRA E TRANSDISCIPLINARIDADE

Nas duas últimas décadas, para além da produção científica associada a campos disciplinares bem estabelecidos, vêm se desenvolvendo as abordagens de pesquisas que escapam desses limites e se constituem em propostas multi, inter ou transdisciplinares. Nesse período, foi criado, estruturado e desenvolveu-se o Instituto de Estudos Transdisciplinares (IEAT) da UFMG, que vem cumprindo importante papel aglutinador, na UFMG, de trabalhos de pesquisa transversais às áreas do conhecimento.

Atua como órgão articulador interdepartamental e supra unidades acadêmicas, marcando suas atividades pelas características de ineditismo, experimentalismo e transitoriedade. Sua principal linha de atuação é o estímulo à geração e à difusão de uma nova práxis e de um novo ideal do conhecimento, tendo por locus experiências coletivas de grupos de especialidades variadas, por instrumento ou meio a aproximação das disciplinas e por alvo a formação de profissionais especialistas e com capacidade de frequentar mais de uma área do saber.

O ano de 2022 para o IEAT da UFMG teve como uma de suas marcas o forte caráter internacional de muitas de suas atividades. Tiveram lugar em novembro a 4ª edição do Intercontinental Academia (ICA4) e a Série de Seminários UFMG Inteligência e Inteligência Artificial, eventos da rede University Based Institutes for Advanced Studies (UBIAS), coorganizados pelo IEAT e pelo Instituto de Estudos Avançados de Paris.

Em 2022, o Programa Professor Residente abrigou seis docentes da UFMG. No que se refere às publicações, foi lançado em julho de 2022 o número 28.2 da Revista da UFMG com a temática “Memórias do Futuro”. Em relação ao volume 29 de 2022, foi publicado o número 29.1 “Estupor, transformações sociais, (in)disciplina” e finalizado o número 29.2 Reconstruções.



Lucas Braga / UFMG

ATUAÇÃO MARCANTE EM INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

Ao longo dos anos, a UFMG vem atuando para fortalecer a sua contribuição ao Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI) brasileiro, por meio da implementação de práticas e estratégias que buscam a excelência da Universidade nos campos da inovação e do empreendedorismo inovador.

A UFMG foi uma das primeiras Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICT) a constituir a sua política de inovação no contexto do Marco Legal de Ciência e Tecnologia. Em maio de 2022, o Conselho Universitário aprovou a Resolução que regulamenta a Política de Inovação da UFMG, construída a partir de processo que envolveu a escuta e a contribuição ativa da comunidade acadêmica e considerando a inovação como ação transversal que permeia as atividades indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão da Universidade.

A UFMG é considerada como uma das pioneiras no registro de patentes no Brasil e se posiciona há anos como uma das universidades que mais se destacam nesta área. Em 2022, foram celebrados 20 contratos de transferência de tecnologia, recorde anual histórico da UFMG. Tais contratos contemplam vários tipos de propriedade intelectual (como patentes, know-how e programas de computador) e abrangem diversas áreas, como biotecnologia, nanotecnologia, química, inteligência artificial e aprendizado de máquina.

PRÊMIO PATENTE DO ANO 2022



A UFMG recebeu o Prêmio Patente do Ano 2022, concedido pela Associação Brasileira da Propriedade Intelectual (ABPI) à patente intitulada “**Tecido controlador térmico, processo de obtenção e uso**”.

DESTAQUES EM 2022 TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA E ALIANÇAS ESTRATÉGICAS:

- » Cessão de tecnologias entre a UFMG e a Kunumi: propriedades intelectuais cedidas são resultantes do projeto intitulado “Laboratório de Inteligência Artificial no Departamento de Ciência da Computação da UFMG”.
- » Transferência de tecnologia entre a UFMG e a FabNS: tendo por objeto a transferência do conjunto de direitos de propriedade intelectual que compõem o produto intitulado Nanoscópio. A FabNS foi constituída como spin-off do Laboratório de Nanoespectroscopia da UFMG (LabNS/UFMG)
- » Aliança estratégica entre a UFMG e a Unimed para a constituição do “Centro de Inovação em Inteligência Artificial para a Saúde” (CIIA-Saúde da UFMG). O CIIA-Saúde atuará como uma plataforma de ações em ciência, tecnologia, inovação e empreendedorismo em sua área de competência e se dedicará a projetos em diversas linhas temáticas como prevenção e qualidade de vida, diagnóstico de rastreamento, medicina terapêutica e personalizada, sistemas de saúde e gestão e epidemias e acidentes.
- » Aliança estratégica entre a UFMG, a Copasa e o Centro de Referência em Estações Sustentáveis de Tratamento de Esgoto. Trata-se de aliança estratégica em importante área, com atividades voltadas para a sustentabilidade.UFMG
- » Encomenda Tecnológica entre a UFMG e a Polícia Militar de Minas Gerais: tendo por objeto o desenvolvimento e a implantação de um sistema de gestão integrado, denominado Sistema Puxado de Policiamento (SPP), que deve englobar o gerenciamento de serviços e informações operacionais de polícia ostensiva e ser fundamentado na Metodologia Lean e em Inteligência Artificial.

INDICADORES ALCANÇADOS EM 2022:

- » 70 depósitos de pedidos de patente no Brasil
- » 95 patentes concedidas no Brasil
- » 29 depósitos de pedidos de patente internacionais
- » 2 patentes concedidas em âmbito internacional
- » 94 solicitações de análise de tecnologia para proteção (63 notificações de invenção; 20 notificações de programa de computador; 4 notificações de desenho industrial; 3 notificações de marca; 4 notificações de know-how)
- » 16 registros de software
- » 2 registros de know-how
- » 9 registros de desenho industrial
- » 20 contratos de transferência de tecnologia firmados em diversas áreas
- » 8 acordos de parceria para PD&I negociados com o apoio da CTIT
- » 1 autorização de teste de tecnologia firmada
- » 26 contratos de cotitularidade de propriedade intelectual com outras instituições parceiras firmados
- » 68 termos de sigilo assinados
- » R\$1.508.343,97 recebidos em decorrência dos ativos de propriedade intelectual protegidos pela UFMG, incluindo royalties, prêmios e taxas de acesso

CENTROS DE REFERÊNCIA NO ECOSISTEMA DO CONHECIMENTO

CTNano

O Centro de Tecnologia em Nanomateriais e Grafeno da Universidade Federal de Minas Gerais (CTNano/UFMG) é um centro de inovação voltado para o desenvolvimento de tecnologias em nanomateriais, tais como nanotubos, grafeno e nanorods de ouro, entre outros. O principal objetivo do CTNano é o desenvolvimento de soluções exequíveis para o setor industrial a partir da utilização de nanomateriais. Atuando em parceria com empresas de diversos setores, o CTNano estabelece uma ponte entre o conhecimento científico desenvolvido no meio acadêmico e as novas necessidades tecnológicas demandadas pelo setor industrial. Assim, o centro assume um papel protagonista entre o conhecimento de fronteira em ciência básica desenvolvido nas áreas de física, química, biologia e bioquímica, e o desenvolvimento de novas tecnologias e aplicações voltadas diretamente às necessidades do mercado, da sociedade e meio ambiente.

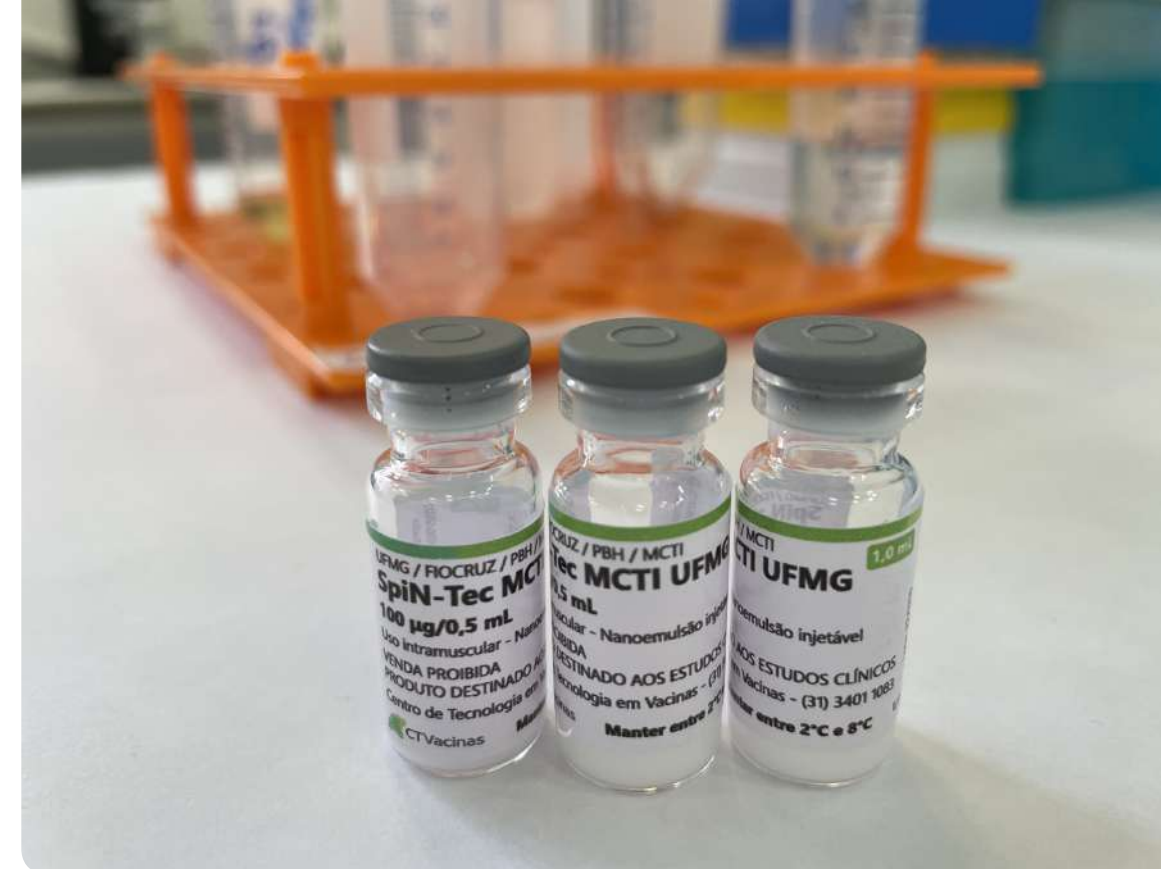


Foca Lisboa / UFMG

CT Vacinas

O Centro de Tecnologia de Vacinas e Diagnóstico (CT Vacinas) da UFMG, criado em 2016, é um centro de pesquisas em biotecnologia, resultado de uma importante parceria estabelecida entre a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), o Instituto René Rachou da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz-Minas) e o Parque Tecnológico de Belo Horizonte (BH-TEC). Pesquisadores ligados à UFMG e à Fiocruz-Minas, que se destacam no contexto nacional e internacional pela qualidade da sua produção científica e tecnológica, fazem parte hoje da equipe desse Centro que é voltado para o desenvolvimento de novas tecnologias ligadas à produção de kits de diagnóstico e vacinas contra doenças humanas e veterinárias.

Por meio de parceria firmada pela UFMG com o MCTI e o governo de Minas Gerais, o CTVacinas será transformado no Centro Nacional de Vacinas (CNVacinas). Com aporte de recursos que totalizam R\$ 80 milhões, ele será erguido em um terreno no BH-TEC e terá sua infraestrutura reservada à produção de lotes clínicos, ou seja, fará todo o desenvolvimento do imunizante e entregará a tecnologia para que a indústria nacional fabrique em larga escala. O CNVacinas será, também, um elo entre o ambiente acadêmico e o mercado, servindo de catalisador do processo de inovação e transferência de tecnologias para empresas e instituições. Pesquisadores que trabalham com o desenvolvimento de imunizantes em todo o território nacional poderão utilizar a estrutura, que deve ficar pronta em 2025.



CT Vacinas / Divulgação

EMBRAPII

A EMBRAPII (Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial) é uma Organização Social qualificada pelo Poder Público Federal que, desde 2013, apoia instituições de pesquisa tecnológica fomentando a inovação na indústria brasileira. Atua por meio da cooperação com instituições de pesquisa científica e tecnológica, públicas ou privadas, tendo como foco as demandas empresariais e como alvo o compartilhamento de risco na fase pré-competitiva da inovação. Ao compartilhar riscos de projetos com as empresas, tem objetivo de estimular o setor industrial a inovar mais e com maior intensidade tecnológica para, assim, potencializar a força competitiva das empresas tanto no mercado interno como no mercado internacional. Em 2022, foi formalizada a criação da FarmaVax – Unidade Embrapii Inovação de Fármacos e Vacinas. Terceira unidade multicêntrica no âmbito da UFMG, a FarmaVax reúne quatro Centros Institucionais de Tecnologia e Inovação (CT-Nanobiomateriais, CT-Vacinas, CT-Terapias Modernas e CT-Medicina Molecular).

UMA EXTENSÃO FORTEMENTE CONECTADA COM A SOCIEDADE

A extensão da UFMG é uma das maiores do país, tendo como diretrizes de atuação a interação dialógica, a interdisciplinaridade e interprofissionalidade, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, o impacto na formação do estudante, e a transformação social. Um total de 4.034 atividades foram desenvolvidas ao longo de 2022, incluindo programas, projetos, cursos, eventos e ações de prestação de serviços. Em geral, o conjunto das atividades mostra uma boa distribuição entre os campos do conhecimento. A maioria dos programas, projetos e ações de prestação de serviços está vinculada simultaneamente ao ensino e à pesquisa.

A maior parte dessas atividades, 59%, foi desenvolvida em 2022 com o apoio de parceiros e, 31%, possuem vínculo com políticas públicas.

Em 2022, ainda diante de um contexto restritivo devido a pandemia da covid-19, as atividades de extensão alcançaram um público total de 7.861.740 pessoas segundo registro do SIEX, com muitas das iniciativas voltadas ao enfrentamento da crise sanitária mediante uma extensão comprometida com as demandas da sociedade e os desafios enfrentados por ela.

A extensão na UFMG conta ainda com um corpo de estudantes engajado, associados a diversas áreas do conhecimento e campos de atuação no âmbito da instituição. Nas equipes das atividades desenvolvidas em 2022, os estudantes constituíram o maior grupo, 59% dos integrantes (sendo 44% alunos de graduação e 15% de pós-graduação). No ano de 2022, a Pró-Reitoria de Extensão publicou seis editais de fomento, com recursos do orçamento da Universidade e externos, com vistas à inovação e ao aprimoramento da extensão. Por meio dos editais foram contempladas 374 propostas de atividades de extensão, concedidas 806 bolsas de extensão para estudantes.

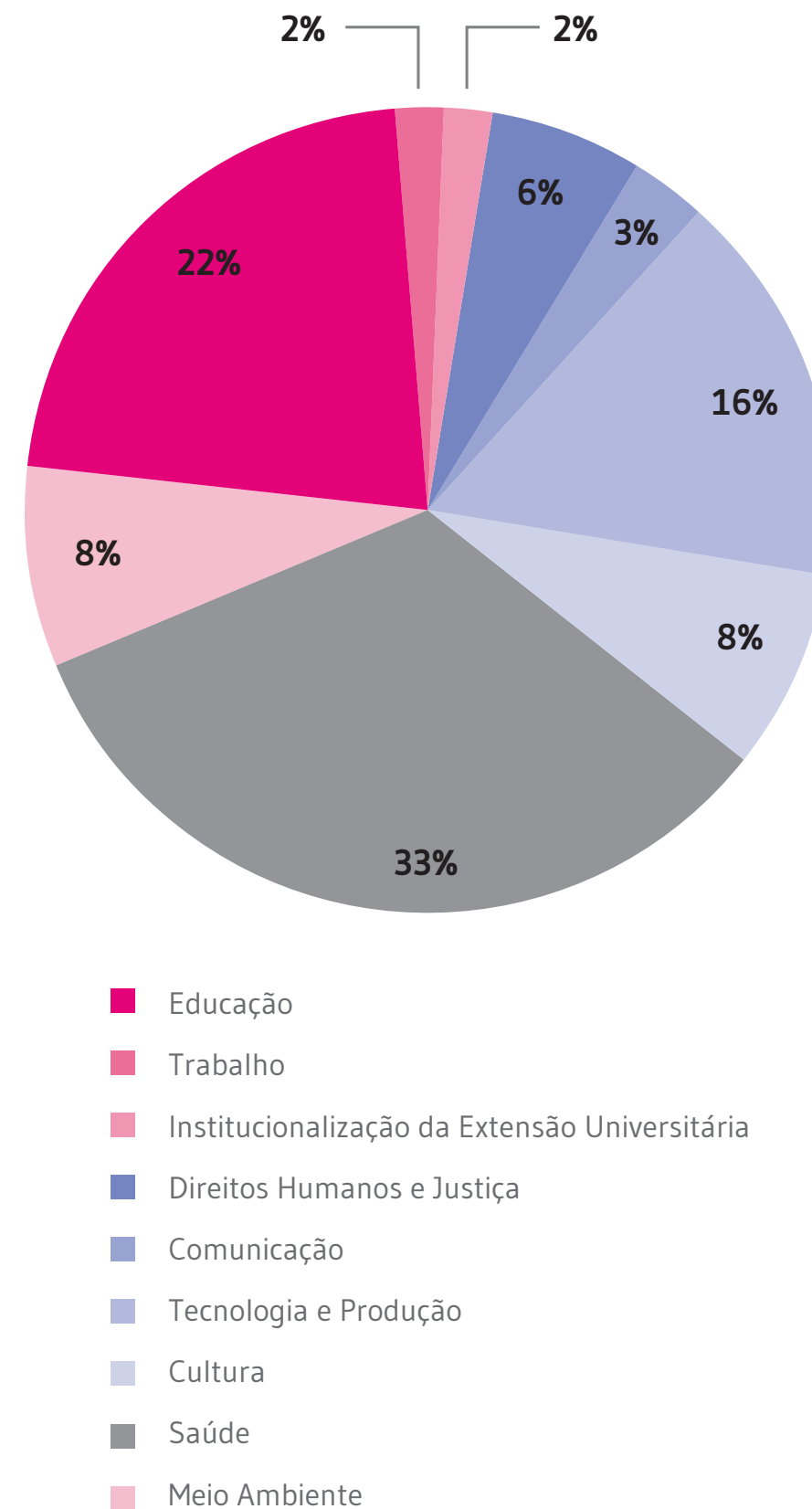


Gráfico - Atividades de extensão por áreas temáticas

A UFMG articula grupos, laboratórios e núcleos de extensão, ensino e pesquisa em torno de temas emergenciais da sociedade, tais como: Programa Participa UFMG Mariana e Rio Doce, Projeto Brumadinho, as Redes Interdisciplinares (Rede de Direitos Humanos, Rede de Saúde Mental, Rede Cidades, Rede Cursinhos Populares e Comunitários, Rede Juventude, Rede Saúde – Educação Básica) e a Universidade dos Direitos Humanos (UDH).

Em 2022, por meio de recursos captados junto a órgãos públicos como o Ministério Público do Trabalho em Minas Gerais, Secretaria Municipal de Educação de Contagem - Prefeitura Municipal de Contagem, Ministério da Economia, Secretaria Municipal de Cultura da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte e emendas parlamentares, foram lançados editais de apoio a programas e projetos de extensão relacionados a essas temáticas.

Centros de Extensão (CENEX):

- » Criados a partir de 1979.
- » Resolução 06/2020 do Conselho Universitário:
- » Transformados em órgãos colegiados.
- » Funções: aprovar, acompanhar, registrar e avaliar as atividades de extensão nas unidades.
- » Como ação importante para fortalecimento da extensão, a Pró-reitoria de Extensão articulou, em 2022, visitas a todos os Cenex das diversas unidades acadêmicas e especiais da UFMG, com o objetivo de monitorar o andamento do processo de reorganização desses Centros como Colegiados de Extensão e atender às demandas das unidades.

Sistema de Informação da Extensão (SIEX)

- » Plataforma voltada ao registro, acompanhamento, gestão e controle das atividades de extensão da UFMG.
- » Sistema de indicadores de processos de apropriação social da Ciência e Tecnologia (C&T): classificação e mensuração das ações de divulgação científica na UFMG
- » O Sistema está sendo reformulado, desde 2020, em função das novas regulamentações para os CENEX e para sua adequação às novas normativas da extensão. Somou-se ao desenvolvimento dessas atualizações outras soluções para o aprimoramento das informações contidas nos registros das atividades de extensão, soluções de usabilidade e novos relatórios.

Reprodução do site sistemas.ufmg.br/siex

REDE DE MUSEUS E ESPAÇOS DE CIÊNCIAS E CULTURA DA UFMG

Em 2021, a Rede de Museus e Espaços de Ciências e Cultura da UFMG completou 20 anos de existência, período ao longo do qual se consolidou como referência nacional em gestão de rede de museus universitários. Seus 24 espaços, distribuídos nos campi da UFMG, possuem distintos perfis e dispõem de acervos e coleções constituídos nos mais de 90 anos da UFMG, atrelados a vários campos do conhecimento, cuja diversidade responde a suas funções educacionais, científicas e culturais, como suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Espaço do Conhecimento UFMG

O Espaço do Conhecimento UFMG é um dos espaços ligados à Pró-Reitoria de Cultura da Universidade Federal de Minas Gerais, voltando-se à divulgação científico-cultural, à valorização e à produção de saberes. Integra, ainda, a Rede de Museus e Espaços de Ciência e Cultura da Universidade e o Circuito Liberdade, conjunto de museus e centros de cultura localizados no entorno da Praça da Liberdade, em Belo Horizonte, considerado o maior complexo cultural do país. Aberto ao público em 2010, o prédio do Espaço do Conhecimento UFMG é diferenciado e conta, em sua estrutura, com Planetário, Terraço Astronômico, quatro andares com ambientes expositivos, sala de oficinas e fachada digital. Realiza diversas atividades comprometidas com a produção e divulgação dos diversos saberes, voltadas a diferentes públicos. Como uma instituição museal, pauta-se pelo fortalecimento de diálogos entre os diversos conhecimentos da Universidade e da sociedade, estabelecendo elos poéticos entre os saberes e as pessoas, em articulação com a cidade. Entre suas ações artístico-culturais, destacam-se as sessões de Planetário; as exposições presenciais e virtuais; as oficinas e visitas presenciais mediadas; as exibições na fachada digital.



Museu de História Natural e Jardim Botânico (MHNJB/ UFMG)

Instalado em uma área com aproximadamente 600.000 m², com vegetação diversificada e típica da Mata Atlântica, que reúne, além das nativas, espécies exóticas, o Museu dispõe de um acervo formado por aproximadamente 24.000 itens entre peças e espécimes científicos preservados e vivos (coleção científica de plantas e reserva vegetal) e contextualizados nas áreas da Arqueologia, Paleontologia, Geologia, Botânica, Zoologia, Cartografia Histórica, Etnografia, Arte Popular e Documentação Bibliográfica e Arquivística. Integrando o acervo, também podem ser mencionados livros e periódicos, nacionais e estrangeiros, que se encontram na biblioteca do MHNJB/UFMG, assim como um expressivo conjunto de fotos e de documentos do museu, incluindo aqueles relativos ao Presépio do Pipiripau. Parte desse acervo encontra-se exposto e pode ser visitado.

Museu de Ciências Morfológicas (MCM)

Em 2022, o Conselho Universitário aprovou a resolução complementar N04/2022, por meio da qual o MCM passa a ser órgão complementar vinculado ao Instituto de Ciências Biológicas e recebe a denominação de Museu de Morfologia: o corpo humano ao alcance de todos - Centro Cultural Maria das Graças Ribeiro (MM-UFMG). O MCM focaliza o organismo humano em abordagem sistêmica e interdisciplinar e busca, através da



integração real ensino/pesquisa/extensão, ser um espaço de intercâmbio entre a Universidade e a comunidade. Com acervo peculiar, o Museu mostra, através de exposições didático-científicas permanentes, peças anatômicas, esculturas em gesso e resina, fotomicrografias de células e tecidos aos microscópios de luz e eletrônicos, embriões e fetos em diferentes estádios de desenvolvimento, além de equipamentos de áudio e vídeo, que facilitam o trabalho didático e de divulgação científica realizados no Museu.

Estação Ecológica da UFMG (EEco)

A EEco é uma área verde protegida, uma das maiores de Belo Horizonte. Tem uma superfície de 114 hectares, na qual predominam características dos biomas Mata Atlântica e Cerrado. O local, dedicado a atividades de ensino, pesquisa e extensão, também guarda uma interessante relação histórica com a cidade de Belo Horizonte, com várias ruínas arqueológicas. Ao longo das três décadas de existência, a EEco UFMG vem adquirindo importância crescente diante da contínua expansão da mancha urbana da cidade em seu vetor norte. Além de conservar a biodiversidade, a EEco UFMG mantém diversos serviços ecossistêmicos, promove atividades de extensão voltadas principalmente à educação ambiental e serve de palco para a realização de pesquisas em diversas áreas do conhecimento. Em 2022, a UFMG definiu o Plano de Manejo da EEco, com o objetivo de contribuir para a valorização e divulgação da riqueza biológica, histórica e cultural desse patrimônio que, por ser parte de uma universidade pública e gratuita, também é patrimônio de toda a sociedade.

Museu Casa Padre Toledo (MCPT)

O MCPT ocupa o solar conhecido historicamente como “Casa do Padre Toledo”, que é um dos bens culturais mais preciosos construídos no século XVIII em Tiradentes, Minas Gerais. Além de ser um importante exemplar da arquitetura colonial, o edifício foi palco de eventos importantes ligados à Inconfidência Mineira. A Universidade Federal de Minas Gerais passou a ser a coordenadora e gestora da Fundação Rodrigo Mello Franco de Andrade (FRMF) para a criação do Campus Cultural. Em 2022, a FRMF foi credenciada para atuar como fundação de apoio à UFMG. A partir de então, a entidade passou a ter plenas condições práticas e jurídicas de assumir de maneira efetiva o papel de apoiar a Universidade em seus projetos culturais – desde a formulação até a gestão, passando pela captação de recursos, tendo em vista as especificidades das fontes de financiamento da cultura.



Foca Lisboa / UFMG

CULTURAS EM MOVIMENTO

No ano de 2022, a UFMG criou a Pró-Reitoria de Cultura da UFMG (antiga Diretoria de Ação Cultural), por meio da Resolução Complementar Nº 01/2022, de 2 de junho de 2022. O principal objetivo da ProCult é a gestão, coordenação, promoção, desenvolvimento e difusão da produção e da Política Cultural da UFMG.

A UFMG é reconhecida por sua ampla atuação cultural, expressa em um rico ecossistema cultural, e coordenada por uma Pró-Reitoria de Cultura, composta por um conjunto de espaços, com programas e projetos artístico-culturais: o Centro Cultural UFMG, o Conservatório UFMG, o Espaço do Conhecimento UFMG, o Acervo Artístico UFMG e o Campus Cultural UFMG em Tiradentes, este composto por três espaços, o Museu Casa Padre Toledo, o Centro de Estudos UFMG e o Quatro Cantos Espaço Cultural.

Esse reconhecimento se deve a uma política que investe em cultura, sendo essa compreendida como espaço de interação com todos os segmentos da comunidade universitária, com a comunidade externa e com a cidade na qual habitamos e com a qual interagimos. Nesse sentido, a cultura potencializa a interação entre os conhecimentos produzidos na Universidade e os saberes tradicionais e plurais. Assim, a UFMG abre espaço para o compartilhamento de saberes e conhecimentos, a fruição e formação artístico-cultural e a reflexão crítica sobre artes e culturas, observando os direitos humanos e sociais, a inclusão e a cidadania.

Diretrizes da política cultural da UFMG:

- » Promoção do direito à cultura;
- » Participação democrática;
- » Descentralização da gestão da política cultural;
- » Respeito e valorização da diversidade;
- » Inserção plena da Cultura no Projeto Acadêmico;
- » Reconhecimento da transversalidade da cultura.

Projetos longevos como o Festival de Inverno, com 55 anos de existência; o Circuito Cultural - Quarta Doze e Trinta, com 42 anos de atividades em 2022; a Feira do Jequitinhonha, com 22 anos de realizações; o Festival de Verão com 16 anos; o Fórum da Mulher do Jequitinhonha com 10 anos de atividades ressaltam a cultura na UFMG como direito do cidadão e aporte fundamental na formação dos discentes de todas as áreas de conhecimento.

Em 2022, os espaços culturais da PROCULT, por meio de seus projetos, cursos, eventos, retornaram para a modalidade presencial, sem perder a forte presença online construída durante a pandemia de Covid-19.

Número de **ações culturais** PROCULT 2022 – **2.111**

Público Total Presencial PROCULT 2022 – **135.973**

Público Total Online PROCULT 2022 – **2.442.929**

ESPAÇOS CULTURAIS DA PROCULT

Os espaços culturais da PROCULT têm como missão a promoção da democracia cultural, por meio da produção, expressão e fruição das culturas, artes e ciências.

Centro Cultural

O Centro Cultural UFMG está localizado em um espaço privilegiado na região central da Capital, em edifício tombado como patrimônio histórico pelo IEPHA em 1988. Em 1989, foi inaugurado como Centro Cultural UFMG. Desde então vem cumprindo seu objetivo fim, que é promover a aproximação entre a Universidade e a Sociedade, por meio de ações artístico-culturais de ensino, pesquisa e extensão, de forma presencial e online, como: residências artísticas; exposições de artes visuais, fotografia, vídeo-arte e mídias contemporâneas; mostras de cinema; apresentações de música, literatura, dança, teatro e performance; palestras e promoção de cursos em artes e culturas.

Campus Cultural UFMG em Tiradentes

Campus Cultural UFMG em Tiradentes tem como objetivo desenvolver atividades na esfera de todas as manifestações de arte e cultura, por meio de projetos de ensino, de pesquisa, de extensão e de cooperação com instituições públicas e privadas de Tiradentes e de outras

cidades da região. Integram o Campus Cultural: o Museu Casa de Padre Toledo, o Centro de Estudos e Biblioteca do Campus Cultural UFMG em Tiradentes e o Quatro Cantos Espaço Cultural. Destacam-se as seguintes ações artístico-culturais do Campus Cultural UFMG em Tiradentes: serviços de conservação-restauração de obras de arte e bens culturais integrados à arquitetura; edição e confecção de livros; apresentações artístico-culturais como performances, blocos de rua, teatro, dança e música; criação e veiculação de minissérie no canal do Youtube do Campus Cultural UFMG em Tiradentes; participação em Festivais, Mostras e exposições artísticas.

Conservatório UFMG

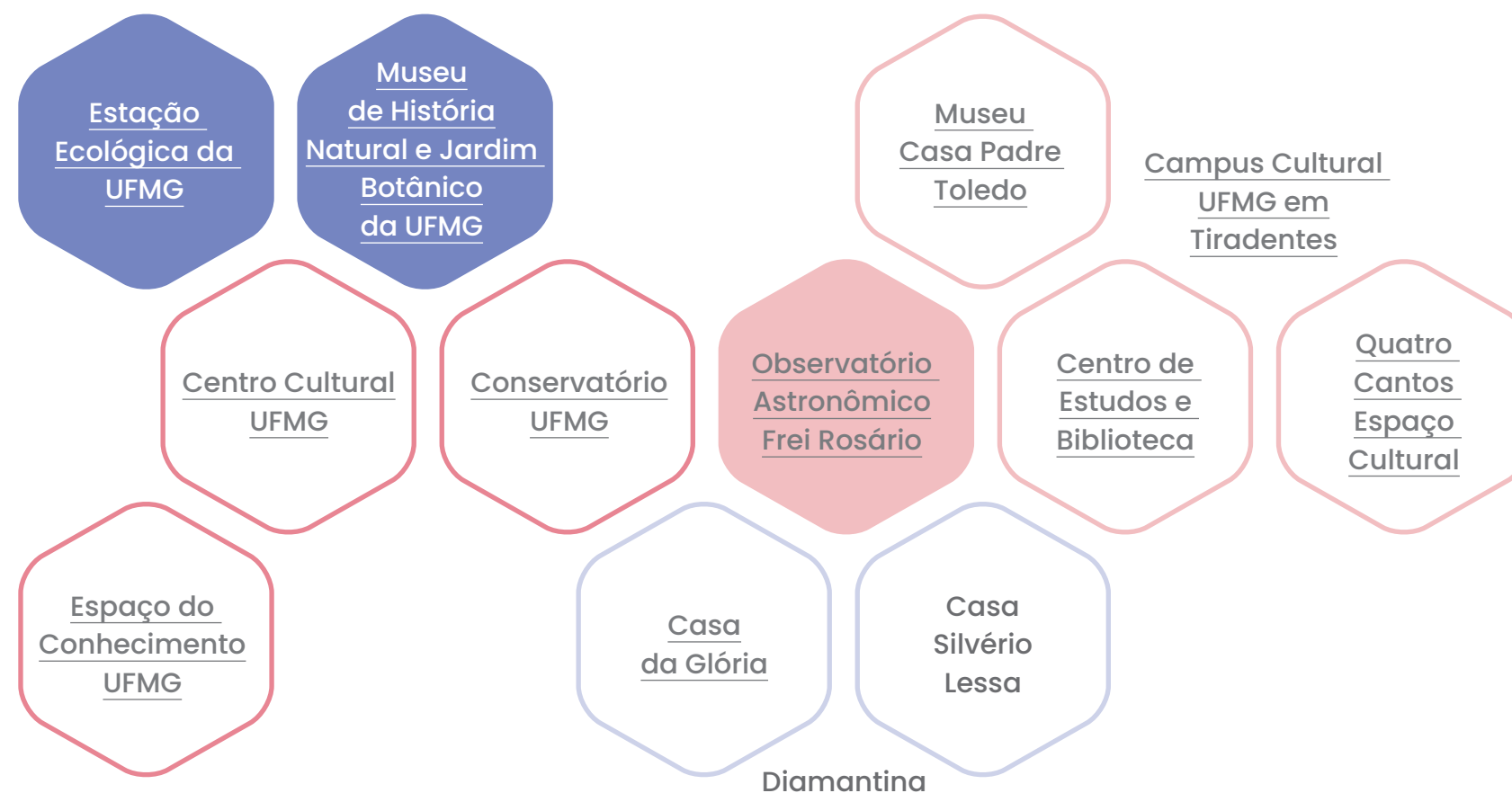
O Conservatório UFMG desempenha papel importante na disseminação da cultura em Belo Horizonte. Reinaugurado em agosto de 2000, após ampla reforma e restauração, o prédio, que abrigou durante vários anos a Escola de Música da Universidade Federal de Minas Gerais, teve suas características originais de construção totalmente recuperadas, tornando-se espaço requintado e apropriado para realização de eventos acadêmicos e culturais. O prédio anexo, inaugurado em 2001, possui praça coberta e espaço de convivência. Essa infraestrutura também permite a realização dos mais variados eventos. Entre suas ações artístico-culturais

destacam-se a criação de veiculação dos vídeos Notas de Memória, dos podcasts Arte em Tese e da Série Diálogos – o Presente da Música; a Série Sarau do Conservatório UFMG com apresentações musicais, de vídeos e exposições; apresentações de dança; seminários sobre artes e culturas; o Especial 2022: Retratos do Brasil para refletir sobre o bicentenário da independência do Brasil e as séries musicais Performare, Conexões Musicais, Quarta Cultural, Palco Livre, Perspectiva, Circuito Contemporâneo, Sarau do Conservatório, Concertos de Outono e Primavera e Ciranda, Conservatório para a Infância.



Lucas Braga / UFMG

PRINCIPAIS ESPAÇOS DE CULTURA E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DA UFMG

**Espaço Acervo Artístico da UFMG**

Espaço Acervo Artístico da UFMG tem como missão zelar pela salvaguarda e a comunicação do conjunto de obras artísticas que compõe a totalidade do Acervo Artístico da UFMG, aproximadamente 1.700 obras artísticas, localizadas nos diversos setores da universidade, assim como responde pela guarda de coleções que estão sob sua responsabilidade direta, cerca de 300 obras. Entre suas ações artístico-culturais, destacam-se ainda as exposições Minas Memória Moderna e Ainda que tardia: Brasil Futuros; a restauração e documentação de obras de arte, funcionando como também como espaço de ensino e pesquisa.

PROCULT no Campus Pampulha

A sede da PROCULT está localizada no quarto andar da Biblioteca Central. Entre suas ações artístico-culturais, destacam-se o Festival de Verão; o Festival de Inverno; o 1º Mapeamento Cultural da UFMG 2019-2021; o Ciclo de Fóruns UFMG de Cultura; o Encontro com as mestras, mestres e artistas do Notório Saber; a Feira de Artesanato do Jequitinhonha; o Circuito Cultural; a Formação Transversal Culturas em Movimento e Processos Criativos e os projetos Rio Lilás: a gestão das águas pelas Mulheres – Identidade, Capacitação e Integração, Comunicação e Juventude Quilombola: identidade, memória e autonomia, Fórum da Mulher do Jequitinhonha do Programa Polo de Integração da UFMG no Vale do Jequitinhonha.





Lucas Braga / UFMG

ESPORTE E LAZER

O lazer associa-se ao bem-estar social e à qualidade de vida, conceitos amplamente difundidos no mundo contemporâneo. Por outro lado, o esporte faz parte do universo das atividades físicas que se encontram disponíveis para as pessoas, podendo ser utilizado como elemento que preenche o tempo livre, associando sociabilização, lazer e cuidado com a saúde, possibilitando estender as capacidades físicas, emocionais e sociais com qualidade de vida útil por mais tempo. Por esses motivos, deve fazer parte da missão de uma universidade tanto abrigar a ciência do esporte e do lazer como campo do conhecimento, como também incentivar e propiciar condições para a prática do esporte e do lazer pela Comunidade Universitária.

Centro Esportivo Universitário

Além de ser o principal responsável pelo desenvolvimento da política de esporte e lazer da UFMG, o Centro Esportivo Universitário (CEU), instalado em uma área de cerca de 140 mil metros quadrados, tem por finalidade atuar junto às Unidades Acadêmicas e demais órgãos da UFMG, apoiando as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Desse modo, esse Centro serve à Universidade para fins didáticos, culturais e de lazer, atuando como núcleo de orientação, aplicação, e renovação de métodos e técnicas relacionadas às atividades físicas e desportivas.

Instalações do Centro Esportivo Universitário:

- » Uma piscina semiolímpica
- » Duz piscinas infantis
- » Quatro quadras de vôlei
- » Duz quadras de peteca
- » Duz quadras de beach tennis
- » Oito quadras poliesportivas
- » Cinco quadras de saibro para tênis
- » Seis vestiários
- » Uma cantina
- » Espaço de convivência com jogos de salão (xadrez, damas, sinuca, tênis de mesa)
- » Espaço fitness: sala de pilates, sala para dança, sala para avaliação
- » Espaço infantil: caixa de areia e casa de brinquedo
- » Fraldário

Centro de Treinamento Esportivo

O Centro de Treinamento Esportivo (CTE) da UFMG é uma referência nacional na detecção, desenvolvimento e aprimoramento de talentos esportivos, disseminação de métodos de treinamento e geração de conhecimento científico multidisciplinar nas ciências do esporte.

O Projeto Esporte Paralímpico de Alto Rendimento: Formação de atletas, Formação de Recursos Humanos e Desenvolvimento de Pesquisa, desenvolvido no CTE – UFMG, conquistou, em 2022, o Prêmio Nacional de Acessibilidade na categoria Esporte. A premiação foi concedida pelo Programa Nacional de Incentivo ao Voluntariado, Pátria Voluntária da Casa Civil e o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos.

EDUCAÇÃO BÁSICA: ONDE COMEÇA O FUTURO

A UFMG, ao longo de sua história, vem empenhando substancial parcela da atividade da instituição às questões relacionadas com a Educação Básica, incluindo tanto a formação de professores para esse nível de ensino quanto a pesquisa e a extensão na esfera dessa temática. Neste momento, mantém 18 cursos de licenciatura que correspondem a 20% do total de 91 cursos de graduação da instituição. Também mantém um diversificado conjunto de cursos de formação continuada de docentes (cursos de extensão e de Pós-Graduação lato sensu e stricto sensu).

A educação básica e técnica na UFMG é oferecida em três escolas:

Centro Pedagógico UFMG (CP), de ensino fundamental;

Colégio Técnico UFMG (COLTEC), responsável pelo Ensino Médio e Educação Profissional;

Teatro Universitário UFMG (TU), responsável pela educação profissional em artes cênicas, em nível médio.

Reunidas como Escola de Educação Básica e Profissional (EBAP) da UFMG, elas têm como missão o ensino, junto ao desenvolvimento da pesquisa e extensão. Devido a essa especificidade, além de atender a parte da demanda por escolarização nesse nível e modalidade de ensino, os espaços de ensino são também campo de experimentação para a formação de professores para a Educação Básica e Profissional e local de produção teórica e metodológica referente a esse nível de ensino. Possibilita também a efetiva interação entre as Unidades Acadêmicas da UFMG e o sistema de Educação Básica e Profissional, a fim de contribuir para o aprimoramento e transformação desse sistema.



Lucas Braga / UFMG

Cursos de licenciatura:

Artes Visuais

Ciências Biológicas

Ciências Sociais

Dança

Educação Física

Filosofia

Física

Formação Intercultural
para Educadores Indígenas

Geografia

História

Letras

Letras-Libras

Licenciatura em
Educação do Campo

Matemática

Música

Pedagogia

Química

Teatro

Centro Pedagógico

Ensino Fundamental
1º ao 9º ano
(tempo integral):
50 vagas anuais

Educação de
jovens e adultos:
50 vagas anuais

Colégio Técnico

Cursos técnicos
de nível médio
integrado:
180 vagas anuais

Cursos técnicos
pós-médio (noturno)
72 vagas anuais

Teatro Universitário

Curso técnico de nível
médio em Teatro:
22 vagas anuais

SAÚDE EM GRANDE ESCALA

A UFMG oferece 14 cursos de graduação nos diversos campos da saúde, todos com forte inserção em atividades assistenciais à população:

Biomedicina

Curso Superior de Tecnologia em Radiologia

Educação Física

Enfermagem

Farmácia

Fisioterapia

Fonoaudiologia

Medicina

Medicina Veterinária

Gestão de Serviços de Saúde

Nutrição

Odontologia

Psicologia

Terapia Ocupacional

Neste relatório, são destacados três dos centros de atendimento à saúde da população ligados à UFMG, o Hospital das Clínicas, o Hospital Risoleta Tolentino Neves e a Unidade de Pronto-Atendimento Centro-Sul, que têm as seguintes características:

- » Atendimento a um grande número de pessoas, com expressiva participação no total de atendimentos oferecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) em Belo Horizonte e na região metropolitana;
- » Atendimento multiprofissional, envolvendo todas as áreas da saúde;
- » Integração das atividades assistenciais com a pesquisa, com o ensino de graduação e pós-graduação e com a extensão universitária;
- » Os dois hospitais também desenvolvem atividades integradas à residência médica e multiprofissional



HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFMG

O Hospital das Clínicas da UFMG (HC) é um hospital de ensino, universitário, público, geral e integrado ao SUS. Tem como missão desenvolver a assistência em saúde com eficiência, qualidade e segurança, com ênfase na atenção especializada, na formação de recursos humanos e na produção de conhecimento e tecnologia. O HC é um dos maiores prestadores de serviços de saúde de Minas Gerais e referência no tratamento de patologias de média e alta complexidade, atendendo a todas as especialidades e subespecialidades oferecidas no SUS.

O HC é cenário de prática para doze cursos de graduação da área da saúde. Em 2022, recebeu 2.101 alunos que retornaram às atividades práticas nos diversos setores do complexo hospitalar. Os números de atividades de extensão e do público atingido são crescentes e, em 2022, foram desenvolvidas 222 atividades de extensão no HC.

Números do Hospital das Clínicas em 2022

- » **Internações** hospitalares: **18521**
- » **Partos**: **1533**
- » **Atendimentos de urgência** (Pronto-socorro): **48459**
- » **Consultas** ambulatoriais: **320925**
- » **Cirurgias**: **27222**
- » **Transplantes**: **215**
- » **Propedêutica**: **Laboratorial – 1.900.463 / Imagem – 80.245**

O HC é campo de desenvolvimento de 65 programas de residência médica, que receberam, em 2022, 513 residentes, e dos programas da Residência Integrada Multiprofissional em Saúde e o Programa de Residência em Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial, que receberam 70 residentes.

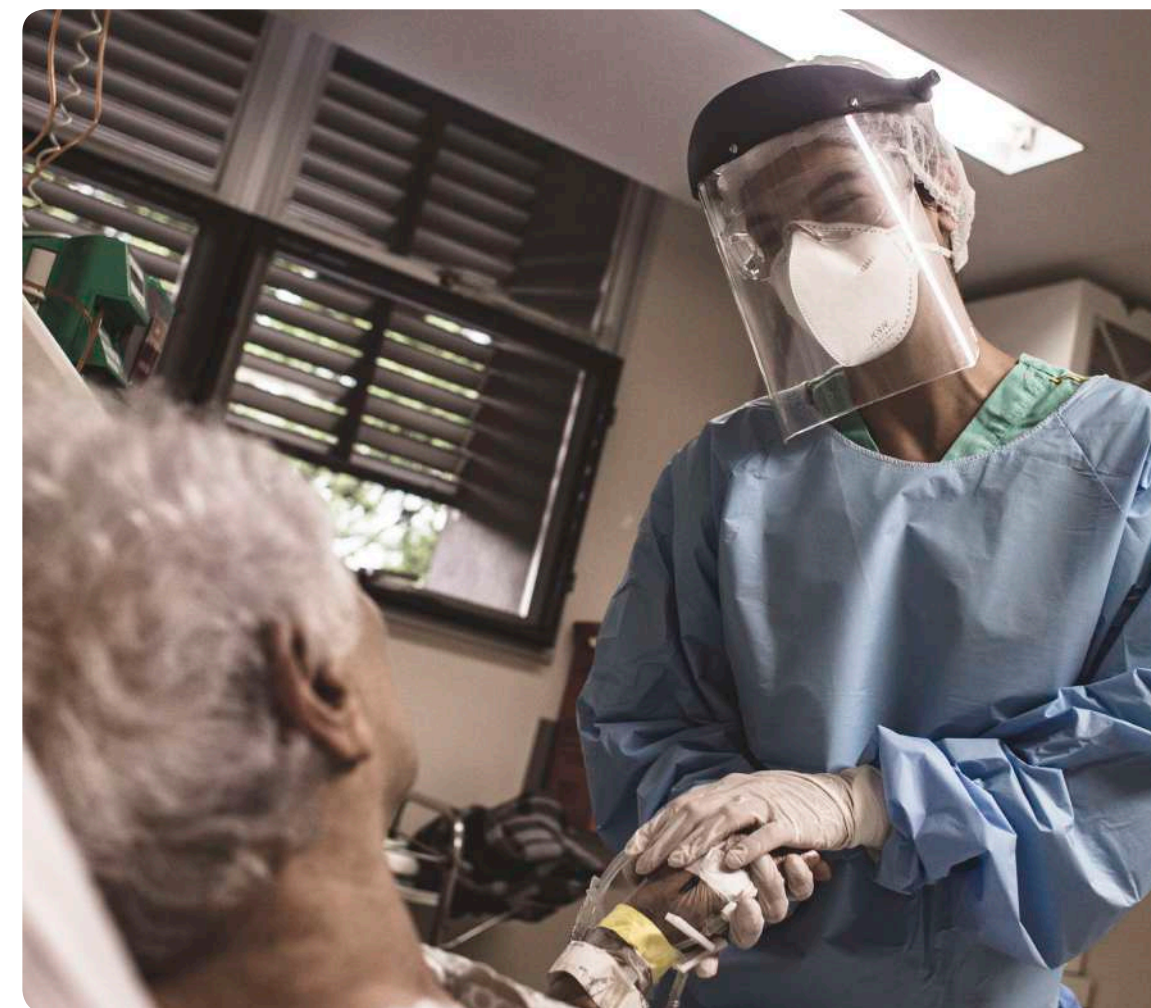
No desenvolvimento de pesquisas nas mais diversas especialidades, manteve, em 2022, uma média anual de 185 projetos. O HC conta ainda com Centro de Pesquisas Clínicas, desenvolvendo estudos clínicos, de forma independente e prioritária, para atender as necessidades da saúde pública brasileira e do SUS, bem como ser um espaço para que o HC seja referenciado pela excelência em pesquisa, formação e ensino.

Unidade e-Saúde do HC-UFGM

A Unidade e-Saúde do HC-UFGM, em parceria com a UFGM e outras universidades, tem como objetivo desenvolver e utilizar ferramentas tecnológicas para reduzir barreiras geográficas, econômicas e culturais de acesso da população a serviços de saúde de qualidade, por meio de suporte aos profissionais de saúde, especialmente em regiões remotas e pouco assistidas. Para cumprir tal objetivo, o e-Saúde realiza pesquisas e atividades de teleassistência e tele-educação e, ainda, desenvolve sistemas de suporte à decisão e outras tecnologias que contribuem para o aprimoramento da qualidade do cuidado. Entre essas atividades destaca-se o Telediagnóstico em eletrocardiografia. O e-Saúde oferece adicionalmente sistema de teleconsultorias em outras 26 especialidades médicas e em odontologia, que tem grande impacto na Atenção Primária à Saúde, sendo essencial para a resolutividade do Programa de Saúde da Família com redução de até 70% nos encaminhamentos à atenção secundária em algumas especialidades.

Em 2020, com a pandemia do Coronavírus, o e-Saúde desenvolveu ferramenta para atendimento aos pacientes com suspeita ou infecção confirmada pelo Covid-19. O sistema Telecovid-19 UFGM, através de fluxo de

atendimento programado em 4 níveis, possibilitou: o acesso aos usuários a informações e orientações atualizadas e seguras quanto aos cuidados diante da pandemia; a ampliação segura do acesso aos profissionais de saúde, de forma remota, para avaliação e monitoramento dos pacientes desses casos suspeitos ou casos confirmados de Covid- 19 e ainda, ofereceu suporte à Atenção Básica à Saúde diminuindo a demanda de atendimento em suas unidades (UBS) e, consequentemente, o risco de contaminação na população assistida. A ferramenta criada auxiliou adicionalmente o monitoramento da pandemia dentre a comunidade da UFGM (discentes, docentes e funcionários em geral), com a aplicativo semelhante, denominado Monitora COVID. Foram realizados 192.939 atendimentos nos 4 níveis de acordo com a necessidade do usuário, beneficiando 42.515 pacientes.



Lucas Lobato/ HC

HOSPITAL RISOLETA TOLENTINO NEVES

O Hospital Risoleta Tolentino Neves (HRTN) é 100% SUS, filantrópico, porta aberta 24 horas/dia. Mediante convênio firmado, em 2006, entre a Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais (SES) e a UFMG, a Universidade assumiu a gestão do HRTN, por meio da Fundação de Apoio da UFMG (FUNDEP). O hospital é referência para a Região Norte de Belo Horizonte e municípios do entorno, proporcionando acolhimento a mais de 1,5 milhão de pessoas, desenvolvendo papel assistencial fundamental de maneira associada às atividades de ensino e produção de conhecimento.

- » **130 mil atendimentos** em 2021 82,6 mil atendimentos de urgência/emergência
- » **60,9 mil** atendimentos no **Pronto-Socorro**
- » **4 mil** atendimentos **covid**
- » **17,6 mil** atendimentos na **maternidade**
- » **2,3 mil** partos
- » **17 mil internações**, sendo 1,4 mil internações covid 615 mil exames laboratoriais
- » **119 mil exames** de imagem
- » **28,9 mil consultas** no ano (ambulatório de egressos, anticoagulação - RN, neurologia e cuidados paliativos)
- » **5,3 mil procedimentos** no bloco **cirúrgico** **2,6 mil** procedimentos no **bloco obstétrico**
- » **2.400 trabalhadores** Como campo de ensino, no ano de 2022, foram admitidos 32 residentes nos Programas de Residência próprios (20 médicos e 12 Multiprofissionais) e mais 286 residentes de outras instituições. O HRTN serviu ainda de campo de estudo para 1.085 estudantes de cursos de graduação da área da saúde.



Lucas Lobato/ HC

UNIDADE DE PRONTO-ATENDIMENTO CENTRO-SUL (UPA CENTRO-SUL)

A UPA Centro-Sul é uma importante unidade de referência para atendimento de urgência e emergência no município de Belo Horizonte, além de campo privilegiado para extensão e qualificação das atividades de ensino e pesquisa. É gerida pela UFMG, por meio de convênio entre a Prefeitura de Belo Horizonte e a Fundep.

No ano de 2022, foi alcançado um recorde histórico no número de atendimentos. Foram realizados 68.800 atendimentos, com média diária de 191,1 atendimentos, atingindo picos nos meses em que houve aumento dos casos de covid-19. Em relação às atividades de ensino, a UPA Centro-Sul recebeu, em 2022, 18 residentes e 379 estudantes de cursos de graduação em diversas áreas da saúde.

5 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO: COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA



A comunidade universitária de uma instituição de ensino superior nem sempre é mencionada quando se trata de elencar os resultados da atividade da instituição. No entanto, poucos aspectos são mais decisivos para o bom desempenho de uma universidade do que o complexo tecido de pessoas, ideias, culturas, que se cruzam e que interagem no ambiente da instituição, possibilitando a geração de conhecimento e a criação de novas ideias, permitindo a interpretação e a crítica da realidade social. Mais que uma interface com a sociedade, a comunidade universitária cada vez mais expressa uma confluência da diversidade existente nas cidades que a abrigam, constituindo uma instância central da interação criadora entre cidade e universidade.

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL: INVESTINDO EM INCLUSÃO E PERMANÊNCIA

O acesso a programas de assistência estudantil durante sua formação universitária é um direito de estudantes em situação de vulnerabilidade econômica e risco social e cultural, vinculados aos cursos presenciais de graduação da UFMG. Com este princípio fundante e orientador, a Universidade assume o permanente desafio de praticar uma Política de Assistência Estudantil visando garantir a permanência desses estudantes em todo o percurso acadêmico, contribuindo para a redução de desigualdades sociais e a equalização de oportunidades no seu acesso à educação superior pública, prevenindo e evitando a retenção e a evasão acadêmicas. Em consonância com o Programa Nacional de Assistência estudantil (PNAES), a Política de Assuntos Estudantis da UFMG está organizada em um conjunto de programas e ações: políticas de assistência estudantil, políticas de ações afirmativas e políticas de apoio a projetos acadêmicos de estudantes



Raíssa Cesar / UFMG

Uma parcela expressiva do alunado da UFMG demonstra algum grau de vulnerabilidade socioeconômica, necessitando algum tipo de assistência estudantil. Os estudantes de graduação atendidos pela Assistência Estudantil são classificados em quatro níveis socioeconômicos. Os estudantes classificados no Nível I são aqueles em situação de maior vulnerabilidade, fazendo jus a um maior elenco de auxílios para viabilizar sua permanência na universidade. A classificação dos estudantes nos níveis II, III e IV segue a ordem decrescente de necessidades a serem atendidas.

Em 2022, o número total de estudantes de graduação atendidos em cada nível foi:

- » Nível I: **6.284**
- » Nível II: **1.334**
- » Nível III: **1.743**
- » Nível IV: **360**

Além dos estudantes de graduação, foram assistidos 147 estudantes vinculados ao Colégio Técnico e 26 vinculados ao Teatro Universitário da UFMG.

Alguns estudantes receberam auxílio em dois níveis diferentes ao longo do ano, em situações em que ocorreu uma reclassificação durante o ano. Assim, o total de estudantes atendidos pela Assistência Estudantil em 2022 foi de 9.465.

Número de estudantes atendidos nas moradias universitárias em Belo Horizonte e Montes Claros em 2022

- » Nível I: **1.176**
- » Nível II: **38**
- » Nível III: **16**
- » Não classificados e nível IV: **10**
- » Intercambistas/visitantes: **110**

A UFMG também conta com uma boa estrutura de **moradias universitárias**, hoje voltadas ao atendimento de estudantes em situação de vulnerabilidade social que residem em outras cidades. Belo Horizonte conta com três complexos (Moradias Universitárias Ouro Preto I, II e III, com 1.018 vagas), e Montes Claros com a Moradia Universitária Cyro Versiani dos Anjos (com 108 vagas e 40 vagas em expansão), em um total de 1.126 vagas para estudantes da UFMG.



Rafael Motta

Outro programa assistencial de grande importância é o **Programa de Alimentação**, que ocorre nos **Restaurantes Universitários (RUs)** da UFMG, destinados ao uso da comunidade acadêmica da UFMG. No campus Pampulha são dois Restaurantes, o RU Setorial I e RU Setorial II. O campus Saúde, assim como o campus Montes Claros, possui um RU cada, além do Restaurante da Faculdade de Direito e o Restaurante do Hospital Risoleta Tolentino Neves. O benefício varia desde o subsídio parcial do valor da refeição até a gratuidade, dependendo do nível assistencial em que o estudante é enquadrado. É importante ainda mencionar as ações de apoio ao desenvolvimento do estudante, desenvolvida por equipe multiprofissional para acolhida e orientação aos estudantes da UFMG em suas diferentes demandas nas áreas psicopedagógica e social.

Ações Afirmativas e apoio a projetos acadêmicos de estudantes

No eixo das políticas de ações afirmativas, destacaram-se, em 2022, ações desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis em parceria com outros setores da UFMG, como o Abril Indígena e o Novembro Negro UFMG 2022, que mobilizaram toda a comunidade acadêmica, a fim de visibilizar as presenças indígenas e negras na Universidade e refletir sobre nossas relações raciais. Como resultado, tais ações fizeram emergir outras práticas de sociabilidade, a troca de saberes, o contato com outras experiências estéticas e outros modos de pensar e produzir conhecimento.

Na perspectiva da permanência e promoção do protagonismo estudantil, a UFMG mantém uma política de apoio a projetos propostos por estudantes, com vistas à formação integral e à transformação das realidades em que se inserem. Dessa forma, foram desenvolvidos, em 2022, 33 projetos, nas áreas da arte, cultura, ciência e educação, selecionados por meio de Chamada específica para apoio financeiro.



Rafael Motta

ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO EM MÚLTIPLAS DIMENSÕES

A partir de 2018, em decorrência da inclusão da reserva de vagas para pessoas com deficiência ([Lei no 13.409](#), de 28 de dezembro de 2016) dentre as modalidades de reserva de vagas no processo de admissão aos cursos de graduação da UFMG, houve um aumento significativo no ingresso de estudantes com deficiência na Instituição, com consequente aumento no número de demandas para suporte direto, sendo necessário expandir substancialmente a estrutura do [Núcleo de Acessibilidade e Inclusão \(NAI\)](#).

O aumento do número de estudantes com deficiência produziu impactos nos variados serviços relacionados ao acompanhamento pedagógico; produção de material em diferentes formatos; no transporte acessível dentro do campus Pampulha; serviço de intérprete de Libras; treinamentos e capacitações diversas, orientações à docentes e colegiados; aquisição de mobiliário, equipamentos e dispositivos de tecnologia assistiva; dentre outros. Grande parte da interação entre os docentes e as turmas das disciplinas, na UFMG, é feita por meio do [sistema Moodle](#). Para garantir a ampla cobertura das ações de acolhimento aos estudantes com deficiência, a partir de 2019 o sistema Moodle da UFMG passou a apresentar em destaque a informação sobre quais estudantes matriculados em cada turma têm deficiências, com a identificação do respectivo tipo de deficiência. Dessa forma, os docentes têm sido orientados sobre como tornar suas aulas acessíveis, contando ainda com a possibilidade de solicitar apoio ao NAI. O acompanhamento desenvolvido pelo NAI visa a eliminar ou reduzir barreiras que estejam obstruindo a participação plena e efetiva, em igualdade de condições com as demais pessoas, como por exemplo, barreiras atitudinais e pedagógicas, de comunicação, de acesso à informação; barreiras que envolvem espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações e transporte; barreiras relacionadas à inclusão digital e acesso a tecnologias produtos, equipamentos, dispositivos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços.

Número de estudantes com deficiência cadastrados para atendimento pelo NAI, por nível de ensino (2022)

Nível de Ensino	Quantidade
Graduação	831*
Pós-graduação	52
EBAP - CP E COLTEC	42
Total de Cadastrados no NAI	925

(*) Inclui alunos com deficiência matriculados na UFMG desde 2013

O ano de 2022 impôs um grande desafio para o NAI com a retomada das atividades presenciais após dois anos de suspensão em função da pandemia de Covid-19. Estudantes com deficiência ingressantes de 5 semestres consecutivos (2020-1, 2020-2, 2021-1 e 2021-2 e 2022-1) passaram a frequentar o campus em atividades presenciais pela primeira vez, simultaneamente. Os claros avanços das políticas de garantia de acesso e permanência de pessoas com deficiência nos últimos anos, cujo impacto em atividades presenciais se fez sentir em 2022, exigiram grande dedicação de todos os membros da equipe do NAI. Para o suporte acadêmico, foram realizadas 5525 atividades relacionadas ao acompanhamento do percurso acadêmico de estudantes com deficiência, dentre as quais se destacam: entrevistas com alunos com deficiência, formulação e execução de planos de estudos, sessões de estudo monitorado, orientação de rotina, suporte para a realização de matrícula, visitas à unidade acadêmica para vistorias e soluções personalizadas, criação de tutoriais, pesquisa e teste de novas tecnologias assistivas (como software, equipamentos e mobiliário), treinamentos para uso de tecnologias assistivas e de recursos de acessibilidade em computadores, treinamento de rotas, elaboração de relatórios, edição de vídeos de aulas para inserção de janela de Libras e legendas.

As demandas de interpretação e tradução Libras-Português aprovadas em 2022 continuaram em ascensão, garantindo atendimentos de demandas gerais da comunidade.

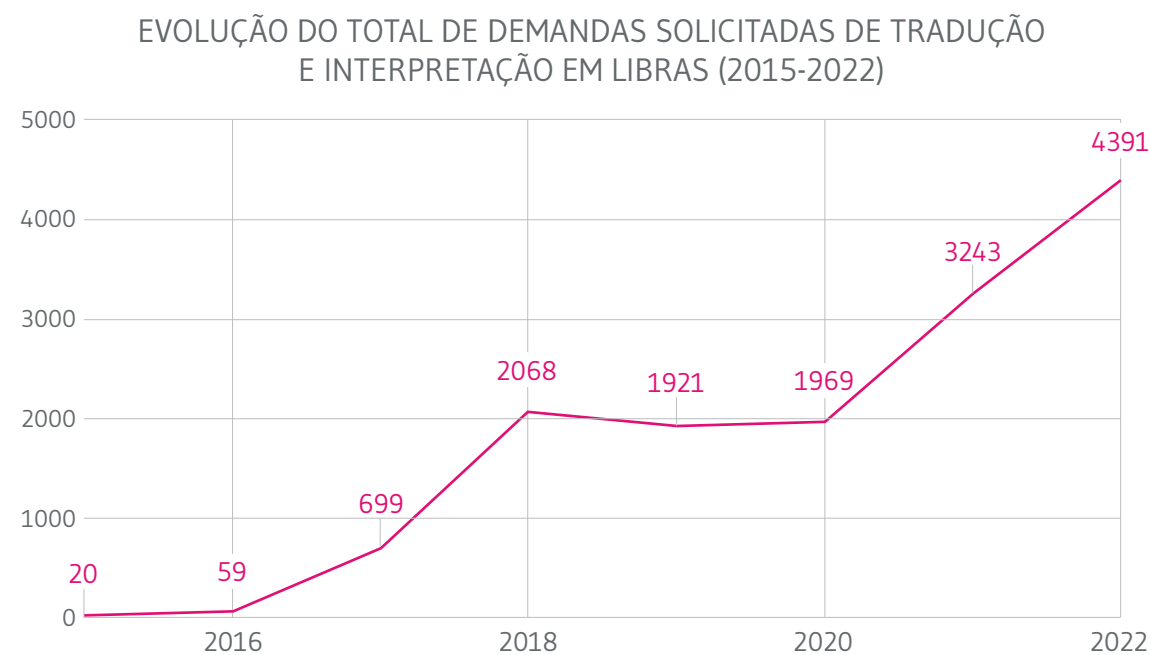


Gráfico - Evolução do total de demandas de Tradução e Interpretação de Libras (2015 a 2022).
Fonte: NAI UFMG.

Também cresceu a produção de materiais adaptados em diferentes formatos. Ao todo, no ano de 2022, foram adaptados, sob demanda, e enviados para as bibliotecas de referência, um total de 20.312 páginas adaptadas e 2.570 imagens audiodescritas.



Foca Lisboa / UFMG

SERVIDORES COM DEFICIÊNCIA

Um número significativo de servidores da UFMG é constituído por pessoas com deficiências. O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão também assiste esse público, promovendo estudos para a reduzir as barreiras à sua inclusão nos ambientes de trabalho da instituição. No ano de 2022, 13 servidores foram acompanhados pelo NAI, por meio de entrevistas, visitas ao local de trabalho, vistorias da acessibilidade física, orientações (servidor, chefias, equipes de trabalho), treinamento em serviço, treinamento de rota.

Tipo de deficiência	Nº servidores ativos	%
Física	65	47%
Visual	49	35%
Auditiva	22	16%
Intelectual	1	1%
Múltipla (física + visual)	1	1%
Transtorno do espectro autista (TEA)	1	1%
TOTAL	139	100%

Servidores em atividade na UFMG com deficiências ao final de 2020.



ACOLHIMENTO E EMPODERAMENTO DOS POVOS ORIGINÁRIOS

Ao longo dos pouco mais de 500 anos de história do Brasil, os povos que aqui habitavam passaram a ficar confinados a territórios cada vez menores, tiveram sua população drasticamente reduzida, e viram sua cultura e seus costumes ameaçados pelo contato, usualmente assimétrico, com as populações que aqui vieram se estabelecer. Hoje, os povos indígenas se encontram dentre os mais vulneráveis, em diversos sentidos, daqueles que constituem a população brasileira.

Faz parte da missão do Estado Brasileiro proteger esses povos, assegurando as condições para que possam preservar sua identidade cultural, sua língua, seus costumes, ao mesmo tempo possibilitando o acesso a condições dignas de existência. Parte dessa missão do Estado cabe, certamente, às universidades públicas. Exemplo do papel da universidade é a função de prover o ensino superior às comunidades indígenas, como requisito para lhes permitir a aquisição de autonomia e a redução de sua vulnerabilidade. Outro papel também importante é o de abrir espaços para a difusão, nos ambientes da sociedade urbana, de uma maior compreensão sobre a cultura indígena e sobre as questões envolvidas no seu relacionamento com a cultura hegemônica.

A UFMG é uma das universidades pioneiras na ação de assumir tais missões. A figura a seguir mostra algumas das dimensões da atuação da UFMG para o acolhimento e empoderamento dos povos indígenas.

A UFMG e os povos indígenas

Vagas
suplementares
em cursos de
graduação

Início: 2009
Caráter permanente: 2016
20 vagas em 10 cursos de graduação

Oferece duas vagas anuais em cursos potencialmente relevantes para os povos indígenas, tais como: Agronomia, Direito, Medicina, Odontologia, e outros.

Licenciatura:
Formação
Intercultural
para Educadores
Indígenas (FIEI)

Início: 2006
Caráter permanente: 2009
30 vagas anuais
Prepara professores indígenas para atuarem nas escolas de educação básica de educação indígena.

Formação
Transversal
em Saberes
Tradicionais

Início: 2015
Traz mestres indígenas para ministrarem disciplinas sobre sua cultura, suas artes, suas técnicas tradicionais, para estudantes da UFMG, no âmbito de uma Formação Transversal.

Para viabilizar a permanência dos estudantes indígenas que ingressam na UFMG, é imprescindível o fornecimento de assistência estudantil.

SAÚDE MENTAL DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

Como resultado de um esforço de reflexão sobre a política de Saúde Mental da UFMG, a Universidade lançou, em 2020, o site de [Saúde Mental da Universidade](#). O objetivo é criar um ambiente de acolhimento e de referência nas discussões sobre o tema para estudantes, servidores técnico-administrativos, docentes, trabalhadores terceirizados, familiares e amigos que estejam ou conheçam alguma pessoa em situação de sofrimento mental, que precise de informação e apoio.

A página congrega conteúdo multimídia como textos, vídeos, referências teóricas, espaço para comunicação, indicação de filmes, de legis-

lação e de contatos dos serviços e redes de apoio e canais de acolhimento oferecidos pela própria Universidade, além de atendimento especializado oferecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS), que integram a [Rede de Saúde Mental](#).

Em 2022: [Chamada para a comunidade da UFMG apresentar trabalhos artísticos sobre saúde mental](#). Os trabalhos selecionados serão exibidos em canais institucionais da UFMG no decorrer de 2023 e passarão a integrar o acervo do site de Saúde Mental da UFMG.



REFUGIADOS NA UFMG

Desde 2020, a UFMG publica edital anual para processo seletivo destinado a refugiados, asilados políticos, apátridas, portadores de visto temporário de acolhida humanitária e de autorização de residência para fins de acolhida humanitária. Também se enquadram nessa condição o cônjuge, os ascendentes e descendentes, assim como os demais membros do grupo familiar que dependem economicamente do refugiado, desde que se encontrem no Brasil.

Por meio desse edital, foram oferecidas 76 vagas nos cursos de graduação da UFMG com seleção em 2022 para entrada em 2023. A acolhida

humanitária não é novidade na UFMG, pioneira na abertura de vagas para refugiados em cursos de graduação, delimitadas por resolução específica desde 2004.

O edital, desdobramento da reformulação e da regulamentação do processo de acolhimento a estrangeiros nessas condições processadas pela Universidade em 2019 (Resolução CEPE No 07/2019, de 11 de junho de 2019), incluindo sua adesão à Cátedra Sérgio Vieira de Mello. O processo de seleção utiliza as notas obtidas no Enem, que pode ter sido realizado pelos candidatos nos últimos cinco anos.

Cátedra Sérgio Vieira de Mello

Rede criada pelo Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (Acnur/ONU), em cooperação com o Comitê Nacional para Refugiados (Conare) em 2003, para promoção de ações para garantir e ampliar o acesso de refugiados a direitos e serviços no Brasil. Em novembro de 2020: aprovado o ingresso da UFMG na rede.

Cooperações e diálogos institucionais que favoreçam a dinâmica de proteção e promoção de direitos. A situação dos imigrantes exige políticas específicas de ensino, pesquisa, extensão, cultura, comunicação e assistência estudantil para acolhimento.

Planeja-se construir uma rede dentro da UFMG com vistas a tornar a universidade um espaço fundamental de integração desses grupos. Ações concretas da UFMG: oferta de atividades de extensão como curso de português, oferecimento de atendimento psicológico e jurídico, medidas de inclusão social e laboral e oferta de disciplinas relativas aos direitos humanos.

Em 2022, a UFMG sediou o lançamento nacional de relatório da ACNUR/ONU sobre educação para refugiados. Intitulado “Todos incluídos: a campanha pela educação de pessoas refugiadas”, o relatório, que será disponibilizado para consulta e reúne dados inéditos sobre o ciclo escolar de 2021 – como inclusão de crianças e jovens refugiados nos sistemas de educação em diferentes partes do mundo.

DIREITOS HUMANOS NA UFMG

A UFMG tem buscado construir uma política institucional de direitos humanos com o intuito de fortalecer, no âmbito de sua comunidade, a perspectiva da diversidade, igualdade, inclusão e cidadania. A Resolução do Conselho Universitário no 09/2016, de 31 de maio de 2016, dispõe sobre a violação de direitos humanos e a erradicação de atos discriminatórios de qualquer natureza no âmbito da UFMG. A Resolução baseia-se no compromisso da Instituição com a formação acadêmica e cidadã e com a erradicação de todas as formas de intolerância, discriminação e violação de direitos humanos.

Resolução 09/2016 do Conselho Universitário, sobre as violações dos direitos humanos na UFMG

A UFMG se compromete a:

Trabalhar para a erradicação de todas as formas de intolerância, discriminação e violação de direitos humanos na construção de uma sociedade mais justa.

Desenvolver, de forma progressiva, programas e ações de caráter pedagógico e permanente que visem à conscientização, promoção e efetiva garantia dos direitos humanos, bem como defesa e difusão de uma cultura de tolerância, do respeito aos direitos fundamentais, de forma a promover uma convivência solidária, ética e pacífica no âmbito institucional, em conformidade com a ordem jurídica posta.

Outras Resoluções:

Resolução no 06/2014: proíbe o trote aos estudantes calouros.

Resolução no 09/2015: prevê o uso do nome social por travestis e transexuais em seus registros acadêmicos.

Universidade dos Direitos Humanos

Nova diretoria da Pró-Reitoria de Extensão, criada em 2021.

Objetivo: promoção e defesa da agenda dos direitos humanos, em parceria com as políticas públicas e distintos órgãos, coletivos e instituições, dentro e fora da UFMG.

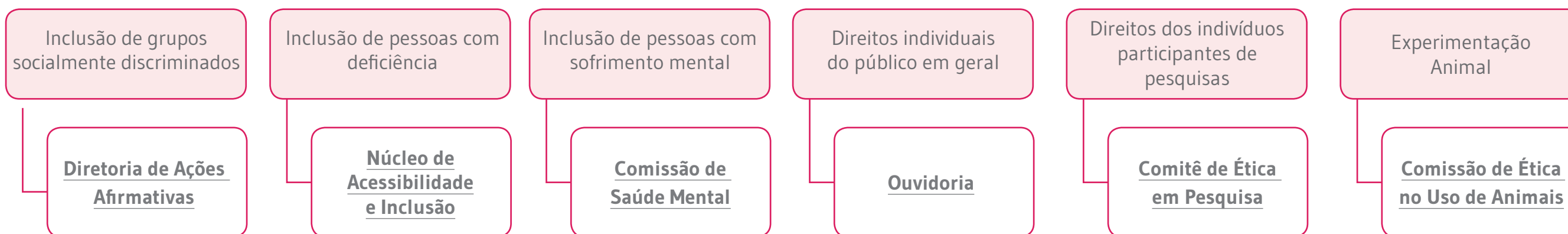
Incorporou as Redes Interdisciplinares da UFMG: Rede de Direitos Humanos, Rede de Saúde Mental, Rede Cidades, Rede Cursinhos Populares e Comunitários, Rede Juventude, Rede Saúde – Educação Básica e Programa Participa UFMG Mariana-Rio Doce.

Fortalecimento da posição central que a pauta dos direitos humanos ocupa na extensão da UFMG e na transversalidade de suas ações.

Universidades são espaços de multiplicidade e diversidade de saberes, trajetórias e sujeitos. Como instituição pública alicerçada em valores democráticos e éticos, a UFMG procura se constituir como uma universidade de qualidade e inclusiva, justa e equânime, aberta a acolher os talentos em sua diversidade característica. Diversas medidas estabelecidas pela UFMG têm procurado ampliar o cumprimento dessa agenda de direitos.



Foca Lisboa / UFMG



No âmbito das ações de cunho acadêmico, a Rede Direitos Humanos da UFMG é uma iniciativa da PROEX que reúne núcleos, grupos e laboratórios que atuam por meio da extensão, do ensino e da pesquisa, no campo dos direitos humanos. Os grupos que a compõe possuem um acúmulo de produções e intervenções em direitos humanos como disciplinas no âmbito

da Graduação e Pós-Graduação; projetos de pesquisa; cursos de formação continuada de professores, gestores públicos, lideranças comunitárias, etc.; elaboração de publicações acadêmicas e material pedagógico; projetos e programas de extensão realizados em diálogo com setores da sociedade como as políticas públicas, os movimentos sociais, as instituições

de justiça, organismos nacionais e internacionais, etc. De caráter interdisciplinar, fundamenta sua organização na necessidade de articular e potencializar a contribuição do conhecimento e das práticas desenvolvidas em direitos humanos em diálogo com outros setores da sociedade.

6 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO NA ÁREA ADMINISTRATIVA



GESTÃO DE PESSOAS

Um projeto de construção de uma instituição de excelência pressupõe uma alta qualidade em todos os aspectos da atividade institucional. Nos últimos anos, a UFMG vem desenvolvendo políticas para os servidores Técnico-Administrativos em Educação que visam, por um lado, aumentar o bem-estar no trabalho – condição necessária para uma atuação comprometida – e, por outro lado, procuram elevar a qualificação pro-

fissional do corpo de servidores – requisito para se atingir a excelência no funcionamento de cada setor da instituição. Tais políticas vêm sendo construídas em articulação com a cultura institucional de avaliação, já bem estabelecida na UFMG, que possibilita o constante aperfeiçoamento de processos.



A execução das atividades que concorrem para o funcionamento da UFMG se apoia principalmente nos quadros de servidores vinculados às carreiras de Magistério Federal e de Técnico-Administrativos em Educação.

Em dezembro de 2022, a UFMG registrava **7.362 servidores** ativos, sendo **4.126 servidores Técnico-Administrativos em Educação** (TAE) e **3.236 servidores docentes** da carreira de Magistério Superior (efetivos, professores substitutos e visitantes) e de Ensino Básico e Tecnológico (EBTT).

SERVIDORES DOCENTES

O corpo docente da UFMG é composto por servidores efetivos dos cargos do Magistério Federal e por servidores temporários - os professores substitutos e visitantes / visitantes estrangeiros. Além desses servidores, a força de trabalho docente da UFMG conta também com a colaboração de professores convidados e Professores Eméritos, que consistem de voluntários, majoritariamente professores aposentados, que continuam atuando principalmente junto aos Programas de Pós-Graduação, mas também em projetos de pesquisa e extensão.

Para assegurar uma previsibilidade à gestão das universidades, desde 2010 as Instituições Federais de Ensino Superior contam com o chamado “banco de professor-equivalente”, instrumento de gestão de pessoal de cada Universidade Federal vinculada ao Ministério da Educação, que trata do saldo disponível para admissão de docentes. Isso significa que cada instituição pode realizar concurso público e prover os cargos de Magistério Federal, nos limites dos respectivos bancos de professores-equivalente, sempre que um cargo ficar vago, sem a necessidade de autorização específica.

O número de cargos docentes atribuído à UFMG e sua ocupação ao final de 2022 são apresentados na tabela a seguir.

	MAGISTÉRIO SUPERIOR	EBTT	TOTAL DOCENTES
Número de cargos docentes disponíveis	3208	124	3332
Número de cargos docentes ocupados *	2950	121	3075
Número de cargos docentes vagos**	250	5	255

Tabela – Cargos Magistério Superior e EBTT/ UFMG. Fonte: Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (SIAPE) – dez/2022

Deve-se notar que normalmente há um percentual de cargos vagos que decorre do fluxo natural de perdas por aposentadoria ou outros motivos, uma vez que o todo o processo de provimento de uma vaga leva vários meses.

	MAGISTÉRIO SUPERIOR	EBTT
Perdas em 2022	97	1
Nomeações em 2022	89	4

Um dos aspectos que mais fortemente determinam a capacidade de uma Universidade para produzir conhecimento, para tratar questões emergentes, para formar egressos com capacitação técnico-profissional diferenciada, é a qualificação de seu corpo docente. Normalmente se entende que um requisito para que um docente possa atuar plenamente no ensino de graduação e de pós-graduação, na pesquisa e na extensão inovadora, é a titulação no nível de doutorado. Hoje, praticamente todos os concursos para cargos de docente na UFMG exigem o título de doutor e a quase totalidade do corpo docente tem doutorado. As tabelas a seguir apresentam a titulação do corpo docente da UFMG ao final de 2022.



Lucas Braga / UFMG

Classe do Magistério Superior	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	TOTAL CLASSE	%
Classe A (auxiliar e ingresso)	1	5	18	222	246	8,33
Classe B - Assistente		1	72	1	74	2,51
Classe C - Adjunto			20	986	1006	34,10
Classe D- Associado				1079	1079	36,58
Classe E - Professor Titular				541	541	18,34
Cargo Titular Livre				4	4	0,14
TOTAL TITULAÇÃO	1	6	110	2833	2950	100,00
%	0,03	0,20	3,73	96,04	100,00	

Tabela – Titulação Corpo Docente. Fonte: Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (SIAPE) – dez/2022

Classe do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	Ensino técnico	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	TOTAL CLASSE	%
Classe DI	3	3		4	1	11	9,09
Classe DII			1			1	0,83
Classe DIII		22		3	30	55	45,45
Classe DIV		6		1	40	47	38,84
Professor Titular					7	7	5,79
TOTAL TITULAÇÃO	3	31	1	8	78	121	100,00
%	2,48	25,62	0,83	6,61	64,46	100,00	

Tabela – Titulação EBTT. Fonte: Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (SIAPE) – dez/2022

AValiação da Atividade Docente

A atividade dos docentes do ensino superior normalmente é caracterizada por ser submetida a todo um elenco de processos avaliativos, cobrindo uma diversidade de dimensões. Alguns desses processos são incrustados na própria rede de conexões que constitui um sistema nacional e um sistema internacional de universidades que interagem umas com as outras. Exemplos disso são: o processo de avaliação de publicações pelos pares

nos periódicos científicos e nas editoras acadêmicas, o processo de avaliação de projetos de pesquisa nas agências de fomento, o processo de atribuição de bolsas de pesquisa, e outros.

Esses processos, por sua vez, são interligados com processos formais de organização do funcionamento de instâncias diversas da instituição.

Como o corpo docente da UFMG é altamente qualificado, as ações de capacitação de pessoal docente são majoritariamente de realização de pós-doutorado, principalmente no exterior. Ainda existe, entretanto, um pequeno número de docentes em atividade de capacitação no nível de doutorado. Os afastamentos de docentes para capacitação, em 2022, somaram 81 para pós-doutorado, 13 para doutorado e 4 para mestrado (todos da carreira EBTT).



Lucas Braga / UFMG

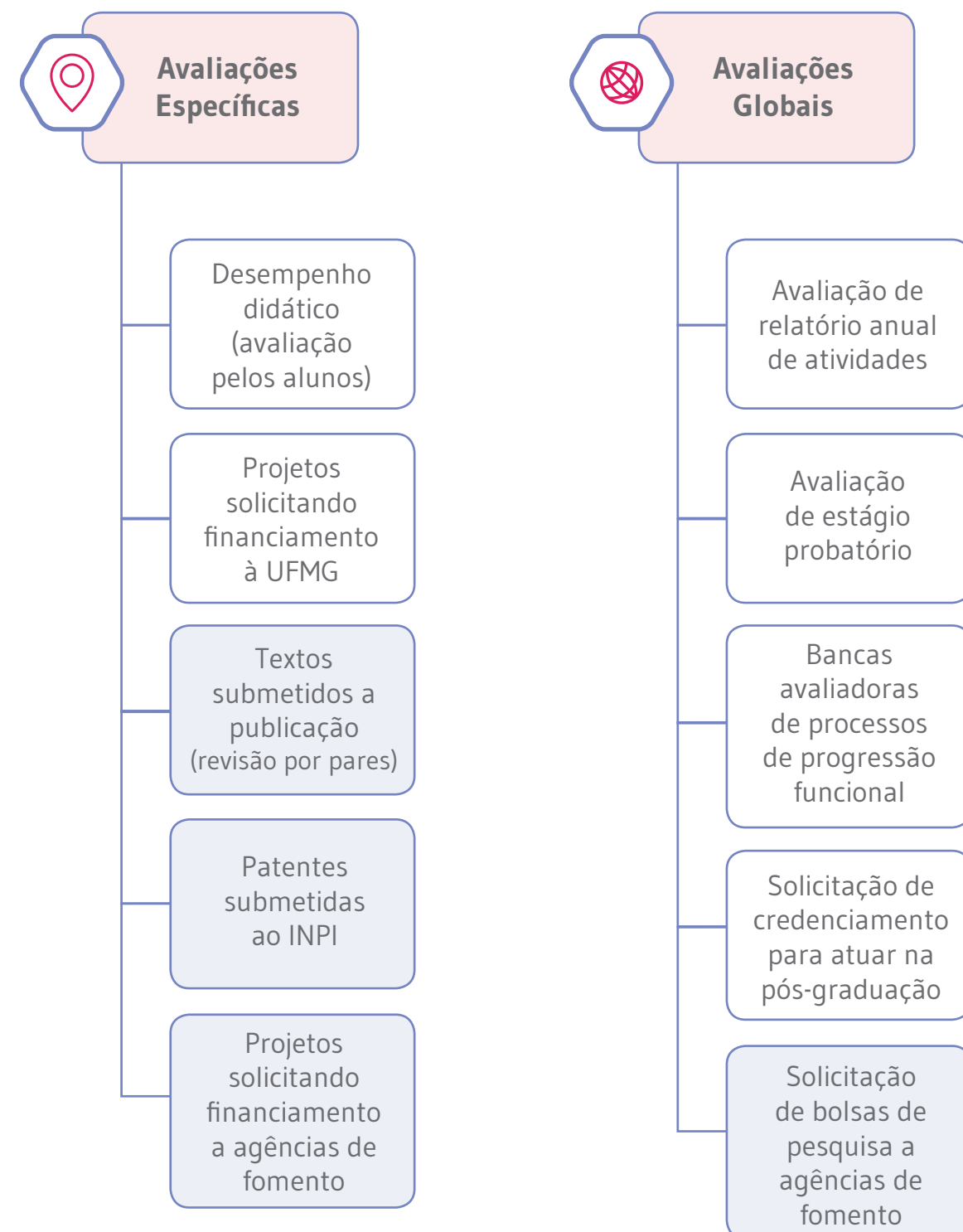
Assim, por exemplo, os departamentos da UFMG são avaliados, para fins de dimensionamento, a partir de indicadores que consideram parâmetros como a produtividade científica. Os departamentos, por sua vez, ao definir seus critérios de avaliação de docentes, estabelecem metas que procuram viabilizar a obtenção de bons resultados na avaliação departamental.

Do ponto de vista dos docentes, as avaliações de sua atividade podem ser referentes a aspectos específicos de sua atuação ou podem ser avaliações globais, envolvendo muitas dimensões. As avaliações globais, por sua vez, normalmente sintetizam os resultados de várias avaliações específicas, ou ainda de avaliações globais de menor escala. Em ambos os casos, podem ainda ser internas à instituição ou ser produzidas por instâncias externas. Algumas das avaliações globais, por fim, têm resultados traduzidos na progressão para níveis mais elevados da carreira.

INCLUSÃO

A UFMG deu início, no ano de 2022, à implementação de uma política centralizada de reserva de vagas na docência, em concursos do magistério superior, para pessoas negras e para pessoas com deficiência (PCD). O objetivo é estabelecer uma maior efetividade na aplicação dos percentuais estabelecidos pela legislação: 20% para pessoas negras e, no mínimo, 5% para pessoas com deficiência.

O primeiro edital centralizado com vagas destinadas a esses dois grupos na UFMG foi publicado em outubro de 2022. Ele é resultado de amplo processo de discussão e planejamento e foi conduzido por comissão especial instituída pela Reitoria e aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE).



SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

A UFMG conta hoje com um quadro de servidores TAE qualificado, a maioria (69,59%) possui pelo menos uma especialização. O expressivo interesse dos servidores TAE em se desenvolver pode ser observado na quantidade de proces-

sos de Incentivo à Qualificação - ICQ analisados, ao longo do ano de 2022. No total, 366 servidores solicitaram ICQ por terem obtido uma nova titulação em nível de educação formal, acima daquela que já possuíam.

Classe	Ensino fundamental/médio/técnico	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	TOTAL
A	29	3	1	-	-	33
B	64	16	24	1	-	105
C	157	118	289	27	6	597
D	269	529	1131	257	57	2243
E	-	64	491	390	174	1119
Sem classe*	2	16	-	5	6	29
TOTAL	521	746	1936	680	243	4126
	12,63%	18,08%	46,92%	16,48%	5,89%	

*Sem classe: servidores que não são da Carreira, mas que integram a força de trabalho técnico-administrativa da Universidade (servidores em EXERCÍCIO PROVISÓRIO/CONTRATO TEMPORARIO/EXERCÍCIO DESCENTRALIZADO CARREIRA/EXERC. 7 ART.93 8.112/DECISÃO JUDICIAL/NOMEADO CARGO COMISSIONADO/ COLABORADOR PCCTAE).

Tabela - Nível de escolaridade com a última titulação dos servidores TAE, por classe, ao final de 2022.
Fonte: Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (SIAPE) – dez/2022

O expressivo interesse dos servidores TAE em se desenvolver pode ser observado na quantidade de processos de Incentivo à Qualificação - ICQ analisados, ao longo do ano de 2022. No total,

366 servidores solicitaram ICQ por terem obtido uma nova titulação em nível de educação formal, acima daquela que já possuía.

Lucas Braga / UFMG

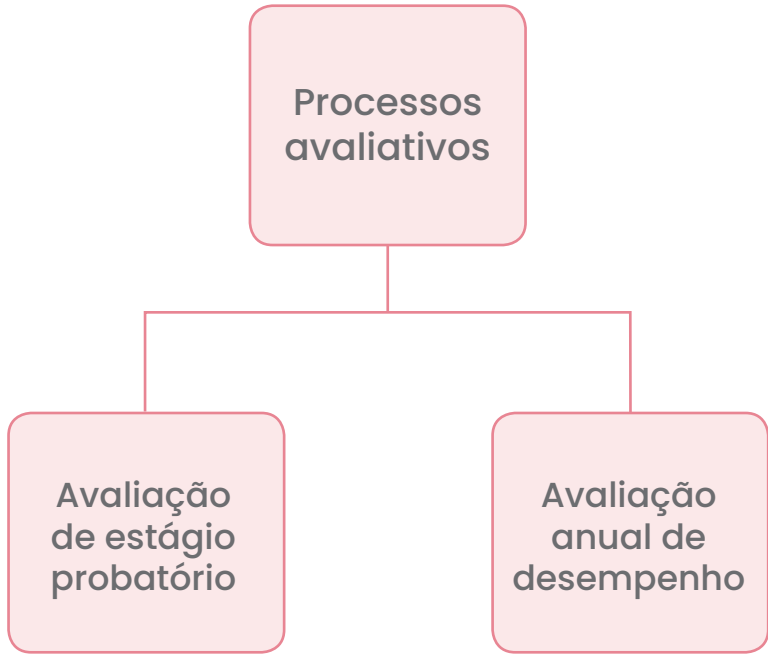


Lucas Braga / UFMG



Classe	Nova Titulação	Nº de servidores	Nº total de servidores por classe
B	Ensino médio	2	4
	Graduação	1	
	Especialização	1	
C	Ensino médio	1	37
	Graduação	8	
	Especialização	22	
	Mestrado	4	
	Doutorado	2	
D	Ensino profissionalizante ou ensino médio com curso técnico	1	224
	Graduação	62	
	Especialização	116	
	Mestrado	36	
	Doutorado	9	
E	Especialização	30	101
	Mestrado	44	
	Doutorado	27	
TOTAL			366

Tabela - Quantitativo de processos de Incentivo à Qualificação analisados, por classe, ao longo de 2022. Fonte: Dados internos do Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos (DRH/PRORH/UFMG).



PROCESSOS DE AVALIAÇÃO

Os servidores TAEs da UFMG passam por dois tipos de processos avaliativos, a avaliação de estágio probatório e a avaliação anual de desempenho.

A avaliação de estágio probatório avalia a aptidão, a adaptação do servidor à Instituição e o desempenho das atribuições do cargo de provimento efetivo para o qual foi nomeado.

Em dezembro de 2022, a UFMG contava com 4.126 servidores TAE, o que significa 88 servidores a menos que no final do ano de 2021.

Em 2022, foram publicados dois editais de concursos para a admissão de servidores TAE, sendo que no caso de um deles o processo seletivo ainda se encontra em andamento. Além disso, existiam 4 outros concursos anteriores ainda vigentes o que possibilitou a admissão de 142 novos servidores TAE.

Além da avaliação de estágio probatório, ao fim do qual o servidor adquire estabilidade, a UFMG pratica também a avaliação anual de desempenho dos servidores. O Programa de Avaliação de Desempenho dos Servidores TAE, anualmente desenvolvido, integra o Plano de Desenvolvimento dos Integrantes da Carreira Técnico-Administrativa (PCCTAE) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)/UFMG. O processo inclui autoavaliação, avaliação do servidor pela chefia e vice-versa, avaliação da equipe, planejamento para o ano seguinte e discussões sobre competências organizacionais, qualidade e produtividade. Esse modelo de avaliação vem sendo considerado importante instrumento gerencial da Universidade e oportunidade de reflexão crítica dos servidores acerca do próprio desempenho em relação às metas institucionais pactuadas com as equipes. Tal processo visa à formação de um olhar para a política de gestão de pessoas que valorize aspectos pedagógicos, de forma coletiva e participativa.

Previstas	4.557	(99,12%)
Realizadas	4.517	
Nº total de equipes	1.089	(99,54%)
Avaliações realizadas	1.084	
Ano-referência: 2021 - Execução: 2022		

Tabela – Números da Avaliação Anual de Desempenho TAE

REPOSIÇÃO DE PERDAS

No caso de servidores docentes, as universidades federais contam com os respectivos bancos de professores-equivalente para recomposição de seu quadro funcional Docente e, no caso de servidores TAE, é utilizado o Quadro de Referência dos Técnicos Administrativos em Educação, com número de servidores estabelecido pela Portaria Interministerial nº 316, de 09/10/2017, alterada pela Portaria Interministerial ME/MEC nº 9.359, de 10/08/2021. Apesar de o Quadro ser fixo, considerando a vedação e a extinção de cargos nos últimos anos, cujas vacâncias não geram reposições, o quantitativo de servidores ativos tem sido reduzido.



Lucas Braga / UFMG

TRANSPARÊNCIA E GOVERNANÇA

A fim de atuar em conformidade com a legislação vigente e com os princípios da administração pública, a Pró-Reitoria de Recursos Humanos (PRORH) mantém atualizadas em página da web compilações dos normativos legais referentes à área de pessoal distribuídos por assunto.

A atualização é realizada periodicamente ao constatar a publicação de um novo normativo ou sua perda de eficácia, por meio de pesquisas realizadas em ferramentas como o Sigepe Legis e o Diário Oficial da União. Tais compilações subsidiam os setores que atuam com as rotinas de pessoal na Universidade, bem como auxiliam os demais servidores a sanar dúvidas sobre a legislação de pessoal.

Existe, também, um trabalho preventivo de realização de estudos de normativos e sua aplicação nos processos de trabalho, na atualização periódica de formulários e fluxos, bem como na resposta a dúvidas apresentadas pelos servidores.

A gestão dos contratos terceirizados é realizada em sua maioria pelo Departamento de Logística de Suprimentos e de Serviços Operacionais (DLO), vinculado à Pró-Reitoria de Administração (PRA), tendo como principais regulamentadores a Lei 8666/1993 e, nos últimos anos, Lei 14.133/2021 e a Instrução Normativa 05/2017.

Gestão da Tecnologia da Informação

Em 2022 foi aprovada, pelo Comitê de Governança Digital da UFMG (CGD) a nova Política de Segurança da Informação (Posin), que vai pautar as ações da Universidade na área de Segurança da Informação pelos próximos anos. A DTI continua evoluindo na execução do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC), aprovado em 2021, que detalha os objetivos estratégicos, metas e ações a serem observadas e está disponível em <https://www.ufmg.br/dti/wp-content/uploads/2021/07/PDTIC-UFMG-2021-2024-1.pdf>. Nesse ano o CGD aprovou também a atualização do Plano de Transformação Digital da UFMG que define metas para a extensão dos serviços oferecidos pela Universidade na forma digital.



Pedro Antuna / UFMG



Foca Lisboa / UFMG

PRINCIPAIS AÇÕES DA DTI EM 2021

O ano de 2022 na DTI foi focado na continuação de ações para a modernização de processos e tecnologias. Em termos dos sistemas desenvolvidos e mantidos pela DTI, o ano marcou a implantação de um novo sistema de apoio à Escola de Educação Básica e Profissional da UFMG (EBAP), do Diploma Digital para a Graduação e de atualizações de diversos outros. Entre diversas melhorias, podemos citar a evolução do sistema de matrícula, com uma crescente migração dos alunos para a matrícula realizada por dispositivos móveis.

Na parte de infraestrutura, a Divisão de Redes de Computadores (DRC) trabalhou na expansão e atualização da rede sem fio nas unidades administrativas e na melhoria da estrutura de dutos por onde passam os cabos que interligam

as unidades do Campus Pampulha, removendo gargalos importantes que limitavam o crescimento da rede e estabelecendo um novo padrão técnico para a organização das conexões com entes externos. As melhorias na infraestrutura permitiram à DTI atender com melhor qualidade as demandas da comunidade no acesso aos seus sistemas.

A DTI participou também, junto com a Coordenação dos Sistemas Acadêmicos, a Biblioteca Universitária e a Diretoria de Governança Informacional, de um projeto-piloto em cooperação com o INEP para a criação de uma sala segura para acesso direto aos dados do Instituto para pesquisadores. Esse piloto deve servir como base para a definição de um serviço que será posteriormente oferecido para outras universidades públicas.

SISTEMAS ACADÊMICOS

A Coordenação dos Sistemas Acadêmicos da UFMG atua junto à DTI com o objetivo de articular os esforços para o desenvolvimento e aperfeiçoamento dos sistemas de TI voltados para a gestão dos processos administrativos de natureza acadêmica da instituição.

Principais sistemas acadêmicos

Sistema de Gestão Acadêmica (SiGA): controle de registros acadêmicos relacionados à Graduação e à Pós-Graduação. Garante a organicidade prevista nos currículos e projetos pedagógicos dos cursos; mantém o controle das decisões previstas nos normativos da instituição e na legislação pertinente ao ensino superior brasileiro

Armazéns de Dados: séries históricas de dados referentes aos principais indicadores acadêmicos. Permite o atendimento a demandas tais como o Censo da Educação Superior, além de fornecer análises estratégicas para subsidiar a gestão institucional. A UFMG vem investindo na ampliação do elenco de dados cobertos pelos Armazéns. Outros sistemas acadêmicos são confeccionados para atendimento de demandas específicas e que contribuem para a manutenção e organicidade dos processos de trabalho da instituição, bem como das atividades escolares dos estudantes, tanto da educação superior quanto da educação básica, profissional e tecnológica.

O SiGA é uma ferramenta de grande importância para a gestão acadêmica da UFMG, por meio desta ferramenta é possível organizar desde o processo de ingresso na UFMG até a conclusão do curso pelo estudante. Todos os registros pertinentes à vida acadêmica do estudante são preservados, inclusive informações sobre titulação, que são constantemente requeridas por diversos setores da comunidade nacional e internacional. A possibilidade de atender às solicitações dessa natureza de forma institucional e com acesso direto pelo requerente garante maior confiabilidade sobre os registros acadêmicos da UFMG.



Destaca-se, que em 2022 foram implantados o **Diploma Digital** e o **Histórico Escolar Digital** de graduação na UFMG. O que permitirá aos estudantes graduados maior agilidade na solicitação e recebimento do seu diploma. O Diploma Digital conta com interoperabilidade entre o sistema acadêmico da UFMG e sistema de assinatura digital da RNP para a validação da certificação digital.

PRINCIPAIS FUNCIONALIDADES DISPONÍVEIS ON-LINE NO SIGA

Requerimentos acadêmicos	Emissão de documentos com validação por QR code	Novos estudantes
» Matrícula semestral » Trancamento de matrícula » Continuidade de estudos » Aproveitamento de assiduidade » Comprovação de conhecimento » Desligamento de curso	» Comprovante de matrícula » Histórico escolar	» Procedimentos de ingresso na UFMG sem necessidade de comparecimento presencial.



GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

Na UFMG, a gestão de licitações e contratos é da responsabilidade da Pró- reitoria de Administração (PRA). A PRA tem como atribuição proporcionar condições adequadas para o desenvolvimento das atividades fins da Universidade, quais sejam, ensino, pesquisa e extensão. Para tanto, busca assegurar o adequado funcionamento dos serviços de manutenção, limpeza, segurança, transporte, compras e comunicação, proporcionar o aumento e a adequação da estrutura física por meio da coordenação e controle de todas as etapas de obras e reformas, realizar a gestão patrimonial e efetuar a gestão de resíduos, áreas verdes, água e esgoto, eficiência energética, fauna, pragas e insetos. Diante dessas atribuições, a PRA é responsável por grande parcela das despesas discricionárias da UFMG. Em relação ao ano de 2014, o orçamento executado pela PRA em 2022, para essas finalidades, foi 54% inferior, exemplificando o cenário de restrições orçamentárias enfrentado pela Universidade.

Natureza da Despesa	Valores Nominais (1.000.000 R\$)		Percentuais (%)	
	2021	2022	2021	2022
Empresas terceirizadas de mão de obra	51,15	62,20	70,07	74,95
Energia elétrica, água e esgoto e gás canalizado	5,64	8,96	7,73	10,80
Manutenção de elevadores, equipamentos diversos, extintores e hidrantes e das unidades acadêmicas e administrativas e órgãos suplementares (materiais e serviços)	3	3,58	4,11	4,31
Coleta de resíduos diversos	0,96	1,17	1,32	1,41
Aquisição de combustíveis	0,71	1,25	0,97	1,51
Ônibus interno	0,46	1,46	0,63	1,76
Eficientização energética (“Minirrede de Energia Oásis/UFMG”)	6,79	0,00	9,30	0,00
Correio	0,09	0,08	0,12	0,10
Locação de notebooks para atendimento à política de inclusão digital da UFMG	1,89	1,93	2,59	2,33
Serviços de impressão e reprografia	0,66	0,35	0,90	0,42
Pecas automotivas	0,24	0,31	0,33	0,37
Outras	1,41	1,70	1,93	2,05
Total	73	82,99	100,00	100,00

Tabela – Valores e percentuais dos recursos executados em 2021 e 2022 por natureza da despesa. Fonte: PRA UFMG.



GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

Também é da responsabilidade da Pró-Reitoria de Administração da UFMG a gestão patrimonial, realizada em consonância com princípios de uso racional dos recursos públicos, e também a garantia da conservação do patrimônio ambiental.

Discriminação	Cidade	Área (m²)	%
Campus Pampulha	Belo Horizonte	2.821.485	20,38
Campus Saúde	Belo Horizonte	60.865	0,44
Campus Regional de Montes Claros	Montes Claros	2.339.300	16,90
Campus Cultural Tiradentes	Tiradentes	3.733	0,03
Museu de História Natural e Jardim Botânico	Belo Horizonte	595.800	4,30
Unidades Isoladas	Belo Horizonte	19.296	0,14
Unidades Isoladas	Conselheiro Lafaiete e Caeté	1.540	0,01
Unidades Isoladas	Diamantina	13.015	0,09
Fazenda Modelo	Pedro Leopoldo	4.480.000	32,36
Fazenda Experimental Prof. Hélio Barbosa	Igarapé	2.430.000	17,55
Fazendas Pequ e Porteirinha	Montes Claros	1.086.325	7,84
Total		13.851.359	100

Tabela – Distribuição da área territorial da UFMG. Fonte: PRA UFMG.



Sarah Dutra / UFMG

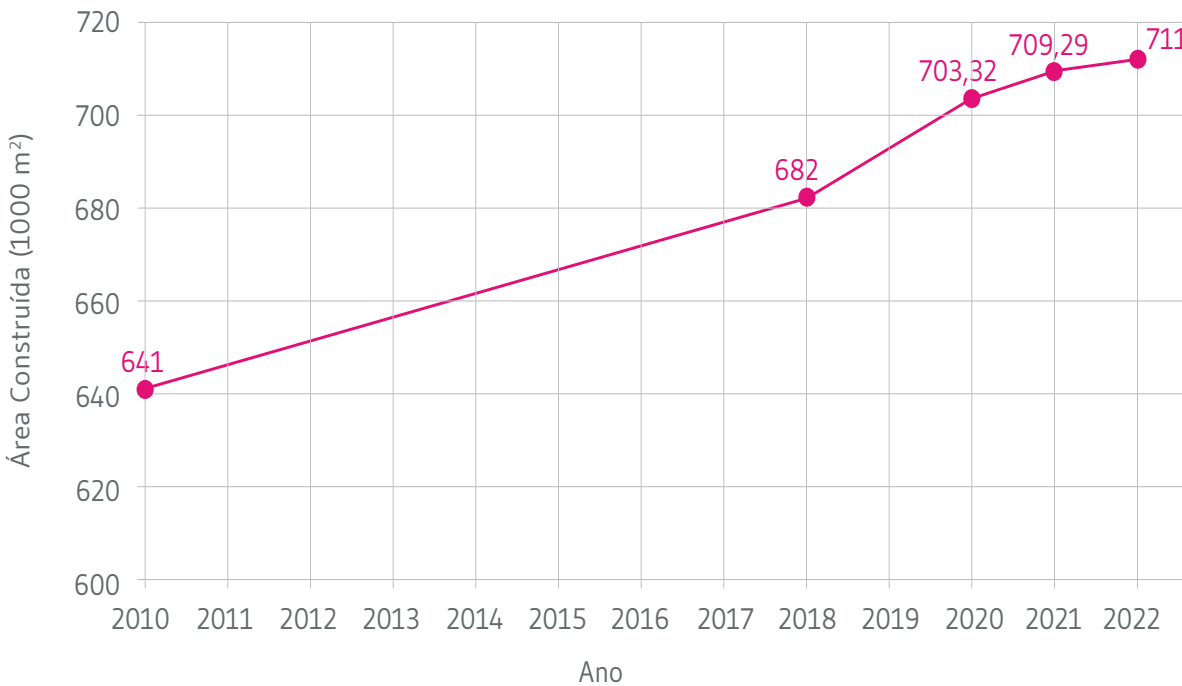


Gráfico - Aumento da área construída da UFMG de 2010 a 2022

Em 2022, observou-se um aumento no volume de atividades, que voltou ao patamar de 2019, período anterior à Pandemia de Covid-19, mesmo com a tendência de redução da força de trabalho já observada em anos anteriores.

Atividade	Empreendimento	Unidade	Valor Total (R\$)	Área Total (m2)	Início	Término
Gestão (Fiscalização de Contrato)	Execução de serviços de retomada da obra de construção para ampliação do Bloco B da Faculdade de Educação – FAE/UFMG	FAE	5.422.640,08	2.190	06/01/2021	Novembro/2022
	Execução de Reforma da Quadra de Esporte do Colégio Técnico – COLTEC	COLTEC	470.591,78	1.073	06/01/2020 (obra paralisada 2 em 23/03/2020 e retomada em 13/09/2021)	Março/2022
	Retomada da obra de Construção dos prédios do Anexo e do Setor de Gravura da Escola de Belas Artes – EBA	Escola de Belas Artes (EBA)	21.020.850,46	5.603	28/12/2021	Dezembro/2023

Tabela - Principais atividades desempenhadas pelo Departamento de Obras, em 2022.



Foca Lisboa / UFMG

Duas demandas que têm forte impacto sobre o cotidiano da Universidade são a limpeza e a conservação, além das atividades de portaria e vigilância, incluindo o monitoramento do circuito fechado de televisão (CFTV). Em 2022, foram registradas pela Divisão de Segurança Universitária – DSU – 300 ocorrências dos mais diversos tipos, como furtos, discussões, acidentes com veículos e perdas de documentos. Nenhuma ação mais violenta como roubo ou agressão sexual foi registrada.

GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFMG vigente no período de 2018 a 2023 inclui todo um capítulo dedicado à sustentabilidade ambiental. Está previsto o desenvolvimento de ações de uma Agenda de Sustentabilidade Ambiental para a instituição. Tal Agenda deve operar tanto no âmbito de estudos acadêmicos, em projetos de ensino, pesquisa e extensão, como em um esforço de comunicação institucional visando mobilizar a comunidade universitária e a sociedade em geral para esse tema. Além disso, deve procurar constituir internamente, em todos os processos relacionados com o funcionamento da instituição, um conjunto de práticas sustentáveis que tenha valor inclusive de exemplaridade. Nesse sentido, várias ações relacionadas à proteção ambiental nos campi, à conservação de água e energia, à gestão de resíduos, e outras, vêm sendo desenvolvidas, conforme mostrado a seguir

Gestão de Recursos Sólidos

Dentre as atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2022 pelo Departamento de Gestão Ambiental, destacam-se aquelas relacionadas ao acompanhamento e fiscalização de contratos relativos a coleta, transporte, tratamento e disposição final dos diversos tipos de resíduos gerados nas Unidades dos campi da UFMG; ao acompanhamento das coletas e destinação dos materiais recicláveis gerados na UFMG, doados a cooperativas de catadores habilitadas pela Instituição; orientação e acompanhamento do descarte dos diferentes tipos de resíduos gerados nas atividades na Universidade.

Gestão de Infraestrutura Sanitária

A UFMG possui gestão dos sistemas de abastecimento de água, esgotamento sanitário e drenagem pluvial, além do controle de pragas e insetos nocivos.

Áreas Verdes

A gestão do paisagismo das extensas áreas verdes da Universidade envolve atividades de plantio e poda, além da produção de mudas no horto da UFMG, localizado no campus Pampulha. As atividades estendem-se ao campus Pampulha, campus Saúde, Centro Esportivo Universitário (CEU) e Centro de Treinamento Esportivo (CTE). Em 2022, a Divisão de Áreas Verdes (DVA) prestou ainda assessoria e apoios diversos, por meio de presenças nas fazendas da Universidade, nas unidades isoladas de Diamantina, no Campus Cultural Tiradentes e em Conselheiro Lafaiete.



EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

A Divisão de Eficiência Energética (DEFE) executou diversas ações, muitas das quais são integrantes do projeto de pesquisa e desenvolvimento institucional “Minirrede de Energia Oásis/UFMG”, que se constitui como uma minirrede de energia elétrica inédita no país tanto pelo seu caráter plenamente operacional como pela potência elétrica envolvida. Destacam-se:

- » Inauguração do Complexo Fotovoltaico dos Centros de Atividades Didáticas, com a operação de 500 kWp de painéis fotovoltaicos.
- » Suporte à implantação do Programa de Eficiência Energética na Escola de Veterinária, dentro da Chamada Pública CEMIG 01/2021.
- » Suporte à implantação do Projeto de P&D D0722 – CEMIG/UFMG/ANEEL, que inclui a instalação de dois sistemas de armazenamento de energia em baterias - SAEBs no Campus Pampulha.
- » Lançamento da campanha de conservação de energia na UFMG, em atendimento ao Decreto 10.779/2021.
- » Levantamento da infraestrutura de iluminação pública do Campus Pampulha e envio de informações à CEMIG-D, buscando a efetivação da redução de consumo de energia na iluminação do campus.



Júlia Duarte / UFMG

GESTÃO DOS ARQUIVOS INSTITUCIONAIS

A Diretoria de Arquivos Institucionais (DIARQ) tem por objetivo operacionalizar as políticas de arquivo na Universidade. Tem por missão atuar na formulação e coordenação da política de gestão de documentos da universidade, contribuindo para a eficiência administrativa e a preservação da memória institucional. Coordena o Sistema de Arquivos da UFMG, composto por 9 arquivos setoriais e atua junto às unidades administrativas e acadêmicas em ações voltadas para a gestão de documentos em papel e documentos nato digitais, capacitação de servidores e preservação da memória institucional e do patrimônio documental da universidade. Em 2022, desenvolveu 12 projetos junto a Escolas, Faculdades, Institutos e Pró-Reitorias da UFMG e prestou assessorias técnicas junto a 11 unidades/órgãos. Também promoveu a oferta de 200 vagas em duas turmas do Curso de Extensão Básico de Gestão de Documentos Arquivísticos, abrangendo tanto o público externo quanto interno. Além disso, a DIARQ é responsável pela gestão e preservação digital do Acervo Acadêmico da UFMG.

GESTÃO DOS ACERVOS INFORMACIONAIS

26 bibliotecas setoriais

Área Física Total (m²): **27.249,19**

Livros impressos: **1.110.134**

Periódicos impressos não correntes: **18.877**

Acervo - outros formatos: **31.972**

Acervos adaptados: **205**

Acervos em Braile: **457**

Valor do acervo bibliográfico em Reais: **43.163.417,10**

Empréstimos domiciliares: **127.343**

E-books - ProQuest: **11.047**

E-books - Knowledge Unlatched: **11.047**

Usuários inscritos: **249.349**

Usuários ativos: **75.520**

Sistema de Bibliotecas da UFMG



Lucas Braga / UFMG

SIARQ-UFMG EM NÚMEROS

- » Arquivistas na universidade: 11
- » Técnicos de arquivo: 2
- » Arquivos setoriais: 9
- » Aproxima. 6.000 metros lineares de documentos físicos

ANEXOS

INDICADORES DE GESTÃO CONFORME DELIBERAÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

Indicadores de gestão - UFMG	2022
Custo corrente / aluno equivalente tempo integral (incluindo os 35% das despesas do HU)	R\$ 20.840,22
Custo corrente / aluno equivalente tempo integral (excluindo as despesas do HU)	R\$ 19.586,75
Aluno tempo integral / número de professores equivalentes	14,80
Aluno tempo integral / número de funcionários equivalentes (incluindo funcionários a serviço no HU)	6,84
Aluno tempo integral / número de funcionários equivalentes (excluindo funcionários a serviço no HU)	9,51
Funcionário equivalente / número de professores equivalentes (incluindo funcionários a serviço no HU)	2,16
Funcionário equivalente / número de professores equivalentes (excluindo funcionários a serviço no HU)	1,56
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,77
Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG)	0,24
Conceito CAPES	5,27
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,89
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) em %	56,71
Componentes de Cálculo dos Indicadores	
Total de alunos efetivamente matriculados na graduação	30.543,50
Total de alunos efetivamente matriculados na pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado)	9.879,00
Total de alunos efetivamente matriculados na residência médica	504,00
Número de alunos da graduação em tempo integral	23.929,85
Aluno Equivalente de Graduação	46.480,02
Número de alunos Tempo Integral de pós-graduação	19.758,00
Número de alunos de residência médica	1.008,00
Custo corrente incluindo 35% das despesas do Hospital Universitário - HU	1.393.133.855,33
Custo corrente excluindo as despesas do HU	1.309.341.629,55
Número de alunos tempo integral	44.327,15
Número de alunos equivalentes	66.848,33
Número de professores equivalentes	2.995,00
Número de funcionários equivalentes incluindo aqueles a serviço no HU	6.478,53
Número de funcionários equivalentes excluindo aqueles a serviço no HU	4.661,20



Foca Lisboa / UFMG

7 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS



A UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais é um órgão ligado ao Ministério da Educação, que possui estrutura descentralizada de contabilidade, subordinadas tecnicamente ao Departamento de Contabilidade e Finanças – DCF que atua na Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento da UFMG, como Setorial de Contabilidade, em conformidade com

o inciso II do artigo 16 da Lei 10.180 de 06/02/2001 e com o §1º, inciso II do artigo 6º do Decreto 6.976 de 07/10/2009 e é responsável técnico pela orientação da execução orçamentária, financeira, patrimonial e de custos da UFMG. Essa estrutura é composta por unidades acadêmicas e administrativas, dispostas em seguida.

Administração Central

Biblioteca Universitária

Centro de Apoio a Educacao a Distancia

Centro de Comunicação

Centro Esportivo Universitário

Centro Pedagógico

Colégio Técnico

Diretoria de Avaliação Institucional

Diretoria de Tecnologia da Informação

Editora UFMG

Escola de Arquitetura

Escola de Belas Artes

Escola de Ciência da Informação

Escola de Educacao Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Escola de Enfermagem

Escola de Engenharia

Escola de Música

Escola de Veterinária

Faculdade de Ciências Econômicas

Faculdade de Direito

Faculdade de Educação

Faculdade de Farmácia

Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas

Faculdade de Letras

Faculdade de Medicina

Faculdade de Odontologia

Hospital das Clínicas

Imprensa Universitária

Instituto de Ciências Agrárias

Instituto de Ciências Biológicas

Instituto de Ciências Exatas

Instituto de Geociências

Laboratório de Computação Científica

Museu de História Natural e Jardim Botânico da UFMG

Pró-reitoria de Administração

Pró-reitoria de Assuntos Estudantis

Pró-reitoria de Cultura

Pró-reitoria de Extensão

Pró-reitoria de Graduação

Pró-reitoria de Pesquisa

Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento

Pró-reitoria de Pós-graduação

Pró-reitoria de Recursos Humanos

O DCF atua junto a essas unidades elaborando orientações sobre os procedimentos que envolvem execução orçamentária, financeira, patrimonial e de custos e acompanhando ao longo do exercício a aplicação desses procedimentos com vistas a assegurar a integridade, a fidedignidade e a confiabilidade das informações contábeis produzidas no Sistema de Administração Financeira – SIAFI relativas à sua respectiva execução orçamentária, financeira, patrimonial e de custos.

Assim, as Informações Contábeis da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) foram produzidas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas ao Setor Público (NBCT SP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) 9ª edição e o Manual SIAFI, ambos da Secretaria do Tesouro Nacional.

As demonstrações contábeis consolidam as informações de todas as unidades gestoras vinculadas à UFMG e são elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo

Federal (SIAFI). As estruturas e a composição das demonstrações contábeis estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras com base no modelo PCASP. As informações contábeis relevantes referentes ao exercício de 2022 serão apresentadas na sequência. As Demonstrações Contábeis e as Notas Explicativas na sua íntegra podem ser obtidas em <https://www.ufmg.br/proplan/prestacao-de-contas-da-ufmg/>

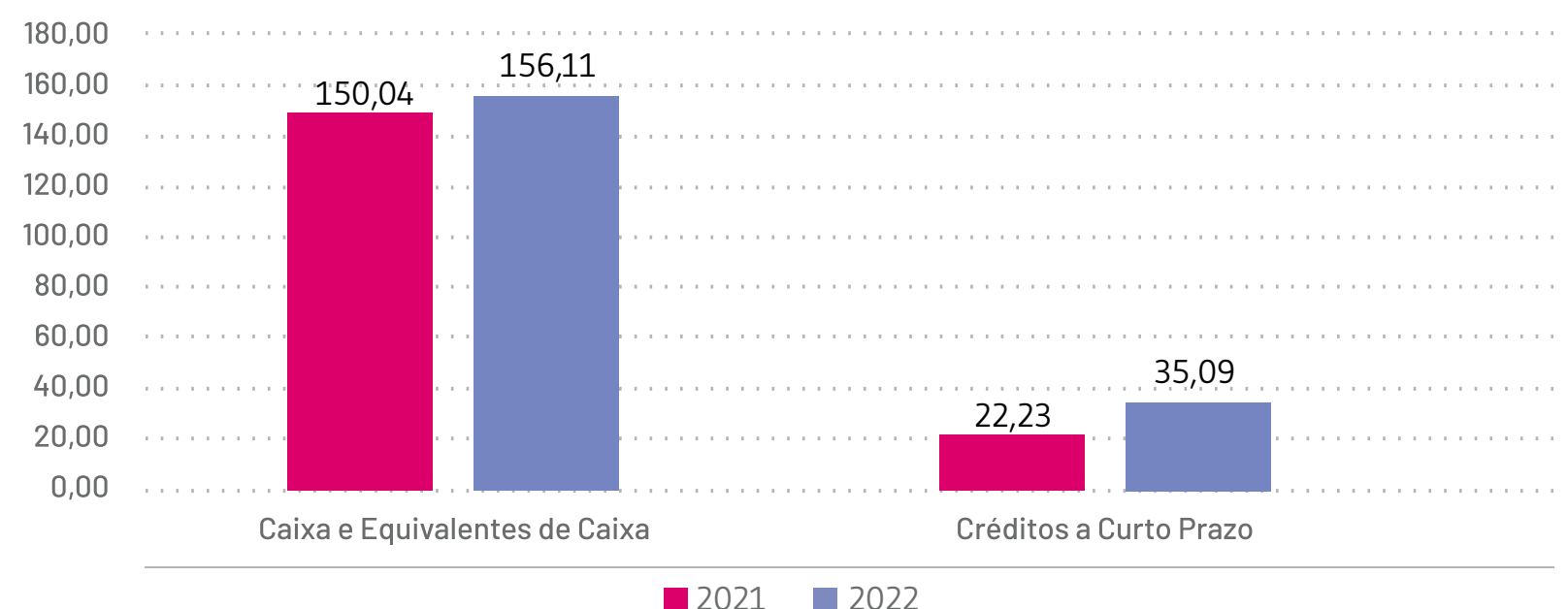
ATIVO CIRCULANTE

Dentre as informações do Balanço Patrimonial constantes do Ativo Circulante da UFMG que possuíam variação relevante em relação ao ano de 2021 encontra-se os valores registrados

no grupo Créditos a Curto Prazo. Este grupo de contas apresentou aumento de 57,89% em relação ao exercício anterior impactado pelo aumento nos valores de Adiantamentos a Pessoal, que inclui adiantamento de 13º salário, adiantamentos de férias e de salários.

O saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa da UFMG, em 31/12/2022, foi de R\$ 156,11 milhões e apresentou variação positiva de 4,04% em relação a 31/12/2021. O saldo nesse grupo é decorrente da manutenção do financeiro em caixa para pagamento da folha de pessoal no primeiro dia útil de 2023.

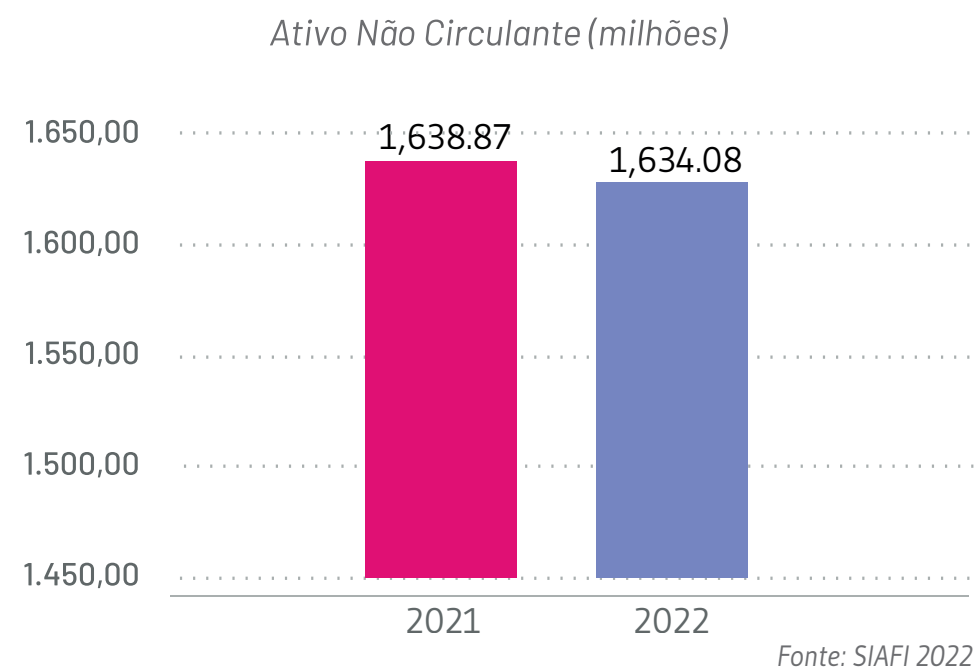
Principais Variações no Ativo Circulante (milhões)



Fonte: SIAFI 2022

ATIVO NÃO CIRCULANTE

Em relação ao Ativo Não Circulante verificou-se uma variação negativa de 0,29% em 2022 quando se compara com o encerramento do exercício anterior. Tal variação foi impactada principalmente pela variação da depreciação acumulada superior ao registro nos bens móveis.

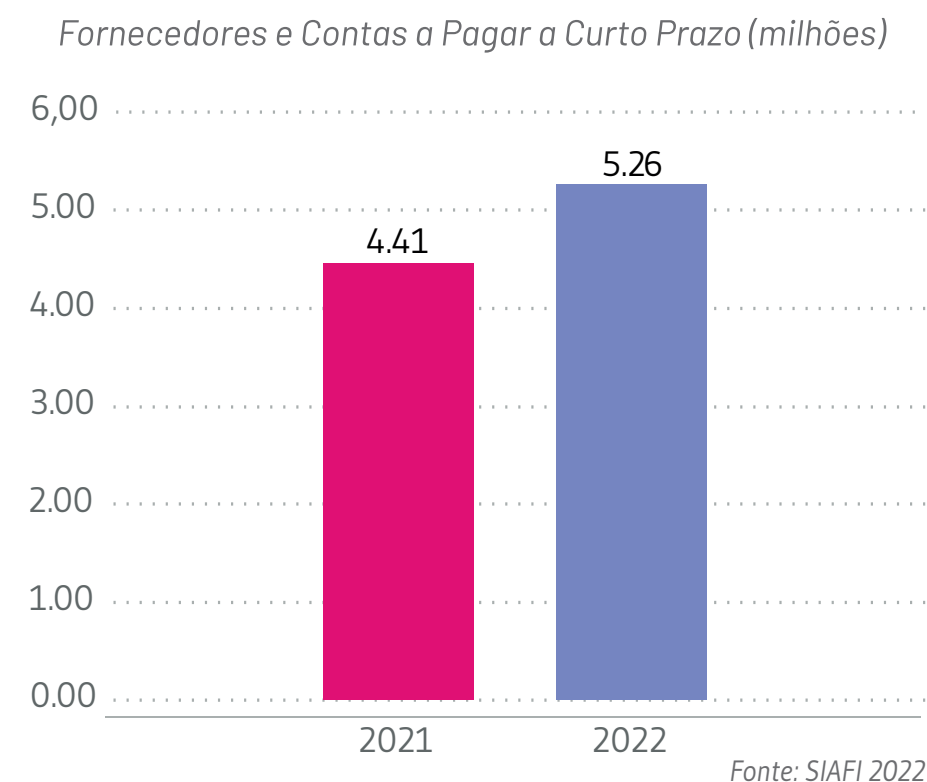


Foca Lisboa / UFMG

PASSIVO

PASSIVO CIRCULANTE

A principal variação no Passivo Circulante da UFMG ocorreu no grupo Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo que apresentou ao final do exercício de 2022 saldos registrados no valor de R\$ 5,26 milhões. Os valores devidos de fornecedores e contas a pagar tiveram um acréscimo de 19,11% se comparado com o encerramento do exercício de 2021. Impactado pelo saldo a maior de fornecedores a pagar no encerramento do exercício de 2022 referente a recursos de Termos de Execução Descentralizada, cujo financeiro não havia sido recebido pela UFMG.



PASSIVO NÃO CIRCULANTE

Esse grupo do Balanço Patrimonial passou a registrar, a partir das exigências do Acórdão TCU 2455/2017, os valores a pagar no exercício seguinte referente a precatórios. Ao final do exercício de 2022 observou-se uma variação negativa de 100% no saldo das contas de precatórios de pessoal e precatórios de terceiros, comparado ao exercício de 2021. A baixa dos precatórios foi realizada pelo TRF1 em cumprimento à Lei Federal nº 13.463/2017.



Lucas Braga / UFMG

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

RESULTADO DO EXERCÍCIO

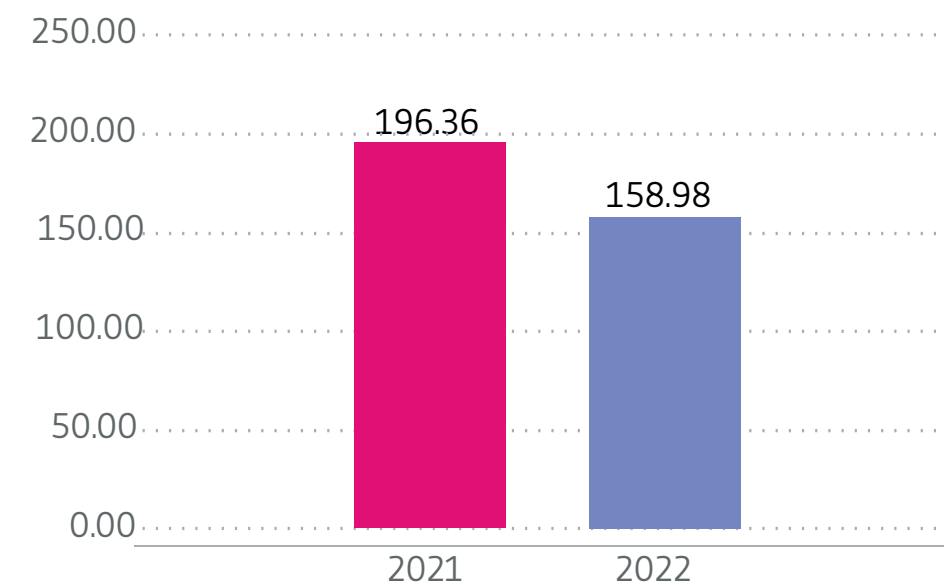
Foi registrado no Balanço Patrimonial de 2022 um superávit patrimonial no valor de R\$ 67.252.623,43 em função das Variações Patrimoniais Aumentativas (Receitas) terem sido maiores em relação às Variações Patrimoniais Diminutivas (Despesas).

AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Os lançamentos na conta de Ajuste de Exercícios Anteriores estão relacionados principalmente a ajuste na depreciação acumulada de Bens Imóveis realizada pela Coordenação Geral de Contabilidade da União, resultando em um impacto líquido de R\$ 3.674.302,15.

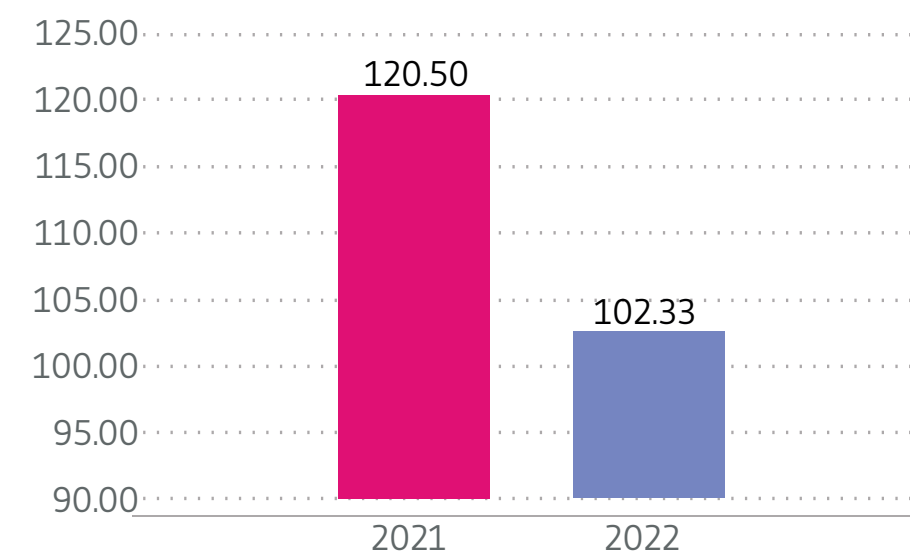
As principais variações observadas na Demonstração das Variações Patrimoniais da UFMG dizem respeito a Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos pelo lado das Variações Patrimoniais Aumentativas, com variação negativa de 19,03%, decorrentes principalmente da baixa de Passivos relacionados aos Termos de Execução Descentralizada – TED e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos pelo lado das Variações Patrimoniais Diminutivas, principalmente por ajustes realizados nos bens móveis da UFMG, que foram menores em relação ao exercício de 2021.

Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos (milhões)



Fonte: SIAFI, 2022.

Perda de Ativos e Incorporação de Passivos (milhões)



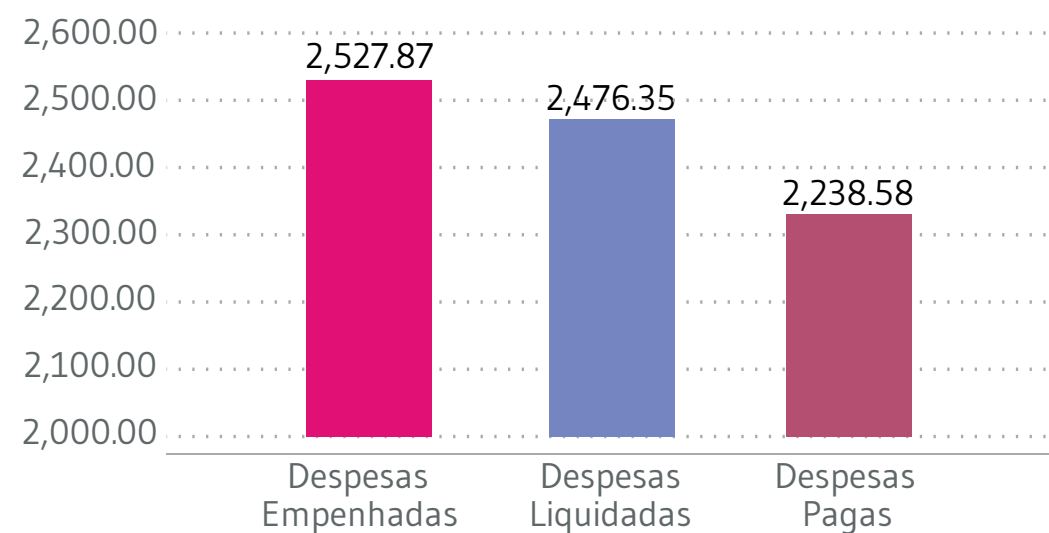
Fonte: SIAFI, 2022.

O Balanço Orçamentário demonstra o confronto entre as receitas realizadas e as despesas executadas. Esta demonstração apresenta também a Previsão Inicial e Atualizada da Receita, bem como a Dotação Inicial e Atualizada da Despesa Pública, os valores empenhados, liquidados e pagos. A execução dos recursos recebidos por descentralização compõe as despesas empenhadas no balanço orçamentário.

As receitas realizadas no exercício 2022 foi de R\$ 23.906.310,90. A principal receita da UFMG é a Receita de Serviços que representa 53,87% do valor da Receita Realizada, seguida da Receita Patrimonial que representa 36,95%.

As despesas empenhadas na UFMG, considerando os recursos previstos na Lei Orçamentária Anual e também os recursos descentralizados, que são recebidos para execução de projetos específicos foi de R\$2.527,87 milhões, conforme apresentado abaixo.

Execução Orçamentária 2022 (milhões)

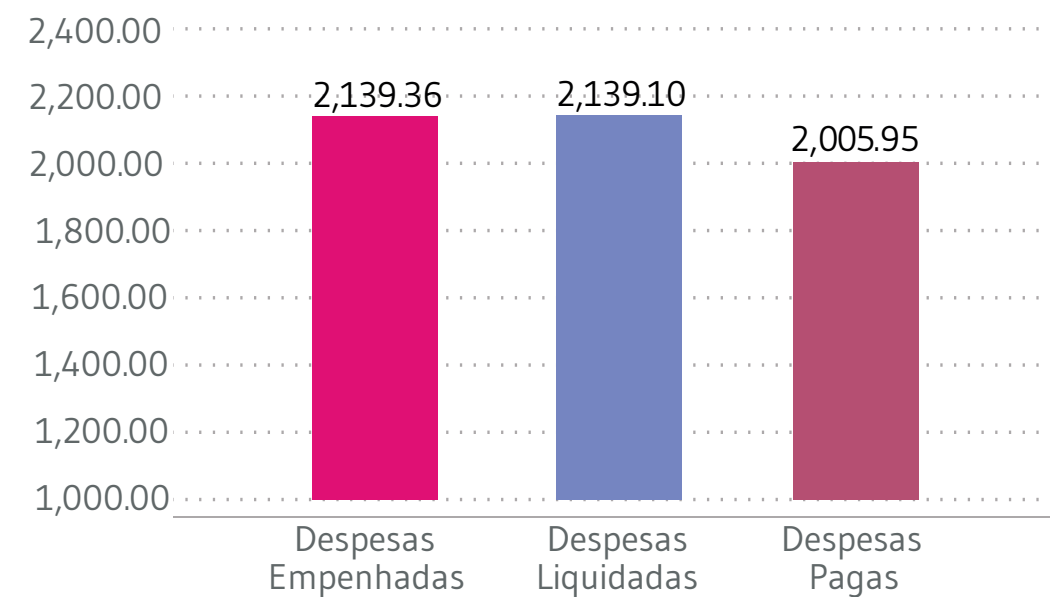


Fonte: SIAFI, 2022.

A execução orçamentária apresentada no gráfico acima, pode ser qualificada por grupos de despesas conforme apresentado a seguir.

As despesas com Pessoal e Encargos Sociais englobam toda execução orçamentária com a Folha de pagamento dos Servidores ativos e inativos da Instituição, destinada ao cumprimento da missão institucional, como professores, técnicos administrativos, engenheiros, contadores, Médicos previstos no Plano de Carreira dos Cargos Técnicos – Administrativos em Educação – PCCTAE.

Pessoal e Encargos Sociais (milhões)

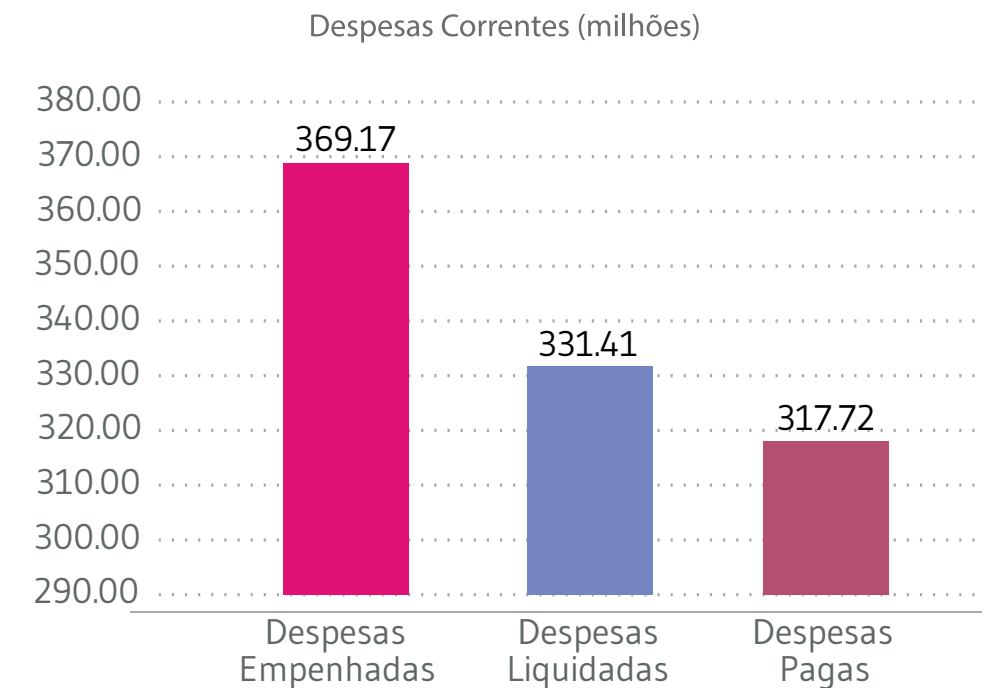


Fonte: SIAFI, 2022.

As despesas correntes representam a execução do orçamento discricionário da universidade, incluindo as receitas diretamente arrecadadas, os recursos recebidos por meio de Termos de Execução Descentralizados (TEDs) e Emendas Parlamentares, destinados aos projetos específicos aprovados nas instâncias colegiadas da instituição. Esses recursos orçamentários foram utilizados na manutenção das atividades institucionais em todos os seus níveis. Assim, englobam despesas com os contratos terceirizados, água, energia elétrica, bolsas acadêmicas, assistência estudantil, projetos de Desenvolvimento Institucional, de pesquisa, de ensino, de extensão e outros.

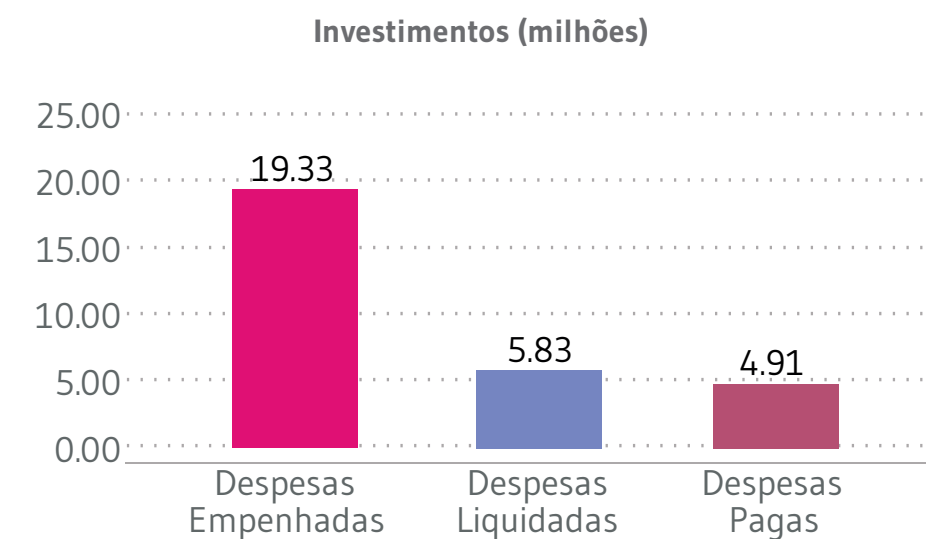


Raphaella Dias / UFMG



Fonte: SIAFI, 2022.

Já o Investimento, demonstra a destinação de 19,33 milhões de reais, em 2022, especialmente cerca de R\$15,09 milhões, para a continuidade da construção da Escola de Belas Artes da UFMG.



Fonte: SIAFI, 2022.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

O Resultado Orçamentário é o confronto entre a receita arrecadada e a despesa empenhada. É importante ressaltar que, segundo o MCASP de 2021, página 415, os Balanços Orçamentários de órgãos e entidades poderão apresentar desequilíbrio e déficit orçamentário, pois muitos deles não são agentes arrecadadores e executam despesas orçamentárias para prestação de serviços públicos e realização de investimentos. Esse fato não representa irregularidade, conforme demonstrado, a seguir, complementarmente por nota explicativa do Balanço Financeiro, o montante da movimentação financeira (transferências financeiras recebidas e concedidas) relacionado à execução do orçamento do exercício. A diferença entre a arrecadação de receitas próprias e a execução orçamentária da UFMG apresentou um déficit orçamentário no valor de R\$ 2.503.959.223,21.

As receitas arrecadadas (Receitas Orçamentárias) tiveram queda de 2,51% em relação ao exercício anterior. As transferências financeiras recebidas, que em grande parte são de repasses financeiros feitos pelo MEC e respondem por 88,06% do total de ingressos, com impacto relevante nos resultados pelo volume dos recursos. Os valores relativos a recebimentos extra-orçamentários tiveram aumento de quase 8%, impactado pelos restos a pagar.

Total de Ingressos Financeiros (R\$)

INGRESSOS	31/12/2022	AV (%)	31/12/2021	AH (%)
Receitas Orçamentárias	23.906.310,90	0,76	24.521.358,91	-2,51
Transferências Financeiras Recebidas	2.760.458.826,73	88,06	2.729.834.058,84	1,12
Recebimentos Extraorçamentários	200.220.251,59	6,39	185.500.366,94	7,94
SUB-TOTAL	2.984.585.389,22	95,21	2.939.855.784,69	1,52
Saldo do Exercício Anterior Caixa e Equivalentes de Caixa	150.039.212,00	4,79	152.085.773,30	-1,35
TOTAL	3.134.624.601,22	100,00	3.091.941.557,99	1,38

Fonte: SIAFI 2022

As despesas orçamentárias, que compõem 80,64% do total das saídas de recursos, tiveram aumento de 2,94%. As transferências financeiras concedidas tiveram queda de 0,71% e as

despesas extraorçamentárias, que representam 6,07% do total de dispêndios, tiveram uma variação negativa de 15,05%.

Total de Ingressos Financeiros (R\$)

DISPENDIOS	31/12/2022	AV%	31/12/2021	AH(%)
Despesas Orçamentárias	2.527.865.534,11	80,64	2.455.673.678,66	2,94
Transferências Financeiras Concedidas	260.477.222,90	8,31	262.351.585,34	-0,71
Pagamentos Extraorçamentários	190.175.694,09	6,07	223.877.081,99	-15,05
SUB-TOTAL	2.978.518.451,10	95,02	2.941.902.345,99	1,24
Saldo para o Exercício Seguinte: Caixa e Equivalentes de Caixa	156.106.150,12	4,98	150.039.212,00	4,04
TOTAL	3.134.624.601,22	100,00	3.091.941.557,99	1,38

Fonte: SIAFI 2022

RESULTADO FINANCEIRO

A UFMG apresentou em 31/12/2022 uma geração positiva de caixa no valor de R\$ 6.066.938,12, resultado este decorrente do aumento de ingressos e também da redução de dispêndios durante o exercício.

Tanto o Balanço Financeiro como a Demonstração dos Fluxos de Caixa possuem como objetivo apresentar o resultado financeiro da instituição. E assim contribuir para a transparência da gestão pública, pois permite um melhor gerenciamento e controle financeiro dos órgãos e entidades do setor público, além de fornecer informações úteis para avaliar a capacidade da entidade de gerar caixa e equivalentes de caixa, bem como suas necessidades de liquidez.

A elaboração da Demonstração do Fluxo de Caixa foi feita pelo método direto e tem por finalidade evidenciar as movimentações havidas no caixa e seus equivalentes, nos fluxos operacionais, de investimento e de financiamento. Os fluxos de caixa operacionais estão relacionados com a atividade fim da organização, ou seja, são entradas e saídas de caixa que estão vinculadas à ação pública da UFMG e os demais fluxos que não se qualificam em investimento ou financiamento. Os fluxos de caixa de investimentos compreendem os recursos relacionados à aqui-

Resultado Financeiro – Metodologia (R\$)

ESPECIFICAÇÃO	31/12/2022	31/12/2021	AH (%)
Receita Orçamentária (1)	23.906.310,90	24.521.358,91	-2,51
Despesa Orçamentária (2)	-2.527.865.534,11	-2.455.673.678,66	2,94
Transferências Financeiras Recebidas (3)	2.760.458.826,73	2.729.834.058,84	1,12
Transferências Financeiras Concedidas (4)	-260.477.222,90	-262.351.585,34	-0,71
Recebimentos Extraorçamentários (5)	200.220.251,59	185.500.366,94	7,94
Despesas Extraorçamentárias (6)	-190.175.694,09	-223.877.081,99	-15,05
Resultado Financeiro do Exercício = (1+2+3+4+5+6)	6.066.938,12	-2.046.561,30	396,45

Fonte: SIAFI 2022

sição e à alienação de ativo não circulante, bem como recebimentos em dinheiro por liquidação de adiantamentos ou amortização de empréstimos concedidos e outras operações da mesma natureza. O fluxo de caixa dos financiamentos inclui os recursos relacionados à captação e à amortização de empréstimos e financiamentos.

A Geração Líquida de Caixa da UFMG, por atividades, no ano de 2022, apresentou as atividades operacionais com um resultado positivo de R\$ 23,78 milhões, tendo um aumento de 36,19% no comparativo com o mesmo período do exercício anterior, enquanto o fluxo de caixa das atividades de investimentos apresentou uma redução de 9,19%, revelando menores níveis de investimentos na instituição, decorrentes especialmente de cortes orçamentários ao longo dos últimos anos.

Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa – Atividades - (R\$)

ATIVIDADES	31/12/2022	31/12/2021	AH (%)
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	23.782.948,25	17.463.131,76	36,19
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	-17.716.010,13	-19.509.693,06	-9,19
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	-	-	-
TOTAL	6.066.938,12	-2.046.561,30	396,45

Fonte: Tesouro Gerencial